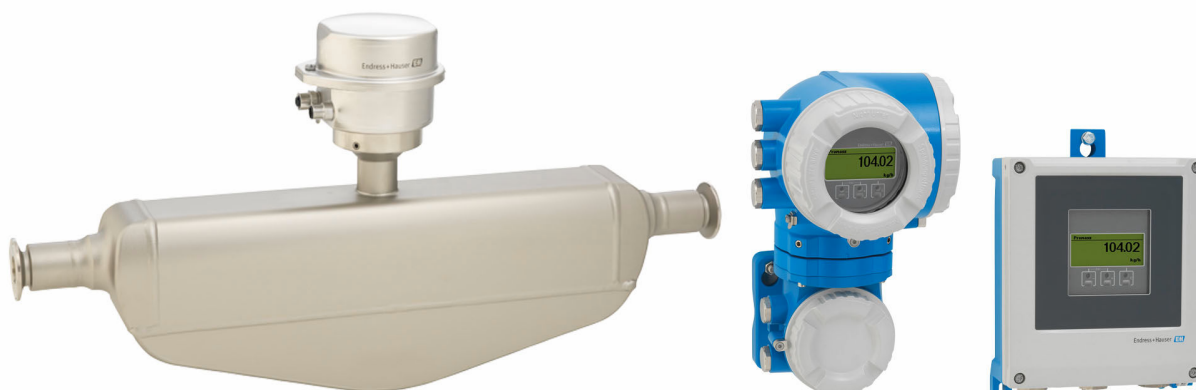


Informações técnicas

Proline Promass P 500

Medidor de vazão Coriolis



Especialista em life sciences, como versão remota com até 4 E/Ss

Aplicação

- Princípio de medição operado independentemente das propriedades físicas do fluido como viscosidade ou densidade
- Dedicado para aplicações em condições estéreis na indústria de life sciences

Propriedades do equipamento

- Em conformidade com ASME BPE, 3-A, EHEDG e com baixa ferrita delta
- Tubo de medição eletropolido em 1.4435 (316L)
- Rápida recuperação do CIP/SIP
- Versão remota com até 4 I/Os
- Display retroiluminado com controle touchscreen e acesso WLAN
- Cabo padrão entre sensor e transmissor

Seus benefícios

- Maior qualidade do processo – conformidade total com as especificações da indústria
- Menor quantidade de pontos de medição no processo – medição multivariável (vazão, densidade e temperatura)
- Instalação compacta – sem necessidade de trecho reto a montante e a jusante
- Acesso total às informações de processo e diagnóstico – numerosas E/Ss livremente combináveis e Ethernet
- Complexidade e variedade reduzida – funcionalidade de E/S livremente configurável
- Verificação integrada – Heartbeat Technology

Sumário

Sobre este documento	4	Ambiente	67
Símbolos	4	Faixa de temperatura ambiente	67
Função e projeto do sistema	5	Temperatura de armazenamento	67
Princípio de medição	5	Classe climática	67
Sistema de medição	7	Umidade relativa	68
Arquitetura do equipamento	9	Altura de operação	68
Segurança	9	Grau de proteção	68
Entrada	12	Resistência a choque e vibração	68
Variável medida	12	Limpeza interior	68
Faixa de medição	12	Carga mecânica	68
Faixa de vazão operável	12	Compatibilidade eletromagnética (EMC)	69
Sinal de entrada	12	Processo	69
Saída	14	Faixa de temperatura média	69
Variantes de entrada e saída	14	Densidade	70
Sinal de saída	16	Classificações de pressão/temperatura	70
Sinal em alarme	22	invólucro do sensor	73
Carga	25	Limite de vazão	74
Dados de conexão Ex	25	Perda de pressão	74
Corte vazão baixo	27	Pressão do sistema	74
Isolamento galvânico	27	Isolamento térmico	74
Dados específicos do protocolo	27	Aquecimento	75
Fonte de alimentação	33	Vibrações	75
Esquema de ligação elétrica	33	Construção mecânica	76
Conectores do equipamento disponíveis	34	Dimensões em unidades SI	76
Atribuição do pino, conector do equipamento	36	Dimensões em unidades US	99
Fonte de alimentação	37	Peso	109
Consumo de energia	37	Materiais	109
Consumo de corrente	38	Conexões de processo	112
Falha na fonte de alimentação	38	Rugosidade da superfície	112
Elemento de proteção contra sobrecorrente	38	Operabilidade	113
Conexão elétrica	38	Conceito de operação	113
Equalização de potencial	51	Idiomas	113
Terminais	51	Operação local	113
Entradas para cabos	51	Operação remota	114
Especificação do cabo	51	Interface de serviço	120
Proteção contra sobretensão	57	Integração de rede	121
Características de desempenho	57	Ferramentas de operação compatíveis	122
Condições de operação de referência	57	Gestão de dados HistoROM	124
Erro máximo medido	57	Certificados e aprovações	125
Repetibilidade	59	Identificação CE	125
Tempo de resposta	59	Identificação UKCA	125
Influência da temperatura ambiente	59	Identificação RCM	125
Influência da temperatura da mídia	59	Aprovação Ex	125
Influência da pressão da mídia	60	Compatibilidade higiênica	129
Fundamentos do design	60	Compatibilidade farmacêutica	129
Instalação	61	Segurança funcional	129
Local de instalação	61	Certificação HART	129
Orientação	62	Certificação FOUNDATION Fieldbus	129
Trechos retos	63	Certificação PROFIBUS	130
Instalação do invólucro do transmissor	64	Certificação EtherNet/IP	130
Instruções especiais de instalação	65	Certificação PROFINET	130
		Certificação PROFINET com Ethernet-APL	130
		Diretriz de equipamento de pressão	130
		Aprovação de rádio	131

Certificação adicional	131
Outras normas e diretrizes	131
Informações para pedido	131
Pacotes de aplicação	132
Funcionalidade de diagnóstico	132
Heartbeat Technology	132
Medição da concentração	133
Densidade especial	133
Servidor OPC-UA	133
Acessórios	133
Acessórios específicos do equipamento	133
Acessórios específicos de comunicação	135
Acessórios específicos do serviço	136
Componentes do sistema	136
Documentação	137
Documentação padrão	137
Documentação complementar de acordo com o equipamento	137
Marcas registradas	138

Sobre este documento

Símbolos

Símbolos elétricos

Símbolo	Significado
	Corrente contínua
	Corrente alternada
	Corrente contínua e corrente alternada
	Conexão de aterramento Um terminal aterrado que, no que concerne o operador, está aterrado através de um sistema de aterramento.
	Conexão de equalização potencial (PE: terra de proteção) Terminais de terra devem ser conectados ao terra antes de estabelecer quaisquer outras conexões. Os terminais de terra são localizados dentro e fora do equipamento: - Terminal terra interno: a equalização potencial está conectada à rede de fornecimento. - Terminal de terra externo: conecta o equipamento ao sistema de aterramento da fábrica.

Símbolos específicos de comunicação

Símbolo	Significado
	Rede local (WLAN) sem-fio Comunicação por uma rede local, sem fio.
	LED Diodo emissor de luz está desligado.
	LED Diodo emissor de luz está ligado.
	LED Diodo emissor de luz está piscando.

Símbolos para determinados tipos de informações

Símbolo	Significado
	Permitido Procedimentos, processos ou ações permitidos.
	Preferencial Procedimentos, processos ou ações preferenciais.
	Proibido Procedimentos, processos ou ações proibidas.
	Dica Indica informação adicional.
	Referência para a documentação
	Consulte a página
	Referência ao gráfico
	Inspeção visual

Símbolos em gráficos

Símbolo	Significado
1, 2, 3, ...	Números de itens
1, 2, 3, ...	Série de etapas
A, B, C, ...	Visualizações
A-A, B-B, C-C, ...	Seções
	Área classificada
	Área segura (área não classificada)
	Direção da vazão

Função e projeto do sistema

Princípio de medição

O princípio de medição tem como base a geração controlada de forças Coriolis. Estas forças estão sempre presentes em um sistema quando os movimentos translacional e rotacional estão sobrepostos.

$$F_c = 2 \cdot \Delta m (v \cdot \omega)$$

F_c = Força Coriolis

Δm = massa em movimento

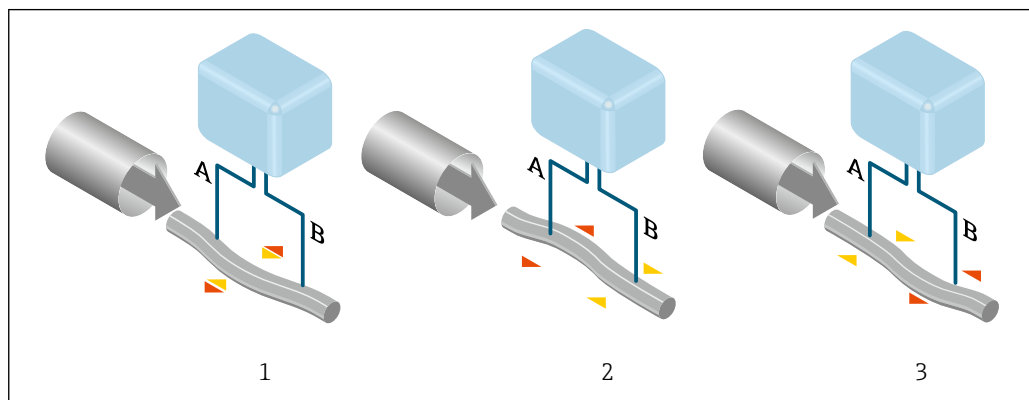
ω = velocidade rotacional

v = velocidade radial em sistemas rotacionais ou oscilantes

A amplitude da força Coriolis depende da massa em movimento Δm , sua velocidade v no sistema e, assim, da vazão mássica. Ao invés de uma velocidade rotacional constante ω , o sensor usa a oscilação.

No sensor é produzida uma oscilação no tubo de medição. As forças Coriolis produzidas no tubo de medição criam um desvio de fase nas oscilações do tubo (vide ilustração):

- Se a vazão zero (isto é, quando o fluido fica parado), a oscilação medida nos pontos A e B tem a mesma fase (sem diferença de fase) (1).
- A vazão mássica gera a desaceleração da oscilação na entrada dos tubos (2) e a aceleração na saída (3).



A0029932

A diferença de fase (A-B) aumenta com o aumento da vazão mássica. Os sensores eletrodinâmicos registram as oscilações do tubo na entrada e na saída. O equilíbrio do sistema é assegurado pela oscilação da antifase de uma massa oscilante excentricamente organizada. O princípio de medição

opera independentemente da temperatura, da pressão, da viscosidade, da condutividade e do perfil de vazão.

Medição de densidade

O tubo de medição é excitado de forma contínua em sua frequência de ressonância. Uma alteração na massa e, assim, na densidade do sistema oscilante (inclusive no tubo de medição e o fluido) resulta em um ajuste correspondente e automático na frequência de oscilação. A frequência de ressonância é, portanto, uma função da densidade do meio. O microprocessador utiliza este relacionamento para obter um sinal de densidade.

Medição do volume

Juntamente com a vazão mássica medida, ela é usada para calcular a vazão volumétrica.

Medição da temperatura

A temperatura de um tubo de medição é determinada para que se possa calcular o fator de compensação devido aos efeitos da temperatura. Este sinal corresponde à temperatura do processo e está disponível como um sinal de saída.

Manipulador de Fração de Gás (GFH)

O Manipulador de Fração de Gás é uma função do software Promass que melhora a estabilidade e repetibilidade da medição. A função verifica continuamente a presença de perturbações em vazões de fase única, isto é, bolhas de gás em líquidos ou gotículas em gases. Na presença de uma segunda fase, a vazão e a densidade se tornam cada vez mais instáveis. A função Manipulador de Fração de Gás melhora a estabilidade da medição no que diz respeito à severidade das perturbações, sem qualquer efeito em condições de vazão de fase única.



O manipulador de fração de gás está disponível apenas em versões do equipamento com HART, Modbus RS485, PROFINET e PROFINET com Ethernet-APL.



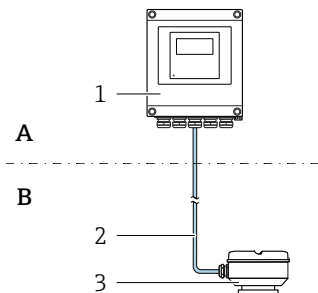
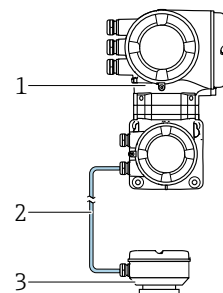
Para informações detalhadas sobre o manipulador de fração de gás, consulte a Documentação especial para "Manipulador de Fração de Gás" → 138

Sistema de medição

O sistema de medição consiste em um transmissor e um sensor. O transmissor e o sensor são montados em locais fisicamente separados. Estão interconectados por cabos de conexão.

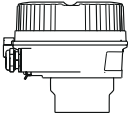
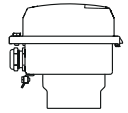
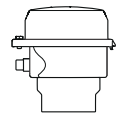
Transmissor

Duas versões do transmissor estão disponíveis.

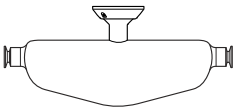
Proline 500 – digital	Proline 500
Para uso em aplicações que não exijam o atendimento a exigências especiais devido a condições do ambiente ou operacionais.  A B 1 Transmissor 2 Cabo de conexão: cabo, separado, padrão 3 Invólucro de conexão do sensor com ISEM integrado <i>A Área não classificada ou Zona 2; Classe I, Divisão 2</i> <i>B Área não classificada ou Zona 2; Classe I, Divisão 2 ou Zona 1; Classe I, Divisão 1</i> ■ Instalação separada flexível e econômica. ■ Um cabo padrão pode ser utilizado como cabo de conexão. ■ Componentes eletrônicos no invólucro do transmissor, ISEM (módulo inteligente de componentes eletrônicos do sensor) no invólucro de conexão do sensor ■ Transmissão do sinal: digital Código de pedido para "Componentes eletrônicos integrados para ISEM", opção A "Sensor"	Para uso em aplicações que exijam o atendimento a exigências especiais devido a condições do ambiente ou operacionais.  1 Transmissor com ISEM integrado 2 Cabo de conexão: cabo, separado 3 Invólucro de conexão do sensor <i>Área não classificada ou Zona 2; Classe I, Divisão 2 ou Zona 1; Classe I, Divisão 1</i> Exemplos de aplicação para sensores sem componentes eletrônicos: Fortes vibrações no sensor. ■ Componentes eletrônicos e ISEM (módulo inteligente de componentes eletrônicos do sensor) no invólucro do transmissor ■ Transmissão do sinal: analógica Código de pedido para "Componentes eletrônicos integrados para ISEM", opção B "Transmissor"
Cabo de conexão (pode ser solicitado em vários comprimentos → 133)	
■ Comprimento: ■ Zona 2; Classe I, Divisão 2: máx. 300 m (1 000 ft) ■ Zona 1; Classe I, Divisão 1: máx. 150 m (500 ft) ■ Cabo padrão com blindagem padrão (fios de pares)	■ Comprimento: máx. 20 m (65 ft) ■ Cabo com blindagem comum e núcleos blindados individuais (3 pares)
Área classificada	
Uso em: Zona 2; Classe I, Divisão 2 Instalação mista é possível: ■ Sensor: Zona 1; Classe I, Divisão 1 ■ Transmissor: Zona 2; Classe I, Divisão 2	Uso em: Zona 1; Classe I, Divisão 1 ou Zona 2; Classe I, Divisão 2
Versões e materiais dos invólucros	
■ Invólucro do transmissor ■ Alumínio, revestido: alumínio, AlSi10Mg, revestido ■ Material: policarbonato ■ Material da janela no invólucro do transmissor ■ Alumínio, revestido: vidro ■ Policarbonato: plástico	■ Invólucro do transmissor ■ Alumínio, revestido: alumínio, AlSi10Mg, revestido ■ Material da janela: vidro
Configuração	
■ Operação externa através de display gráfico local (LCD) iluminado de 4 linhas com controle touchscreen e menus guiados (Assistentes "Make-it-run") para comissionamento de aplicações específicas. ■ Através da interface de operação ou interface Wi-Fi: ■ Ferramentas de operação (por ex., FieldCare, DeviceCare) ■ Servidor web (acesso através de navegador de internet (por ex., Microsoft Internet Explorer, Microsoft Edge)	

Invólucro de conexão do sensor

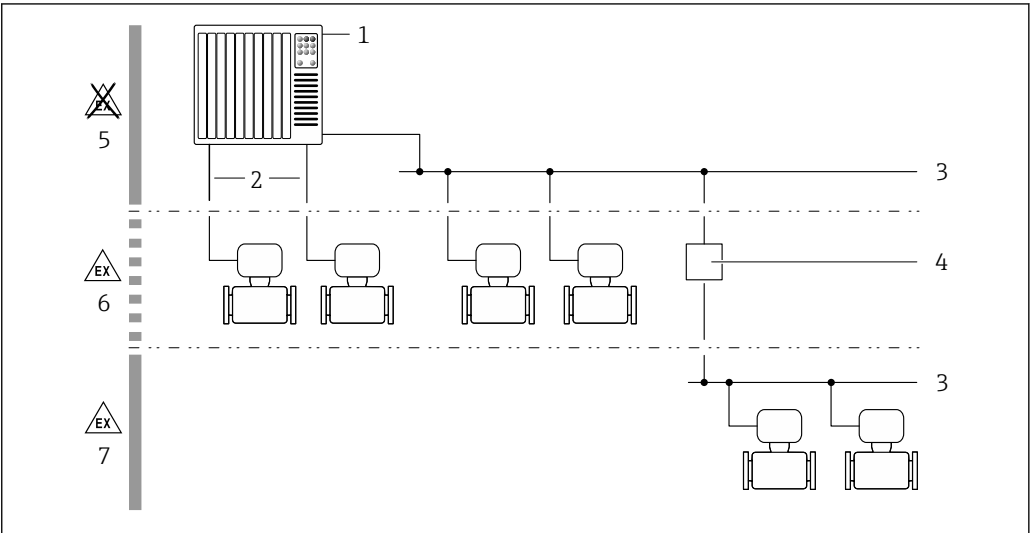
Diferentes versões do invólucro de conexão estão disponíveis.

	Código de pedido para "Invólucro de conexão do sensor", opção A: "Revestido com alumínio": Alumínio, AlSi10Mg, revestido  Esta versão do equipamento está disponível apenas em conjunto com o transmissor digital – Proline 500.
	Código de pedido para "Invólucro de conexão do sensor", opção B: "Aço inoxidável": ■ Versão higiênica, aço inoxidável 1.4301 (304) ■ Opcional: código de pedido para for "recurso do sensor", opção CC "Versão higiênica, para resistência máxima contra corrosão": aço inoxidável 1.4404 (316L)
	Código de pedido para "Invólucro de conexão do sensor", opção C: "Ultracompacto higiênico, aço inoxidável": ■ Versão higiênica, aço inoxidável 1.4301 (304) ■ Opcional: código de pedido para for "recurso do sensor", opção CC "Versão higiênica, para resistência máxima contra corrosão": aço inoxidável 1.4404 (316L)  Esta versão do equipamento está disponível apenas em conjunto com o transmissor digital – Proline 500.

Sensor

Promass P  A0026710	■ Sistema de tubo único curvado ■ Para uso em aplicações estéreis em indústrias extremamente regulamentadas ■ Faixa de diâmetro nominal: DN 8 a 50 ($\frac{3}{8}$ a 2") ■ Materiais: ■ Sensor: aço inoxidável, 1.4301 (304) ■ Tubos de medição: aço inoxidável, 1.4435 BN2 (316L) ■ Conexões de processo: aço inoxidável, 1.4435 BN2 (316L); 1.4404 (316/316L) ■ Qualidade de superfície: $Ra_{\text{máx}}$ 0.76 μm (30 μin) $Ra_{\text{máx}}$ 0.38 μm (15 μin) (eletropolido) ■ Ferrita delta <1%
---	--

Arquitetura do equipamento



A0027512

 1 Possibilidades para integração de medidores em um sistema

- 1 Sistema de controle (ex. CLP)
- 2 Cabo de conexão (0/4 a 20 mA HART, etc.)
- 3 Fieldbus
- 4 Acoplador
- 5 Área não classificada
- 6 Área classificada: Zona 2; Classe I, Divisão 2
- 7 Área classificada: Zona 1; Classe I, Divisão 1

Segurança

Segurança de TI

Nossa garantia somente é válida se o produto for instalado e usado conforme descrito nas Instruções de operação. O produto é equipado com mecanismos de segurança para protegê-lo contra qualquer mudança acidental das configurações.

Medidas de segurança de TI, que oferecem proteção adicional para o produto e a respectiva transferência de dados, devem ser implantadas pelos próprios operadores de acordo com seus padrões de segurança.

Segurança de TI específica do equipamento

O equipamento oferece uma gama de funções específicas para apoiar medidas de proteção para o operador. Essas funções podem ser configuradas pelo usuário e garantir maior segurança em operação, se usado corretamente. Uma visão geral das funções mais importantes é fornecida na seção a seguir:

Função/interface	Configuração de fábrica	Recomendação
Proteção contra gravação por meio da chave de proteção contra gravação do hardware →  10	Não habilitado	Individualmente seguindo avaliação de risco
Código de acesso (também se aplica para login no servidor web ou conexão FieldCare) →  10	Não habilitado (0000)	Atribui um código de acesso personalizado durante o comissionamento
WLAN (opção de pedido no módulo de exibição)	Habilitado	Individualmente seguindo avaliação de risco
Modo de segurança WLAN	Habilitado (WPA2-PSK)	Não modifique
Frase secreta WLAN (senha) →  10	Número de série	Atribui uma frase secreta WLAN personalizada durante o comissionamento
Modo WLAN	Ponto de acesso	Individualmente seguindo avaliação de risco

Função/interface	Configuração de fábrica	Recomendação
Servidor web → 10	Habilitado	Individualmente seguindo avaliação de risco
Interface de operação CDI-RJ45 → 11	–	Individualmente seguindo avaliação de risco

Proteção de acesso através da proteção contra gravação de hardware

O acesso à gravação dos parâmetros do equipamento através do display local, navegador Web ou ferramenta de operação (ex. FieldCare, DeviceCare) pode ser desabilitado através de uma seletora de proteção contra gravação (minisseletora nos módulo dos componentes eletrônicos principais). Quando a proteção contra gravação de hardware é habilitada, somente é possível o acesso de leitura aos parâmetros.

A proteção contra gravação de hardware está desabilitada quando o equipamento é entregue.

Proteção de acesso através de senha

Senhas diferentes estão disponíveis para proteger o acesso de escrita aos parâmetros do equipamento ou o acesso ao equipamento através da interface WLAN.

- Código de acesso específico do usuário
Protege o acesso de escrita aos parâmetros do equipamento através do display local, navegador Web ou ferramenta de operação (ex. FieldCare, DeviceCare). A autorização de acesso é claramente regulada através do uso de um código de acesso específico do usuário.
- senha WLAN
A chave de rede protege uma conexão entre uma unidade operacional (ex. notebook ou tablet) e o equipamento através da interface WLAN, que pode ser solicitada como uma opção.
- Modo de infraestrutura
Quando o equipamento é operado no modo de infraestrutura, a frase secreta WLAN corresponde à frase secreta WLAN configurada no lado do operador.

Código de acesso específico do usuário

O acesso de escrita aos parâmetros do equipamento através do display local, navegador Web ou ferramenta de operação (ex. FieldCare, DeviceCare) pode ser protegido pelo código de acesso modificável, específico do usuário.

WLAN passphrase: Operação como ponto de acesso WLAN

Uma conexão entre uma unidade operacional (por exemplo, notebook ou tablet) e o equipamento através da interface WLAN, que pode ser solicitada como uma opção adicional, é protegida pela chave de rede. A autenticação WLAN da chave de rede está em conformidade com o padrão IEEE 802.11.

Quando o equipamento é entregue, a chave de rede é pré-definida, dependendo do equipamento. Isso pode ser alterado através do submenu **WLAN settings** no parâmetro **WLAN passphrase**.

Modo de infraestrutura

Uma conexão entre o equipamento e o ponto de acesso WLAN é protegida por meio de um SSID e uma frase secreta no lado do sistema. Entre em contato com o administrador do sistema para acessar.

Notas gerais sobre o uso de senhas

- O código de acesso e a chave de rede fornecidos com o equipamento deverão ser alterados durante o comissionamento.
- Siga as regras gerais para a geração de uma senha segura ao definir e gerenciar o código de acesso ou a chave de rede.
- O usuário é responsável pelo gerenciamento e pelo manuseio cuidadoso do código de acesso e chave de rede.

Acesso através do servidor Web

O equipamento pode ser operado e configurado através de um navegador Web com um servidor Web integrado. A conexão acontece através da interface de operação (CDI-RJ45) ou da interface Wi-Fi. Para versões do equipamento com protocolos de comunicação EtherNet/IP e PROFINET, a conexão

também pode ser estabelecida através da conexão do terminal para transmissão de sinal para EtherNet/IP, PROFINET (conector RJ45) ou PROFINET com Ethernet-APL (dois fios).

O servidor Web está habilitado quando o equipamento for entregue. O servidor web pode ser desabilitado se necessário (por ex. após comissionamento) através da parâmetro **Função Web Server**.

Informações sobre o equipamento e informações de status podem ser escondidas na página de login. Isso impede o acesso não autorizado às informações.



Para informações detalhadas sobre os parâmetros do equipamento, consulte:
O documento "Descrição dos Parâmetros do Equipamento" →  137

Acesso através de OPC-UA



O pacote de aplicação "OPC UA Server" está disponível na versão do equipamento com protocolo de comunicação HART →  133.

O equipamento pode se comunicar com clientes OPC UA usando o pacote de aplicação "OPC UA Server".

O servidor OPC UA integrado no equipamento pode ser acessado através do ponto de acesso WLAN usando a interface WLAN - que pode ser solicitada opcionalmente - ou a interface de serviço (CDI-RJ45) através da rede de Ethernet. Direitos de acesso e autorização conforme configuração separada.

Os modos de segurança a seguir são compatíveis de acordo com Especificação OPC UA (IEC 62541):

- Nenhum
- Basic128Rsa15 – assinado
- Basic128Rsa15 – assinado e criptografado

Acesso através da interface de operação (CDI-RJ45)

O equipamento pode ser conectado a uma rede através da interface de operação (CDI-RJ45). As funções específicas do equipamento garantem a operação segura do equipamento em uma rede.

Recomenda-se o uso das orientações e normas industriais relevantes foram definidas pelos comitês de segurança nacionais e internacionais, como IEC/ISA62443 ou o IEEE. Isso inclui medidas de segurança organizacional, como a atribuição de autorização de acesso, além de medidas técnicas, como a segmentação de rede.



Transmissores com aprovação Ex de não devem ser conectados via interface de operação (CDI-RJ45)!

Código de pedido para "Aprovação transmissor + sensor", opções (Ex de): BA, BB, C1, C2, GA, GB, MA, MB, NA, NB



O equipamento pode ser integrado à uma topologia de anel. O equipamento é integrado através da conexão do terminal para transmissão de sinal (saída 1) e a conexão para a Interface de operação (CDI-RJ45) .

Entrada

Variável medida

Variáveis medidas diretas

- Vazão mássica
- Densidade
- Temperatura

Variáveis de medição calculadas

- Vazão volumétrica
- Vazão volumétrica corrigida
- Densidade de referência

Faixa de medição

Faixa de medição para líquidos

DN		Valores em escala cheia da faixa de medição $\dot{m}_{\min.}$ (F) a $\dot{m}_{\max.}$ (F)	
[mm]	[pol.]	[kg/h]	[lb/min]
8	$\frac{3}{8}$	0 para 2 000	0 para 73.50
15	$\frac{1}{2}$	0 para 6 500	0 para 238.9
25	1	0 para 18 000	0 para 661.5
40	$1\frac{1}{2}$	0 para 45 000	0 para 1 654
50	2	0 para 70 000	0 para 2 573

Faixa de medição recomendada



Limite de vazão → 74

Faixa de vazão operável

Acima de 1000 : 1.

Faixas de vazão acima do valor máximo de escala predefinido não sobrepõe a unidade eletrônica, resultando em valores do totalizador registrados corretamente.

Sinal de entrada

Variantes de entrada e saída

→ 14

Valores externos medidos

Para aumentar a precisão de certas variáveis medidas, o sistema de automação pode escrever continuamente vários valores de medida para o medidor:

- Pressão de operação para aumentar a precisão (a Endress+Hauser recomenda o uso de um medidor de pressão para pressão absoluta, ex. Cerabar M ou Cerabar S)
- Temperatura média para aumentar a precisão (ex. iTEMP)



Vários medidores de pressão e temperatura podem ser solicitados à Endress+Hauser: consulte "Acessórios" seção → 136

Protocolo HART

Os valores medidos são gravados a partir do sistema de automação no medidor através do protocolo HART. O medidor de temperatura e de densidade devem ser compatíveis com as seguintes funções específicas do protocolo:

- Protocolo HART
- Modo Burst

Entrada em corrente

→ 13 Os valores medidos são gravados a partir do sistema de automação no medidor através da entrada em corrente.

Comunicação digital

Os valores medidos podem ser gravados pelo sistema de automação via:

- FOUNDATION Fieldbus
- PROFIBUS DP
- PROFIBUS PA
- Modbus RS485
- EtherNet/IP
- PROFINET
- PROFINET com Ethernet-APL

Entrada em corrente 0/4 a 20 mA

Entrada em corrente	0/4 a 20 mA (ativo/passivo);
Amplitude da corrente	■ 4 a 20 mA (ativo) ■ 0/4 a 20 mA (passivo)
Resolução	1 μ A
Queda de tensão	Normalmente: 0.6 para 2 V para 3.6 para 22 mA (passiva)
Tensão máxima de entrada	≤ 30 V (passiva)
Tensão do circuito aberto	≤ 28.8 V (ativa)
Possíveis variáveis de entrada	■ Pressão ■ Temperatura ■ Densidade

Entrada de status

Valores máximos de entrada	■ CC -3 para 30 V ■ Se a entrada do estado estiver ativa (ON): $R_i > 3$ kΩ
Tempo de resposta	Configurável: 5 para 200 ms
Nível do sinal de entrada	■ Sinal baixo: CC -3 para +5 V ■ Sinal alto: CC 12 para 30 V
Funções atribuíveis	■ Desligado ■ Redefina os totalizadores individuais separadamente ■ Redefinir todos os totalizadores ■ Vazão de acionamento

Saída

Variantes de entrada e saída

Dependendo da opção selecionada para entrada/saída 1, são disponibilizadas diferentes variáveis para outras saídas e entradas. Apenas uma opção pode ser selecionada para cada saída/entrada 1 a 4. As tabelas seguintes devem ser lidas verticalmente (↓).

Exemplo: se a opção BA "4 a 20 mA HART" foi selecionada para entrada/saída 1, uma das opções A, B, D, E, F, H, I ou J fica disponível para a saída 2 e uma das opções A, B, D, E, F, H, I ou J fica disponível para a saída 3 e 4.

Entrada/saída 1 e opções para entrada/saída 2



Opções para entrada/saída 3 e 4 → 15

Código do pedido para "Saída; entrada 1" (020) →	Opções possíveis												
Saída de corrente 4 a 20 mA HART	BA												
Saída de corrente 4 a 20 mA HART Ex-i passivo	↓	CA											
Saída de corrente 4 a 20 mA HART Ex-i ativo		↓	CC										
FOUNDATION Fieldbus			↓	SA									
FOUNDATION Fieldbus Ex i				↓	TA								
PROFIBUS DP					↓	LA							
PROFIBUS PA						↓	GA						
PROFIBUS PA Ex i							↓	HA					
Modbus RS485								↓	MA				
Comutador integrado de 2 portas EtherNet/IP									↓	NA			
Comutador integrado de 2 portas PROFINET										↓	RA		
PROFINET com Ethernet-APL											↓	RB	
PROFINET com Ethernet-APL Ex i												↓	RC
Código de pedido para "Saída"; entrada 2" (021) →	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Não atribuído	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Saída de corrente 4 a 20 mA	B			B		B	B		B	B	B	B	
Saída de corrente 4 a 20 mA Ex-i passivo		C	C		C			C					C
Entrada/saída configurável pelo usuário ¹⁾	D			D		D	D		D	D	D	D	
Saída em pulso/frequência/comutada	E			E		E	E		E	E	E	E	
Saída de pulso duplo ²⁾	F								F				
Saída em pulso/frequência/comutada Ex-i passiva		G	G		G			G					G
Saída a relé	H			H		H	H		H	H	H	H	
Entrada em corrente 0/4 a 20 mA	I			I		I	I		I	I	I	I	
Entrada de status	J			J		J	J		J	J	J	J	

1) Uma entrada ou saída especificada pode ser atribuída a uma entrada/saída configurável pelo usuário → 22.

2) Se a saída de pulso duplo (F) for selecionada para saída/entrada 2 (021), apenas a saída de pulso duplo (F) opção disponível para a seleção da saída/entrada 3 (022).

Entrada/saída 1 e opções para entrada/saída 3 e 4



Opções para entrada/saída 2 → 14

Código do pedido para "Saída; entrada 1" (020) →	Opções possíveis												
Saída de corrente 4 a 20 mA HART	BA												
Saída de corrente 4 a 20 mA HART Ex-i passivo	↓	CA											
Saída de corrente 4 a 20 mA HART Ex-i ativo		↓	CC										
FOUNDATION Fieldbus			↓	SA									
FOUNDATION Fieldbus Ex i				↓	TA								
PROFIBUS DP					↓	LA							
PROFIBUS PA						↓	GA						
PROFIBUS PA Ex i							↓	HA					
Modbus RS485								↓	MA				
Comutador integrado de 2 portas EtherNet/IP									↓	NA			
Comutador integrado de 2 portas PROFINET										↓	RA		
PROFINET com Ethernet-APL											↓	RB	
PROFINET com Ethernet-APL Ex i												↓	RC
Código de pedido para "Entrada; saída 3" (022), "Entrada; saída 4" (023) ¹⁾ →	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Não atribuído	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Saída de corrente 4 a 20 mA	B					B			B	B	B	B	
Saída de corrente 4 a 20 mA Ex i passivo ²⁾		C	C										
Entrada/saída configurável pelo usuário	D					D			D	D	D	D	
Saída em pulso/frequência/comutada	E					E			E	E	E	E	
Saída de duplo pulso (escravo) ³⁾	F								F				
Saída em pulso/frequência/comutada Ex i passiva ⁴⁾		G	G										
Saída a relé	H					H			H	H	H	H	
Entrada em corrente 0/4 a 20 mA	I					I			I	I	I	I	
Entrada de status	J					J			J	J	J	J	

1) O código de pedido para for "Entrada; saída 4" (023) está disponível apenas para o transmissor digital Proline 500, código de pedido para "Componentes eletrônicos ISEM integrados", opção A.

2) A opção saída de corrente 4 a 20 mA Ex i passiva (C) não está disponível para a entrada/saída 4.

3) A opção de saída de duplo pulso (F) não está disponível para a entrada/saída 4.

4) A opção saída em pulso/frequência/comutada Ex i passiva (G) não está disponível para a entrada/saída 4.

Sinal de saída

Saída de corrente 4 a 20 mA HART

Código de pedido	"Saída; Entrada 1" (20): Opção BA: saída de corrente 4 a 20 mA HART
Modo de sinal	Pode ser configurado para: ■ Ativo ■ Passivo
Faixa de corrente	Pode ser configurado para: ■ 4 a 20 mA NAMUR ■ 4 a 20 mA US ■ 4 a 20 mA ■ 0 a 20 mA (apenas se o modo do sinal estiver ativo) ■ Corrente fixa
Tensão do circuito aberto	CC 28.8 V (ativa)
Tensão máxima de entrada	CC 30 V (passiva)
Carga	250 para 700 Ω
Resolução	0.38 μ A
Amortecimento	Configurável: 0 para 999.9 s
Variáveis medidas atribuíveis	■ Vazão mássica ■ Vazão volumétrica ■ Vazão volumétrica corrigida ■ Densidade ■ Densidade de referência ■ Temperatura ■ Temperatura dos componentes eletrônicos ■ Frequência de oscilação 0 ■ Amortecimento de oscilação 0 ■ Assimetria do sinal ■ Excitador de corrente 0  A faixa de opções aumenta se o medidor tiver um ou mais pacotes de aplicação.

Saída de corrente 4 a 20 mA HART Ex i

Código de pedido	"Saída; entrada 1" (20) disponíveis: ■ Opção CA: saída de corrente 4 a 20 mA HART Ex i passiva ■ Opção CC: saída de corrente 4 a 20 mA HART Ex i ativa
Modo de sinal	Depende da versão do pedido selecionada.
Faixa de corrente	Pode ser configurado para: ■ 4 a 20 mA NAMUR ■ 4 a 20 mA US ■ 4 a 20 mA ■ 0 a 20 mA (apenas se o modo do sinal estiver ativo) ■ Corrente fixa
Tensão do circuito aberto	CC 21.8 V (ativa)
Tensão máxima de entrada	CC 30 V (passiva)
Carga	■ 250 para 400 Ω (ativa) ■ 250 para 700 Ω (passiva)
Resolução	0.38 μ A

Amortecimento	Configurável: 0 para 999.9 s
Variáveis medidas atribuíveis	■ Vazão mássica ■ Vazão volumétrica ■ Vazão volumétrica corrigida ■ Densidade ■ Densidade de referência ■ Temperatura ■ Temperatura dos componentes eletrônicos ■ Frequência de oscilação 0 ■ Amortecimento de oscilação 0 ■ Assimetria do sinal ■ Excitador de corrente 0  A faixa de opções aumenta se o medidor tiver um ou mais pacotes de aplicação.

FOUNDATION Fieldbus

FOUNDATION Fieldbus	H1, IEC 61158-2, isolado galvanicamente
Transferência de dados	31.25 kbit/s
Consumo de corrente	10 mA
Tensão de alimentação permitida	9 para 32 V
Conexão de barramento	Com proteção de polaridade reversa integrada

PROFIBUS DP

Codificação de sinal	Código NRZ
Transferência de dados	9.6 kBaud...12 MBaud
Resistor de terminação	Integrado, pode ser ativado através das Minisseletoras

PROFIBUS PA

PROFIBUS PA	De acordo com a EN 50170 Volume 2, IEC 61158-2 (MBP), galvanicamente isolada
Transmissão de dados	31.25 kbit/s
Consumo de corrente	10 mA
Tensão de alimentação permitida	9 para 32 V
Conexão de barramento	Com proteção de polaridade reversa integrada

Modbus RS485

Interface física	RS485 de acordo com o padrão EIA/TIA-485
Resistor de terminação	Integrado, pode ser ativado através das Minisseletoras

EtherNet/IP

Padrões	De acordo com a IEEE 802.3
----------------	----------------------------

PROFINET

Padrões	De acordo com a IEEE 802.3
----------------	----------------------------

PROFINET com Ethernet-APL

Uso do equipamento	Conexão ao equipamento a um comutador APL de campo O equipamento só deve ser operado de acordo com as classificações de porta APL a seguir: ■ Se usado em áreas classificadas: SLAA ou SLAC ¹⁾ ■ Se usado em áreas não classificadas: SLAX Valores de conexão do comutador APL de campo (corresponde à classificação de porta APL SPCC ou SPAA, por exemplo): ■ Tensão máxima de entrada: 15 V_{DC} ■ Valores mínimos se saída: 0.54 W Conexão do equipamento a um comutador SPE O equipamento só deve ser operado de acordo com a classe de poeira PoDL a seguir: se usado na área não classificada: classe de poeira PoDL 10 Valores de conexão do comutador SPE (corresponde à classe de poeira PoDL 10, 11 ou 12): ■ Tensão máxima de entrada: 30 V_{DC} ■ Valores mínimos se saída: 1.85 W
PROFINET	Conforme IEC 61158 e IEC 61784
Ethernet-APL	Conforme IEEE 802.3cg, especificação de perfil de porta v1.0, galvanicamente isolado
Transferência de dados	10 Mbit/s
Consumo de corrente	Transmissor ■ Máx. 400 mA (24 V) ■ Máx. 200 mA (110 V, 50/60 Hz; 230 V, 50/60 Hz)
Tensão de alimentação permitida	9 para 30 V
Conexão de rede	Com proteção de polaridade reversa integrada

- 1) Para mais informações sobre o uso do equipamento em áreas classificadas, consulte as Instruções de Segurança específicas Ex

Saída de corrente 4 a 20 mA

Código de pedido	"Saída; entrada 2" (21), "Saída; entrada 3" (022) ou "Saída, Entrada 4" (023): Opção B: Saída de corrente 4 a 20 mA
Modo de sinal	Pode ser configurado para: ■ Ativo ■ Passivo
Amplitude da corrente	Pode ser configurado para: ■ 4 a 20 mA NAMUR ■ 4 a 20 mA US ■ 4 a 20 mA ■ 0 a 20 mA (apenas se o modo do sinal estiver ativo) ■ Corrente fixa
Valores máximos de saída	22.5 mA
Tensão do circuito aberto	CC 28.8 V (ativa)
Tensão máxima de entrada	CC 30 V (passiva)
Carga	0 para 700 Ω
Resolução	0.38 µA

Amortecimento	Configurável: 0 para 999.9 s
Variáveis medidas atribuíveis	■ Vazão mássica ■ Vazão volumétrica ■ Vazão volumétrica corrigida ■ Densidade ■ Densidade de referência ■ Temperatura ■ Temperatura dos componentes eletrônicos ■ Frequência de oscilação 0 ■ Amortecimento de oscilação 0 ■ Assimetria do sinal ■ Excitador de corrente 0  A faixa de opções aumenta se o medidor tiver um ou mais pacotes de aplicação.

Saída de corrente 4 a 20 mA Ex-i passivo

Código de pedido	"Saída; Entrada 2" (21), "Saída; Entrada 3" (022): Opção C: saída de corrente 4 a 20 mA Ex i passivo
Modo de sinal	Passivo
Amplitude da corrente	Pode ser configurado para: ■ 4 a 20 mA NAMUR ■ 4 a 20 mA US ■ 4 a 20 mA ■ Corrente fixa
Valores máximos de saída	22.5 mA
Tensão máxima de entrada	CC 30 V
Carga	0 para 700 Ω
Resolução	0.38 μ A
Amortecimento	Configurável: 0 para 999 s
Variáveis medidas atribuíveis	■ Vazão mássica ■ Vazão volumétrica ■ Vazão volumétrica corrigida ■ Densidade ■ Densidade de referência ■ Temperatura ■ Temperatura dos componentes eletrônicos ■ Frequência de oscilação 0 ■ Amortecimento de oscilação 0 ■ Assimetria do sinal ■ Excitador de corrente 0  A faixa de opções aumenta se o medidor tiver um ou mais pacotes de aplicação.

Saída em pulso/frequência/comutada

Função	Pode ser configurada como saída em pulso, frequência ou comutada
Versão	Coletor aberto Pode ser configurado para: ■ Ativo ■ Passivo ■ NAMUR passivo  Ex-i, passivo
Valores máximos de entrada	CC 30 V, 250 mA(passiva)
Tensão do circuito aberto	CC 28.8 V (ativa)

Queda de tensão	Para 22.5 mA: $\leq$ CC 2 V
Saída em pulso	
Valores máximos de entrada	CC 30 V, 250 mA(passiva)
Corrente máxima de saída	22.5 mA (ativa)
Tensão do circuito aberto	CC 28.8 V (ativa)
Largura do pulso	Configurável: 0.05 para 2 000 ms
Taxa máxima do pulso	10 000 Impulse/s
Valor do pulso	Configurável
Variáveis medidas atribuíveis	■ Vazão mássica ■ Vazão volumétrica ■ Vazão volumétrica corrigida
Saída de frequência	
Valores máximos de entrada	CC 30 V, 250 mA(passiva)
Corrente máxima de saída	22.5 mA (ativa)
Tensão do circuito aberto	CC 28.8 V (ativa)
Frequência de saída	Configurável: frequência do valor final 2 para 10 000 Hz($f_{\text{máx.}} = 12\,500$ Hz)
Amortecimento	Configurável: 0 para 999.9 s
Pulso/razão de pausa	1:1
Variáveis medidas atribuíveis	■ Vazão mássica ■ Vazão volumétrica ■ Vazão volumétrica corrigida ■ Densidade ■ Densidade de referência ■ Temperatura ■ Temperatura dos componentes eletrônicos ■ Frequência de oscilação 0 ■ Amortecimento de oscilação 0 ■ Assimetria do sinal ■ Excitador de corrente 0  A faixa de opções aumenta se o medidor tiver um ou mais pacotes de aplicação.
Saída comutada	
Valores máximos de entrada	CC 30 V, 250 mA(passiva)
Tensão do circuito aberto	CC 28.8 V (ativa)
Comportamento de comutação	Binário, condutor ou não condutor
Atraso de comutação	Configurável: 0 para 100 s

Número de ciclos de comutação	Ilimitado
Funções atribuíveis	■ Desligado ■ Ligado ■ Comportamento de diagnóstico ■ Valor limite ■ Vazão mássica ■ Vazão volumétrica ■ Vazão volumétrica corrigida ■ Densidade ■ Densidade de referência ■ Temperatura ■ Totalizador 1-3 ■ Monitoramento da direção da vazão ■ Status ■ Detecção do tubo parcialmente preenchido ■ Corte de vazão baixa  A faixa de opções aumenta se o medidor tiver um ou mais pacotes de aplicação.

Saída de duplo pulso

Função	Pulso duplo
Versão	Coletor aberto Pode ser configurado para: ■ Ativo ■ Passivo ■ NAMUR passivo
Valores máximos de entrada	CC 30 V/250 mA (passiva)
Tensão do circuito aberto	CC 28.8 V (ativa)
Queda de tensão	Para 22.5 mA: $\leq$ DC 2 V
Frequência de saída	Configurável: 0 para 1 000 Hz
Amortecimento	Configurável: 0 para 999 s
Pulso/razão de pausa	1:1
Variáveis medidas atribuíveis	■ Vazão mássica ■ Vazão volumétrica ■ Vazão volumétrica corrigida ■ Densidade ■ Densidade de referência ■ Temperatura  A faixa de opções aumenta se o medidor tiver um ou mais pacotes de aplicação.

Saída a relé

Função	Saída comutada
Versão	Saída a relé, isolada galvanicamente
Comportamento de comutação	Pode ser configurado para: ■ NO (normalmente aberta), ajuste de fábrica ■ NC (normalmente fechada)

Capacidade de comutação máxima (passiva)	■ CC 30 V, 0.1 A ■ CA 30 V, 0.5 A
Funções atribuíveis	■ Desligado ■ Ligado ■ Comportamento de diagnóstico ■ Valor limite ■ Vazão mássica ■ Vazão volumétrica ■ Vazão volumétrica corrigida ■ Densidade ■ Densidade de referência ■ Temperatura ■ Totalizador 1-3 ■ Monitoramento da direção da vazão ■ Status ■ Detecção do tubo parcialmente preenchido ■ Corte de vazão baixa  A faixa de opções aumenta se o medidor tiver um ou mais pacotes de aplicação.

Entrada/saída configurável pelo usuário

Uma entrada ou saída específica é especificada para uma entrada/saída que pode ser configurada pelo usuário(E/S configurável) durante o comissionamento do equipamento.

As entradas e saídas a seguir estão disponíveis para atribuição:

- Escolha da saída de corrente: 4 a 20 mA (ativa), 0/4 a 20 mA (passiva)
- Saída de pulso/frequência/comutada
- Escolha da entrada em corrente: 4 a 20 mA (ativa), 0/4 a 20 mA (passiva)
- Entrada de status

Os valores técnicos correspondem aos valores das entradas e saídas descritos nesta seção.

Sinal em alarme

Dependendo da interface, uma informação de falha é exibida, como segue:

Saída de corrente HART

Diagnóstico do equipamento	As condições do equipamento podem ser lidas através do HART Command 48
-----------------------------------	--

PROFIBUS PA

Estado e alarme mensagens	Diagnóstico de acordo com o PROFIBUS PA Profile 3.02
Erro na corrente FDE (Fault Disconnection Electronic)	0 mA

PROFIBUS DP

Estado e alarme mensagens	Diagnóstico de acordo com o PROFIBUS PA Profile 3.02
----------------------------------	--

EtherNet/IP

Diagnóstico do equipamento	A condição do equipamento pode ser lida no Conjunto de Entrada
-----------------------------------	--

PROFINET

Diagnóstico do equipamento	De acordo com o "protocolo de aplicação de camada para periferia descentralizada", versão 2.3
-----------------------------------	---

PROFINET com Ethernet-APL

Diagnóstico do equipamento	Diagnóstico de acordo com PROFINET PA Perfil 4
-----------------------------------	--

FOUNDATION Fieldbus

Estado e alarme mensagens	Diagnósticos de acordo com a FF-891
Erro na corrente FDE (Fault Disconnection Electronic)	0 mA

Modbus RS485

Modo de falha	Escolha entre: ■ Valor NaN ao invés do valor da corrente ■ Último valor válido
----------------------	---

Saída de corrente 0/4 a 20 mA*4 a 20 mA*

Modo de falha	Escolha: ■ 4 para 20 mA em conformidade com a recomendação NAMUR NE 43 ■ 4 para 20 mA em conformidade com os EUA ■ Valor mín.: 3.59 mA ■ Valor máx.: 22.5 mA ■ Valor livremente definível entre: 3.59 para 22.5 mA ■ Valor real ■ Último valor válido
----------------------	---

0 a 20 mA

Modo de falha	Escolha: ■ Alarme máximo: 22 mA ■ Valor livremente definível entre: 0 para 20.5 mA
----------------------	---

Saída de pulso/frequência/comutada

Saída de pulso	
Modo de falha	Escolha entre: ■ Valor atual ■ Sem pulsos
Saída de frequência	
Modo de falha	Escolha entre: ■ Valor atual ■ 0 Hz ■ Valor definido ($f_{\text{máx.}}$ 2 para 12 500 Hz)

Saída comutada	
Modo de falha	Escolha entre: ■ Estado da corrente ■ Aberto ■ Fechado

Saída a relé

Modo de falha	Escolha entre: ■ Estado da corrente ■ Aberto ■ Fechado
---------------	--

Display local

Display de texto padronizado	Com informações sobre a causa e medidas corretivas
Backlight	A luz vermelha de fundo indica um erro no equipamento.



Sinal de estado de acordo com a recomendação NAMUR NE 107

Interface/protocolo

- Através de comunicação digital:
 - Protocolo HART
 - FOUNDATION Fieldbus
 - PROFIBUS PA
 - PROFIBUS DP
 - Modbus RS485
 - EtherNet/IP
 - PROFINET
 - PROFINET com Ethernet-APL
- Através da interface de operação
 - Interface de operação CDI-RJ45
 - Interface Wi-Fi

Display de texto padronizado	Com informações sobre a causa e medidas corretivas
------------------------------	--



Informações adicionais sobre operação remota →  114

Navegador Web

Display de texto padronizado	Com informações sobre a causa e medidas corretivas
------------------------------	--

Diodos de emissão de luz (LED)

Informação de estado	Estado indicado por diversos diodos de emissão de luz Dependendo da versão do equipamento, as informações a seguir são exibidas: ■ Fonte de alimentação ativa ■ Transmissão de dados ativa ■ Alarme do equipamento/ocorreu um erro ■ Rede EtherNet/IP disponível ■ Conexão EtherNet/IP estabelecida ■ Rede PROFINET disponível ■ Conexão PROFINET estabelecida ■ Recurso piscante PROFINET
-----------------------------	---

Carga

Sinal de saída → 16

Dados de conexão Ex

Valores relacionados à segurança

Código de pedido para "Saída; entrada 1"	Tipo de saída	Valores relacionados à segurança "Saída; entrada 1"	
		26 (+)	27 (-)
Opção BA	Saída em corrente ⁴ para 20 mA HART	$U_N = 30 V_{DC}$ $U_M = 250 V_{AC}$	
Opção GA	PROFIBUS PA	$U_N = 32 V_{DC}$ $U_M = 250 V_{AC}$	
Opção LA	PROFIBUS DP	$U_N = 32 V_{DC}$ $U_M = 250 V_{AC}$	
Opção MA	Modbus RS485	$U_N = 30 V_{DC}$ $U_M = 250 V_{AC}$	
Opção SA	FOUNDATION Fieldbus	$U_N = 32 V_{DC}$ $U_M = 250 V_{AC}$	
Opção NA	EtherNet/IP	$U_N = 30 V_{DC}$ $U_M = 250 V_{AC}$	
Opção RA	PROFINET	$U_N = 30 V_{DC}$ $U_M = 250 V_{AC}$	
Opção RB	PROFINET com Ethernet-APL	Perfil de porta APL SLAX SPE PoDL classes 10, 11, 12 $U_N = 30 V_{DC}$ $U_M = 250 V_{AC}$	

Código de pedido para "Saída; entrada 2"; "Saída; entrada 3"; "Saída; entrada 4"	Tipo de saída	Valores relacionados à segurança					
		Saída; entrada 2		Saída; entrada 3		Saída; entrada 4 ¹⁾	
		24 (+)	25 (-)	22 (+)	23 (-)	20 (+)	21 (-)
Opção B	Saída de corrente 4 para 20 mA	$U_N = 30 V_{DC}$ $U_M = 250 V_{AC}$					
Opção D	Entrada/saída configurável pelo usuário	$U_N = 30 V_{DC}$ $U_M = 250 V_{AC}$					
Opção E	Saída em pulso/frequência/comutada	$U_N = 30 V_{DC}$ $U_M = 250 V_{AC}$					
Opção F	Saída de duplo pulso	$U_N = 30 V_{DC}$ $U_M = 250 V_{AC}$					
Opção H	Saída a relé	$U_N = 30 V_{DC}$ $I_N = 100 mA_{DC}/500 mA_{AC}$ $U_M = 250 V_{AC}$					

Código de pedido para "Saída; entrada 2"; "Saída; entrada 3"; "Saída; entrada 4"	Tipo de saída	Valores relacionados à segurança					
		Saída; entrada 2		Saída; entrada 3		Saída; entrada 4 ¹⁾	
		24 (+)	25 (-)	22 (+)	23 (-)	20 (+)	21 (-)
Opção I	Entrada em corrente 4 para 20 mA	U _N = 30 V _{DC} U _M = 250 V _{AC}					
Opção J	Entrada de status	U _N = 30 V _{DC} U _M = 250 V _{AC}					

1) O código do pedido "Saída; entrada 4" está disponível apenas para o transmissor digital Proline 500.

Valores intrinsecamente seguros

Código de pedido "Saída; entrada 1"	Tipo de saída	Valores intrinsecamente seguros "Saída; entrada 1"	
		26 (+)	27 (-)
Opção CA	Saída de corrente 4 a 20 mA HART Ex-i passivo	U _i = 30 V I _i = 100 mA P _i = 1.25 W L _i = 0 µH C _i = 6 nF	
Opção CC	Saída de corrente 4 a 20 mA HART Ex-i ativo	Ex ia ¹⁾ U ₀ = 21.8 V I ₀ = 90 mA P ₀ = 491 mW L ₀ = 4.1 mH (IIC)/15 mH (IIB) C ₀ = 160 nF (IIC)/ 1 160 nF (IIB) U _i = 30 V I _i = 10 mA P _i = 0.3 W L _i = 5 µH C _i = 6 nF	Ex ic ²⁾ U ₀ = 21.8 V I ₀ = 90 mA P ₀ = 491 mW L ₀ = 9 mH (IIC)/39 mH (IIB) C ₀ = 600 nF (IIC)/ 4 000 nF (IIB)
Opção HA	PROFIBUS PA Ex i (Equipamento de campo FISCO)	Ex ia ¹⁾ U _i = 30 V I _i = 570 mA P _i = 8.5 W L _i = 10 µH C _i = 5 nF	Ex ic ²⁾ U _i = 32 V I _i = 570 mA P _i = 8.5 W L _i = 10 µH C _i = 5 nF
Opção TA	FOUNDATION Fieldbus Ex i	Ex ia ¹⁾ U _i = 30 V I _i = 570 mA P _i = 8.5 W L _i = 10 µH C _i = 5 nF	Ex ic ²⁾ U _i = 32 V I _i = 570 mA P _i = 8.5 W L _i = 10 µH C _i = 5 nF
Opção RC	PROFINET com Ethernet- APL Ex i	Ex ia ¹⁾ Carga de energia 2-WISE perfil de porta APL SLAA	Ex ic ²⁾ Carga de energia 2-WISE perfil de porta APL SLAC

1) Disponível apenas para transmissor Proline 500 Zona 1, Classe I, Divisão 1.

2) Apenas disponível para transmissor Zona 2, Classe I, Divisão 2 e apenas para transmissor digital Proline 500

Código do pedido para "Saída; entrada 2"; "Saída; entrada 3"; "Saída; entrada 4"	Tipo de saída	Valores intrinsecamente seguros ou valores NIFW					
		Saída; entrada 2		Saída; entrada 3		Saída; entrada 4 ¹⁾	
		24 (+)	25 (-)	22 (+)	23 (-)	20 (+)	21 (-)
Opção C	Saída de corrente 4 a 20 mA Ex-i passivo	U _i = 30 V L _i = 100 mA P _i = 1.25 W L _i = 0 C _i = 0					
Opção G	Pulso/frequência/saída comutada Ex-i passiva	U _i = 30 V L _i = 100 mA P _i = 1.25 W L _i = 0 C _i = 0					

1) O código de pedido "Saída; entrada 4" está disponível apenas para o Proline 500 – transmissor digital.

Corte vazão baixo Os pontos de comutação para cortes de vazão baixo podem ser selecionados pelo usuário.

Isolamento galvânico As saídas são galvanicamente isoladas:

- da fonte de alimentação
- umas das outras
- do terminal de equalização de potencial (PE)

Dados específicos do protocolo

Dados específicos do protocolo HART

ID do fabricante	0x11
ID do tipo de equipamento	0x3B
Revisão de protocolo HART	7
Arquivos de descrição do equipamento (DTM, DD)	Informações e arquivos abaixo: www.endress.com
Carga HART	Mín. 250 Ω
Integração do sistema	Informações sobre integração do sistema: Instruções de operação → 137. - Variáveis medidas através do protocolo HART - Funcionalidade do modo Burst

Dados específicos do protocolo

ID do fabricante	0x452B48 (hex)
Número de identificação	0x103B (hex)
Revisão do equipamento	1
Revisão DD	Informações e arquivos abaixo: www.endress.com www.fieldcommgroup.org
Revisão CFF	
Kit de teste de interoperabilidade (ITK)	Versão 6.2.0
Número da campanha do teste ITK	Informações: www.endress.com www.fieldcommgroup.org
Capacidade do Link Master (LAS)	Sim
Escolha do "Link Master" e do "Equipamento Básico"	Sim Ajuste de fábrica: Equipamento básico
Endereço do nó	Ajuste de fábrica: 247 (0xF7)

Funções compatíveis	Os métodos a seguir são compatíveis: ■ Reinicialização ■ Reinicialização ENP ■ Diagnóstico ■ Configurado para OOS ■ Configurado para AUTO ■ Ler dados de tendência ■ Ler livro de registros de eventos
Relacionamentos de Comunicação Virtual (VCRs)	
Número de VCRs	44
Número de objetos do link em VFD	50
Entradas permanentes	1
VCRs do cliente	0
VCRs do servidor	10
VCRs da fonte	43
VCRs do dissipador	0
VCRs do assinante	43
VCRs do editor	43
Capacidades do link do equipamento	
Tempo de Slot	4
Atraso mín. entre PDU	8
Atraso de resposta máx.	16
Integração do sistema	Informações relacionadas à integração do sistema: Instruções de Operação → 137. ■ Dados de transmissão cíclica ■ Descrição dos módulos ■ Tempos de execução ■ Métodos

Dados específicos do protocolo

ID do fabricante	0x11
Número de identificação	0x156F
Versão do perfil	3.02
Arquivos de descrição do equipamento (GSD, DTM, DD)	Informações e arquivos abaixo: ■ https://www.endress.com/download Na página de produto do equipamento: PRODUCTS → Localizador de produto → Links ■ https://www.profibus.com
Funções compatíveis	■ Identificação e manutenção Identificação mais simples do equipamento na parte do sistema de controle e na etiqueta de identificação ■ carregar/baixar PROFIBUS Os parâmetros de leitura e de gravação são até dez vezes mais rápidos com o upload/download do PROFIBUS ■ Estado condensado Informações de diagnóstico muito simples e autoexplicativas que categorizam as mensagens de diagnóstico ocorridas
Configuração do endereço do equipamento	■ Minisseletores no módulo de componentes eletrônicos E/S ■ Via ferramentas de operação (por ex. FieldCare)

Compatibilidade com o modelo anterior	Se o equipamento for substituído, o medidor Promass 500 suporta a compatibilidade dos dados cíclicos com os modelos anteriores. Não é necessário ajustar os parâmetros de engenharia da rede PROFIBUS com o arquivo GSD Promass 500. Modelo anterior: Promass 83 PROFIBUS DP ■ N° de identificação: 1529 (hex) ■ Arquivo GSD estendido: EH3x1529.gsd ■ Arquivo GSD padrão: EH3_1529.gsd  Descrição do escopo da função de compatibilidade: Instruções de operação →  137.
Integração do sistema	Informações relacionadas à integração do sistema: Instruções de Operação →  137. ■ Dados de transmissão cíclica ■ Modelo do bloco ■ Descrição dos módulos

Dados específicos do protocolo

ID do fabricante	0x11
Número de identificação	0x156D
Versão do perfil	3.02
Arquivos de descrição do equipamento (GSD, DTM, DD)	Informações e arquivos abaixo: ■ https://www.endress.com/download Na página de produto do equipamento: PRODUCTS → Localizador de produto → Links ■ https://www.profibus.com
Funções compatíveis	■ Identificação e manutenção Identificação mais simples do equipamento na parte do sistema de controle e na etiqueta de identificação ■ carregar/baixar PROFIBUS Os parâmetros de leitura e de gravação são até dez vezes mais rápidos com o upload/download do PROFIBUS ■ Estado condensado Informações de diagnóstico muito simples e autoexplicativas que categorizam as mensagens de diagnóstico ocorridas
Configuração do endereço do equipamento	■ Minisseletores no módulo de componentes eletrônicos E/S ■ Display local ■ Via ferramentas de operação (por ex. FieldCare)
Compatibilidade com o modelo anterior	Se o equipamento for substituído, o medidor Promass 500 suporta a compatibilidade dos dados cíclicos com os modelos anteriores. Não é necessário ajustar os parâmetros de engenharia da rede PROFIBUS com o arquivo GSD Promass 500. Modelos anteriores: ■ Promass 80PROFIBUS PA ■ N° de identificação: 1528 (hex) ■ Arquivo GSD estendido: EH3x1528.gsd ■ Arquivo GSD padrão: EH3_1528.gsd ■ Promass 83PROFIBUS PA ■ N° de identificação: 152A (hex) ■ Arquivo GSD estendido: EH3x152A.gsd ■ Arquivo GSD padrão: EH3_152A.gsd  Descrição do escopo da função de compatibilidade: Instruções de operação →  137.
Integração do sistema	Informações relacionadas à integração do sistema: Instruções de Operação →  137. ■ Dados de transmissão cíclica ■ Modelo do bloco ■ Descrição dos módulos

Dados específicos do protocolo Modbus RS485

Protocolo	Especificação do Protocolo de Aplicações Modbus V1.1
Tempos de resposta	▪ Acesso direto a dados: normalmente 25 para 50 ms ▪ Buffer de análise automática (faixa de dados): normalmente 3 para 5 ms
Tipo de equipamento	Escravo
Faixa do endereço escravo	1 para 247
Faixa do endereço de transmissão	0
Códigos de função	▪ 03: Ler registro de exploração ▪ 04: Ler registro de entrada ▪ 06: Gravar registros únicos ▪ 08: Diagnósticos ▪ 16: Gravar registros múltiplos ▪ 23: Ler/gravar registros múltiplos
Mensagens de transmissão	Suportadas pelos códigos de função listados a seguir: ▪ 06: Gravar registros únicos ▪ 16: Gravar registros múltiplos ▪ 23: Ler/gravar registros múltiplos
Taxa baud compatível	▪ 1 200 BAUD ▪ 2 400 BAUD ▪ 4 800 BAUD ▪ 9 600 BAUD ▪ 19 200 BAUD ▪ 38 400 BAUD ▪ 57 600 BAUD ▪ 115 200 BAUD
Modo de transferência de dados	▪ ASCII ▪ RTU
Acesso a dados	Cada parâmetro do equipamento pode ser acessado através do Modbus RS485.  Para informações sobre o registro Modbus
Compatibilidade com o modelo anterior	Se o equipamento for substituído, o medidor Promass 500 suporta a compatibilidade de registros Modbus para as variáveis de processo e a informação de diagnóstico com o modelo anterior Promass 83. Não é necessário alterar os parâmetros de engenharia no sistema de automação.  Descrição do escopo da função de compatibilidade: Instruções de operação →  137.
Integração do sistema	Informações sobre a integração do sistema: Instruções de operação →  137. ▪ Informações Modbus RS485 ▪ Códigos de função ▪ Informações de registro ▪ Tempo de resposta ▪ Gerenciamento de dados Modbus

Dados específicos do protocolo

Protocolo	▪ A CIP Networks Library Volume 1: Protocolo Industrial Comum ▪ A CIP Networks Library Volume 2: Adaptação da CIP do EtherNet/IP
Tipo de comunicação	▪ 10Base-T ▪ 100Base-TX
Perfil do equipamento	Equipamento genérico (tipo de produto: 0x2B)
ID do fabricante	0x000049E
ID do tipo de equipamento	0x103B
Taxas Baud	Automática ¹⁰ / ₁₀₀ Mbit com detecção semiduplex e duplex total

Polaridade	Polaridade automática para correção automática de pares TxD e RxD cruzados
Conexões CIP compatíveis	Máx. 3 conexões
Conexões explícitas	Máx. 6 conexões
Conexões E/S	Máx. 6 conexões (scanner)
Opções de configuração para medidor	■ Minisseletoras no módulo dos componentes eletrônicos para endereçamento IP ■ Software específico do fabricante (FieldCare) ■ Perfil Add-on Nível 3 para sistemas de controle da Rockwell Automation ■ Navegador Web ■ Ficha técnica eletrônica (EDS) integrada no medidor
Configuração da interface EtherNet	■ Velocidade: 10 MBit, 100 MBit, automática (ajuste de fábrica) ■ Duplex: semiduplex, duplex total, auto (ajuste de fábrica)
Configuração do endereço do equipamento	■ Minisseletoras no módulo dos componentes eletrônicos para endereçamento IP (último octeto) ■ DHCP ■ Software específico do fabricante (FieldCare) ■ Perfil Add-on Nível 3 para sistemas de controle da Rockwell Automation ■ Navegador Web ■ Ferramentas EtherNet/IP, ex. RSLinx (Rockwell Automation)
Anel de nível do equipamento (DLR)	Sim
Integração do sistema	Informações relacionadas à integração do sistema: Instruções de Operação → 137. ■ Dados de transmissão cíclica ■ Modelo do bloco ■ Grupos de entrada e saída

Dados específicos do protocolo

Protocolo	Protocolo da camada de Aplicação para periférico do equipamento descentralizado e para a automação distribuída, versão 2.3
Tipo de comunicação	100 MBit/s
Classe de conformidade	Classe de conformidade B
Classe de carga líquida	Classe de carga líquida 2 0 Mbps
Taxas Baud	Automática 100 Mbit/s com detecção duplex total
Tempo do ciclo	De 8 ms
Polaridade	Polaridade automática para correção automática de pares TxD e RxD cruzados
Protocolo de redundância do meio (MRP)	Sim
Suporte de redundância do sistema	Redundância do sistema S2 (2 AR com 1 NAP)
Perfil do equipamento	Identificador da interface de aplicação 0xF600 Equipamento genérico
ID do fabricante	0x11
ID do tipo de equipamento	0x843B
Arquivos de descrição do equipamento (GSD, DTM, DD)	Informações e arquivos abaixo: ■ www.endress.com Na página do produto do equipamento: Documentos/Software → Drivers do equipamento ■ www.profibus.com

Conexões compatíveis	2 x AR (IO controlador AR) 1 x AR (Equipamento de supervisão IO AR conexão permitida) 1 x Entrada CR (Relação de comunicação) 1 x Saída CR (Relação de comunicação) 1 x Alarme CR (Relação de comunicação)
Opções de configuração para medidor	- Minisseletoras no módulo dos componentes eletrônicos, para atribuição do nome do equipamento (última parte) - Software de gestão de ativos (FieldCare, DeviceCare, Field Xpert) - Servidor web integrado via navegador de internet e endereço IP - Arquivo mestre do equipamento (GSD), pode ser lido através do servidor web integrado do medidor. - Operação no local
Configuração do nome do equipamento	- Minisseletoras no módulo dos componentes eletrônicos, para atribuição do nome do equipamento (última parte) - Protocolo DCP - Software de gestão de ativos (FieldCare, DeviceCare, Field Xpert) - Servidor web integrado
Funções compatíveis	- Identificação e Manutenção, identificador simples do equipamento via: - Sistema de controle - Etiqueta de identificação - Estado do valor medido As variáveis do processo são comunicadas com um estado de valor medido - Recurso piscante através do display local para simples atribuição e identificação do equipamento - Operação do equipamento via software de gestão de ativos (por ex. FieldCare, DeviceCare, SIMATIC PDM)
Integração do sistema	Informações relacionadas à integração do sistema: Instruções de Operação → 137. - Dados de transmissão cíclica - Visão geral e descrição dos módulos - Codificação de status - Configuração de inicialização - Configuração de fábrica

Dados específicos do protocolo

Protocolo	Protocolo da camada de aplicação para periférico do equipamento descentralizado e para a automação distribuída, versão 2.4
Tipo de comunicação	Camada física avançada de Ethernet 10BASE-T1L,
Classe de conformidade	Classe de conformidade B (PA)
Classe de carga líquida	Classe de carga líquida 2 0 Mbps
Taxas Baud	10 Mbit/s Duplex total
Tempo do ciclo	64 ms
Polaridade	Correção automática de linhas de sinal "sinal APL +" e "sinal APL -" cruzadas
Protocolo de redundância do meio (MRP)	Impossível (conexão ponto a ponto ao comutador APL de campo)
Suporte de redundância do sistema	Redundância do sistema S2 (2 AR com 1 NAP)
Perfil do equipamento	PROFINET PA perfil 4 (Identificador da interface de aplicação API: 0x9700)
ID do fabricante	0x11
ID do tipo de equipamento	0xA43B
Arquivos de descrição do equipamento (GSD, DTM, FDI)	Informações e arquivos abaixo: www.endress.com/download Na página de produto do equipamento: PRODUCTS → Localizador de produto → Links www.profibus.com
Conexões compatíveis	2 x AR (IO controlador AR) 2 x AR (Equipamento de supervisão IO AR conexão permitida)

Opções de configuração para medidor	- Minisseletoras no módulo dos componentes eletrônicos, para atribuição do nome do equipamento (última parte) - Software de gestão de ativos (FieldCare, DeviceCare, Field Xpert) - Servidor web integrado via navegador de internet e endereço IP - Arquivo mestre do equipamento (GSD), pode ser lido através do servidor web integrado do medidor. - Operação no local
Configuração do nome do equipamento	- Minisseletoras no módulo dos componentes eletrônicos, para atribuição do nome do equipamento (última parte) - Protocolo DCP - Software de gestão de ativos (FieldCare, DeviceCare, Field Xpert) - Servidor web integrado
Funções compatíveis	- Identificação e Manutenção, identificador simples do equipamento via: - Sistema de controle - Etiqueta de identificação - Estado do valor medido As variáveis do processo são comunicadas com um estado de valor medido - Recurso piscante através do display local para simples atribuição e identificação do equipamento - Operação do equipamento via software de gestão de ativos (por ex. FieldCare, DeviceCare, SIMATIC PDM com pacote FDI)
Integração do sistema	Informações relacionadas à integração do sistema: Instruções de Operação →  137. - Dados de transmissão cíclica - Visão geral e descrição dos módulos - Codificação de status - Configuração de inicialização - Configuração de fábrica

Fonte de alimentação

Esquema de ligação elétrica

Transmissor: tensão de alimentação, entrada/saídas

HART

Tensão de alimentação		Entrada/saída 1		Entrada/saída 2		Entrada/saída 3		Entrada/saída 4	
1 (+)	2 (-)	26 (+)	27 (-)	24 (+)	25 (-)	22 (+)	23 (-)	20 (+)	21 (-)
O esquema de ligação elétrica depende da versão específica do equipamento solicitado →  14.									

FOUNDATION Fieldbus

Tensão de alimentação		Entrada/saída 1		Entrada/saída 2		Entrada/saída 3		Entrada/saída 4	
1 (+)	2 (-)	26 (A)	27 (B)	24 (+)	25 (-)	22 (+)	23 (-)	20 (+)	21 (-)
O esquema de ligação elétrica depende da versão específica do equipamento solicitado →  14.									

PROFIBUS DP

Tensão de alimentação		Entrada/saída 1		Entrada/saída 2		Entrada/saída 3		Entrada/saída 4	
1 (+)	2 (-)	26 (B)	27 (A)	24 (+)	25 (-)	22 (+)	23 (-)	20 (+)	21 (-)
O esquema de ligação elétrica depende da versão específica do equipamento solicitado →  14.									

PROFIBUS PA

Tensão de alimentação		Entrada/saída 1		Entrada/saída 2		Entrada/saída 3		Entrada/saída 4	
1 (+)	2 (-)	26 (B)	27 (A)	24 (+)	25 (-)	22 (+)	23 (-)	20 (+)	21 (-)
O esquema de ligação elétrica depende da versão específica do equipamento solicitado → 14.									

Modbus RS485

Tensão de alimentação		Entrada/saída 1		Entrada/saída 2		Entrada/saída 3		Entrada/saída 4	
1 (+)	2 (-)	26 (B)	27 (A)	24 (+)	25 (-)	22 (+)	23 (-)	20 (+)	21 (-)
O esquema de ligação elétrica depende da versão específica do equipamento solicitado → 14.									

EtherNet/IP

Tensão de alimentação		Entrada/saída 1	Entrada/saída 2		Entrada/saída 3		Entrada/saída 4	
1 (+)	2 (-)	EtherNet/IP (conector RJ45)	24 (+)	25 (-)	22 (+)	23 (-)	20 (+)	21 (-)
O esquema de ligação elétrica depende da versão específica do equipamento solicitado → 14.								

PROFINET

Tensão de alimentação		Entrada/saída 1	Entrada/saída 2		Entrada/saída 3		Entrada/saída 4	
1 (+)	2 (-)	PROFINET (conector RJ45)	24 (+)	25 (-)	22 (+)	23 (-)	20 (+)	21 (-)
O esquema de ligação elétrica depende da versão específica do equipamento solicitado → 14.								

PROFINET com Ethernet-APL

Tensão de alimentação		Entrada/saída 1	Entrada/saída 2		Entrada/saída 3		Entrada/saída 4	
1 (+)	2 (-)	EtherNet/IP (conector RJ45)	24 (+)	25 (-)	22 (+)	23 (-)	20 (+)	21 (-)
O esquema de ligação elétrica depende da versão específica do equipamento solicitado → 14.								

Transmissor e invólucro de conexão do sensor: cabo de conexão

O sensor e o transmissor, que são montados em locais separados, são interconectados por um cabo de conexão. O cabo é conectado através do invólucro de conexão do sensor e do invólucro do transmissor.

Esquema de ligação elétrica e conexão do cabo de conexão:

- Proline 500 – digital → 38
- Proline 500 → 39



Conectores do equipamento para sistemas fieldbus:

Código do pedido para "Entrada; saída 1"

- Opção **SA** "FOUNDATION Fieldbus" → 35
- Opção **GA** "PROFIBUS PA" → 35
- Opção **NA** "EtherNet/IP" → 35
- Opção **RA** "PROFINET" → 35
- Opção **RB** "PROFINET com Ethernet-APL" → 35

Conectores de equipamento para conectar na interface de operação:

Código do pedido para "Acessório montado"

Opção **NB**, adaptador RJ45 M12 (interface de operação) → 37**Código do pedido para "Entrada; saída 1", opção SA "FOUNDATION Fieldbus"**

Código de pedido para "Conexão elétrica"	Entrada para cabo/conexão → 39	
	2	3
M, 3, 4, 5	Conector 7/8"	–

Código do pedido para "Entrada; saída 1", opção GA "PROFIBUS PA"

Código de pedido para "Conexão elétrica"	Entrada para cabo/conexão → 39	
	2	3
L, N, P, U	Conector M12 × 1	–

Código do pedido para "Entrada; saída 1", opção NA "EtherNet/IP"

Código de pedido para "Conexão elétrica"	Entrada para cabo/conexão → 39	
	2	3
L, N, P, U	Conector M12 × 1	–
R ^{1) 2)} , S ^{1) 2)} , T ^{1) 2)} , V ^{1) 2)}	Conector M12 × 1	Conector M12 × 1

- 1) Não pode ser combinado a uma antena WLAN externa (código de pedido para "acessórios acompanhados", opção P8) de um adaptador RJ45 M12 para a interface de operação (código de pedido para "Acessórios instalados", opção NB) ou do display remoto e módulo de operação DKX001
- 2) Adequado para integrar o equipamento em uma tipologia de anel.

Código do pedido para "Entrada; saída 1", opção RA "PROFINET"

Código de pedido para "Conexão elétrica"	Entrada para cabo/conexão → 39	
	2	3
L, N, P, U	Conector M12 × 1	–
R ^{1) 2)} , S ^{1) 2)} , T ^{1) 2)} , V ^{1) 2)}	Conector M12 × 1	Conector M12 × 1

- 1) não pode ser combinado a uma antena WLAN externa (código de pedido para "acessórios acompanhados", opção P8) de um adaptador RJ45 M12 para a interface de operação (código de pedido para "Acessórios instalados", opção NB) ou do display remoto e módulo de operação DKX001
- 2) Adequado para integrar o equipamento em uma tipologia de anel.

Código de pedido para "Entrada; saída 1", opção RB "PROFINET com Ethernet-APL"

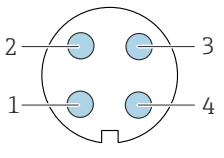
Código de pedido para "Conexão elétrica"	Entrada para cabo/conexão → 39	
	2	3
L, N, P, U	Conector M12 × 1	–

Código do pedido para "Acessório montado", opção NB: "Adaptador RJ45 M12 (Interface de operação)"

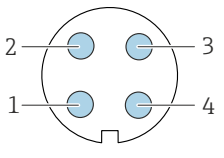
Código do pedido "Acessório montado"	Entrada/acoplamento para cabo → 39	
	Entrada para cabo 2	Entrada para cabo 3
NB	Conector M12 × 1	–

Atribuição do pino, conector
do equipamento

Atribuição de pinos do conector do equipamento

	Pino	Atribuição		Codificado	Conector/soquete
	1	+	Sinal +	A	Conector
	2	-	Sinal -		
	3		Aterramento		
	4		Não atribuído		

Atribuição de pinos do conector do equipamento

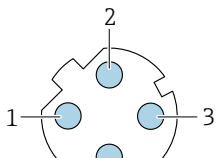
	Pino	Atribuição		Codificado	Conector/soquete
	1	+	PROFIBUS PA +	A	Conector
	2		Aterramento		
	3	-	PROFIBUS PA -		
	4		Não atribuído		



Conector recomendado:

- Braçadeira, série 713, peça n° 99 1430 814 04
- Phoenix, peça n.º 1413934 SACC-FS-4QO SH PBPA SCO

Atribuição de pinos do conector do equipamento

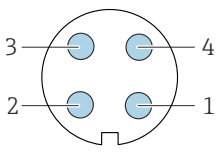
 A0032047	Pino	Atribuição	
	1	+	TD +
	2	+	RD +
	3	-	TD -
	4	-	RD -
	Codificado	Conector/soquete	
D	Soquete		



Conector recomendado:

- Braçadeira, série 825, peça n° 99 3729 810 04
- Phoenix, peça n° 1543223 SACC-M12MSD-4Q

Atribuição de pinos do conector do equipamento

	Pino	Atribuição		Codificado	Conector/ soquete
	1	-	Sinal APL -	A	Soquete
	2	+	Sinal APL +		
	3		Blindagem do cabo ¹		
	4		Não atribuído		

	Invólucro do conector de metal		Blindagem do cabo		
¹ Se for usada uma blindagem do cabo					



Conector recomendado:

- Braçadeira, série 713, peça n.º 99 1430 814 04
- Phoenix, peça n.º 1413934 SACC-FS-4QO SH PBPA SCO

Atribuição de pinos do conector do equipamento

	Pino	Atribuição	
	1	+	Tx
	2	+	Rx
	3	-	Tx
	4	-	Rx
	Codificado	Conector/soquete	
	D	Soquete	



Conector recomendado:

- Braçadeira, série 763, peça n.º 99 3729 810 04
- Phoenix, peça n.º 1543223 SACC-M12MSD-4Q

Interface de operação

Código do pedido para "Acessórios montados", opção **NB**: "Adaptador RJ45 M12 (interface de operação)"

	Pino	Atribuição	
	1	+	Tx
	2	+	Rx
	3	-	Tx
	4	-	Rx
	Codificado	Conector/soquete	
	D	Soquete	



Conector recomendado:

- Braçadeira, série 763, peça n.º 99 3729 810 04
- Phoenix, peça n.º 1543223 SACC-M12MSD-4Q

Fonte de alimentação

Código do pedido para "Fonte de alimentação"	Tensão do terminal		Faixa de frequência
Opção D	CC 24 V	±20%	–
Opção E	CA100 para 240 V	–15 a +10 %	50/60 Hz
Opção I	CC 24 V	±20%	–
	CA100 para 240 V	–15 a +10 %	50/60 Hz

Consumo de energia

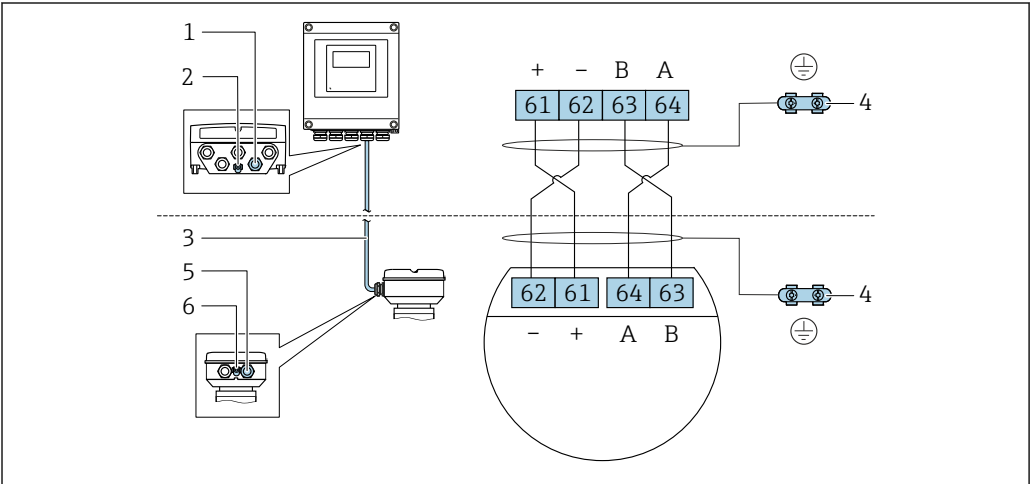
Transmissor

Máx. 10 W (Alimentação ativa)

corrente de acionamento	Máx. 36 A (<5 ms) de acordo com a recomendação NAMUR NE 2.1
-------------------------	---

Consumo de corrente	Transmissor ■ Máx. 400 mA (24 V) ■ Máx. 200 mA (110 V, 50/60 Hz; 230 V, 50/60 Hz)
Falha na fonte de alimentação	■ Os totalizadores param no último valor medido. ■ Dependendo da versão do equipamento, a configuração fica retida na memória do equipamento ou na memória programável de dados (HistoROM DAT). ■ Mensagens de erro (incluindo o total de horas operadas) são armazenadas.
Elemento de proteção contra sobrecorrente	O equipamento deve ser operado com um disjuntor dedicado, já que ele não possui um interruptor liga/desliga por si só. ■ O disjuntor deve estar em fácil alcance e identificado corretamente. ■ Corrente nominal permitida do disjuntor: 2 A até no máximo 10 A.

Conexão elétricaCabo de conexão para Proline 500 – digital



A0028198

- 1 Entrada para cabo no invólucro do transmissor
- 2 Conexão de terminal para equalização de potencial (PE)
- 3 Conexão do cabo de comunicação ISEM
- 4 Aterramento através de conexão terra; na versão com um conector do equipamento, o aterramento é feito através do próprio conector
- 5 Entrada para cabo ou para conexão do conector do equipamento no invólucro de conexão do sensor
- 6 Conexão de terminal para equalização de potencial (PE)

Dependendo da versão do equipamento, Dependendo da versão do equipamento do invólucro de conexão do sensor, o cabo está conectada através de terminais ou dos conectores do equipamento.

Invólucro de conexão do sensor Código de pedido para "Invólucro"	Conexão ligada Invólucro de conexão através	Conexão ligada Invólucro do transmissor através
Opção A: revestida em alumínio	Terminais	Terminais
Opção B: inoxidável	Terminais	Terminais
Opção C: ultracompacto, higiênico, inoxidável	Conector	Terminais

Atribuição do pino, conector do equipamento

Os conectores do equipamento estão disponíveis apenas para versão do equipamento, código de pedido para "Invólucro":
Opção C: ultracompacto, higiênico, inoxidável
Para conexão no invólucro de conexão do sensor.

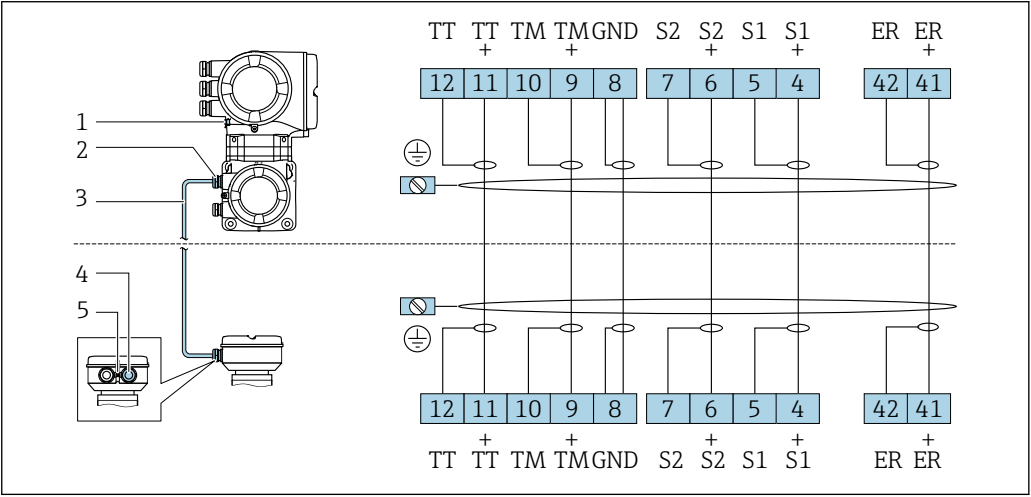
	Pino	Cor ¹⁾	Atribuição		Conexão ao terminal
	1	Marrom	+	Tensão de alimentação	61
	2	Branco	A	Comunicação ISEM	64
	3	Azul	B		63
	4	Preto	-	Tensão de alimentação	62
	5	-		-	-
Codificado			Conector/soquete		
A			Conector		

1) Cores dos cabos de conexão

 Um cabo de conexão com um conector de equipamento está disponível opcionalmente.

Conexão do cabo para: Proline 500

O cabo de conexão é conectado através de terminais.



- 1

Conexão de terminal para equalização de potencial (PE)
- 2

Entrada para cabo para o cabo de conexão no invólucro de conexão do transmissor
- 3

Cabo de conexão
- 4

Entrada para cabo para o cabo de conexão no invólucro de conexão do sensor
- 5

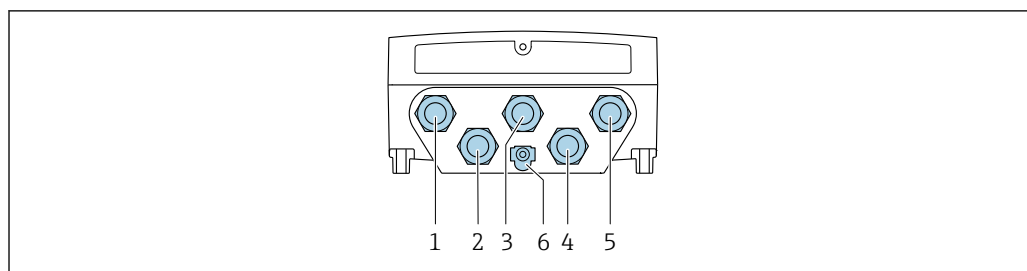
Conexão de terminal para equalização de potencial (PE)

Conexão do transmissor

- 

■ Esquema de ligação elétrica→  33
- 

■ Atribuição do pino conector do equipamento→  36

Conexão do transmissor: Proline 500 – digital

A0028200

- 1 Conexão do terminal para tensão de alimentação
- 2 Conexão do terminal para transmissão de sinal, entrada/saída
- 3 Conexão do terminal para transmissão de sinal, entrada/saída
- 4 Conexão do terminal para o cabo de conexão entre o sensor e o transmissor
- 5 Conexão do terminal para transmissão do sinal, entrada/saída ou terminal para conexão em rede (cliente DHCP) através de interface de serviço (CDI-RJ45); opcional: conexão do terminal para antena externa Wi-Fi
- 6 Conexão de terminal para equalização de potencial (PE)

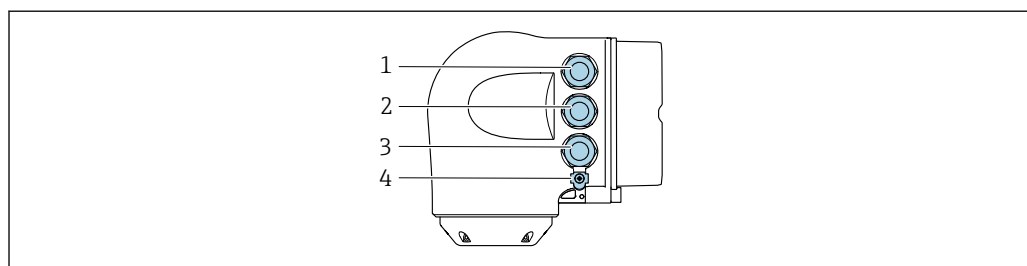


Um adaptador de RJ45 para o conector M12 é disponibilizado de forma opcional: Código do pedido para "Acessórios", opção **NB**: "Adaptador RJ45 M12 (Interface de operação)"

O adaptador conecta a interface de operação (CDI-RJ45) a um conector M12 montado na entrada para cabos. A conexão com a interface de operação pode portanto ser estabelecida através do conector M12 sem abrir o equipamento.



Conexão em rede (cliente DHCP) através de interface de serviço (CDI-RJ45) → 120

Conexão do transmissor: Proline 500

A0026781

- 1 Conexão do terminal para tensão de alimentação
- 2 Conexão do terminal para transmissão de sinal, entrada/saída
- 3 Conexão do terminal para transmissão do sinal, entrada/saída ou terminal para conexão em rede (cliente DHCP) através de interface de serviço (CDI-RJ45); opcional: conexão do terminal para antena externa Wi-Fi
- 4 Conexão de terminal para equalização de potencial (PE)



Um adaptador de RJ45 para o conector M12 é disponibilizado de forma opcional: Código do pedido para "Acessórios", opção **NB**: "Adaptador RJ45 M12 (Interface de operação)"

O adaptador conecta a interface de operação (CDI-RJ45) a um conector M12 montado na entrada para cabos. A conexão com a interface de operação pode portanto ser estabelecida através do conector M12 sem abrir o equipamento.



Conexão em rede (cliente DHCP) através de interface de serviço (CDI-RJ45) → 120

Conexão em uma topologia anel

As versões do equipamento com protocolos de comunicação EtherNet/IP e PROFINET podem ser integrado a uma topologia anel. O equipamento é integrado através da conexão do terminal para transmissão de sinais (saída 1) e a conexão à interface de operação (CDI-RJ45).



Transmissores com uma aprovação Ex de **não** podem ser conectados através da interface de operação (CDI-RJ45)!

Código de pedido para "Transmissor + sensor de aprovação", opções (Ex de):

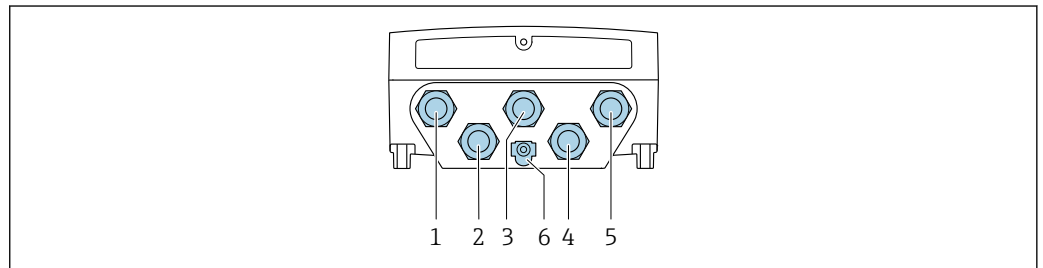
BA, BB, C1, C2, GA, GB, MA, MB, NA, NB



Integre o transmissor a uma topologia anel:

- EtherNet/IP
- PROFINET

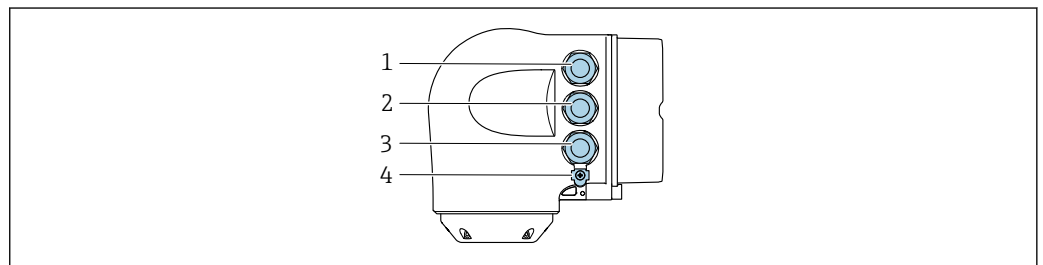
Transmissor: Proline 500 – digital



A0028200

- 1 Conexão do terminal para tensão de alimentação
- 2 Conexão do terminal para transmissão de sinal, entrada/saída
- 2 Conexão do terminal para transmissão de sinal: PROFINET ou EtherNet/IP (conector RJ45)
- 4 Conexão do terminal para o cabo de conexão entre o sensor e o transmissor
- 5 Conexão do terminal para interface de serviço (CDI-RJ45)
- 6 Conexão de terminal para equalização de potencial (PE)

Transmissor: Proline 500



A0026781

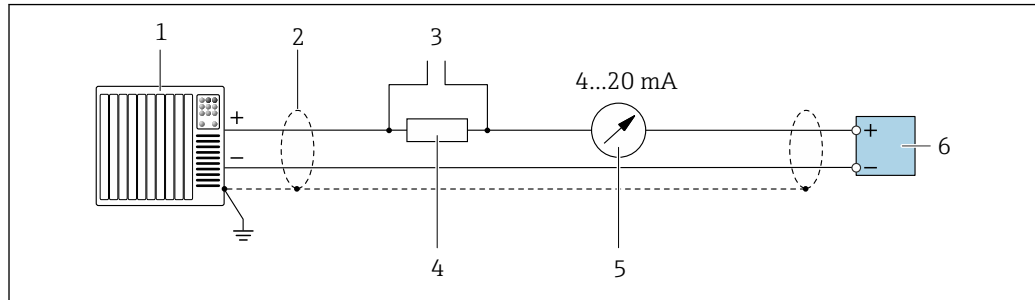
- 1 Conexão do terminal para tensão de alimentação
- 2 Conexão do terminal para transmissão de sinal: PROFINET ou EtherNet/IP (conector RJ45)
- 3 Conexão do terminal para interface de serviço (CDI-RJ45)
- 4 Conexão de terminal para equalização de potencial (PE)



Se o equipamento tiver entradas/saídas adicionais, elas são roteadas em paralelo através da entrada para cabo para conexão à interface de operação.

Exemplos de conexão

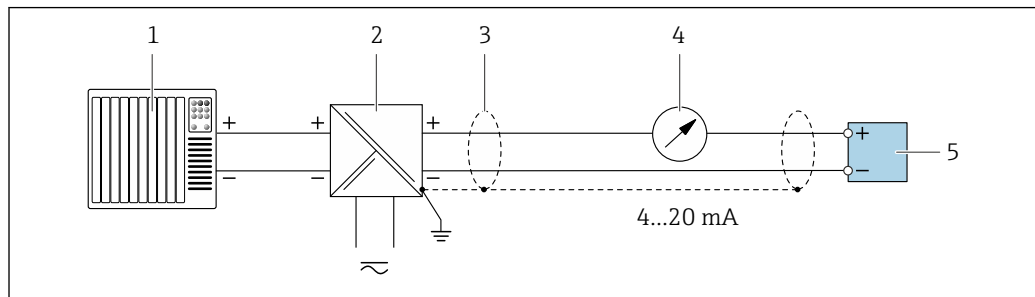
Saída em corrente 4 a 20 mA HART



A0029055

2 Exemplo de conexão para saída de corrente de 4 a 20 mA HART (ativa)

- 1 Sistema de automação com entrada em corrente (por exemplo, PLC)
- 2 Blindagem do cabo fornecida em uma extremidade. A blindagem do cabo deve ser aterrada nas duas extremidades para atender as especificações EMC; observe as especificações de cabo → 51
- 3 Conexão para dispositivos que executam HART → 114
- 4 Resistor para comunicação HART ($\geq 250 \Omega$): observe a carga máxima → 16
- 5 Unidade de exibição analógica: observe a carga máxima → 16
- 6 Transmissor

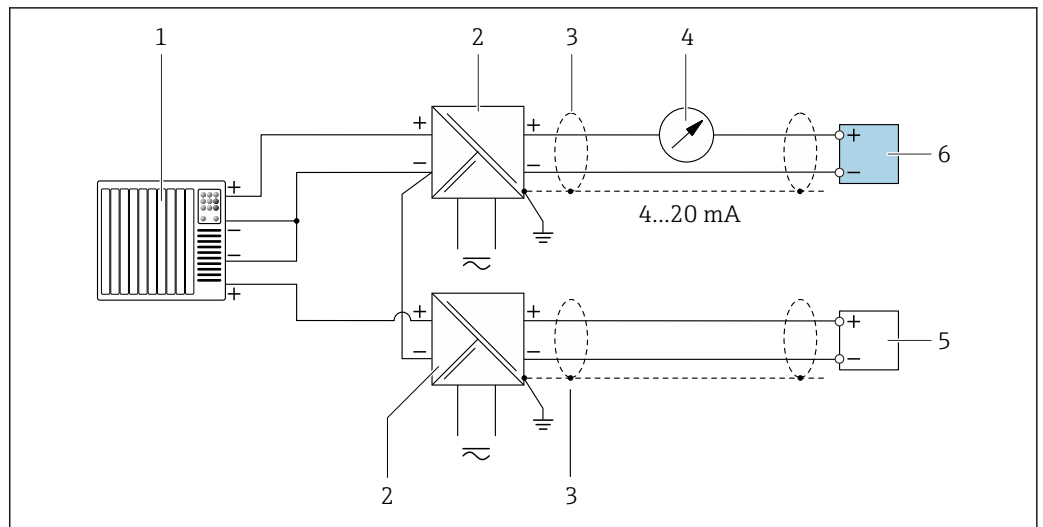


A0028762

3 Exemplo de conexão para saída de corrente de 4 a 20 mA HART (passiva)

- 1 Sistema de automação com entrada em corrente (por exemplo, PLC)
- 2 Fonte de alimentação
- 3 Blindagem do cabo fornecida em uma extremidade. A blindagem do cabo deve ser aterrada nas duas extremidades para atender as especificações EMC; observe as especificações de cabo → 51
- 4 Unidade de exibição analógica: observe a carga máxima → 16
- 5 Transmissor

Entrada HART

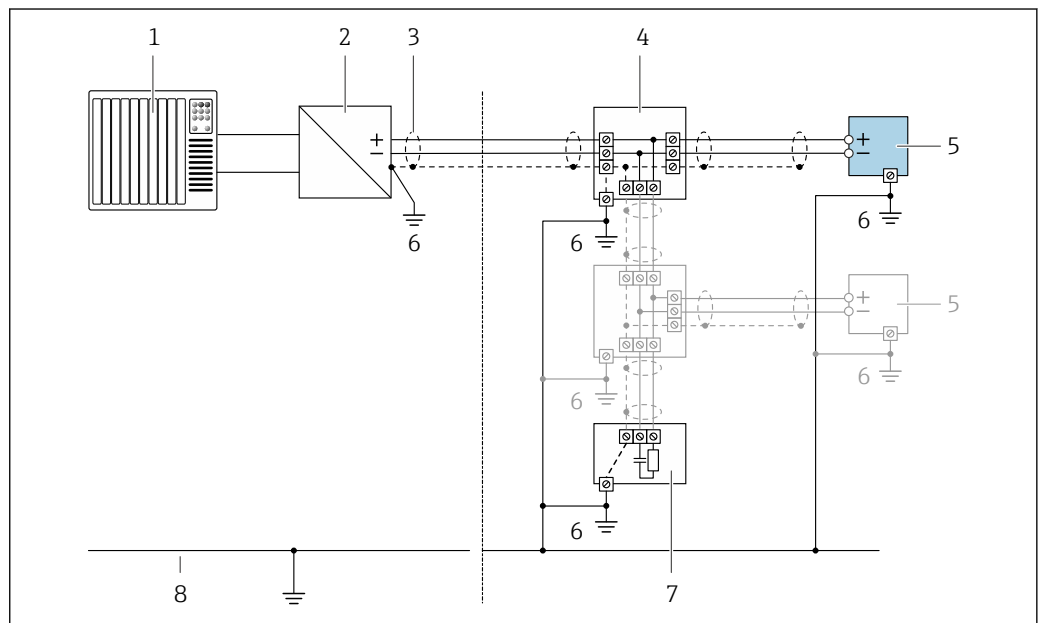


A0028763

4 Exemplo de conexão entrada HART com um ponto comum negativo (passivo)

- 1 Sistema de automação com saída HART (por exemplo, PLC)
- 2 Barreira ativa para fonte de alimentação (por ex. RN221N)
- 3 Blindagem do cabo fornecida em uma extremidade. A blindagem do cabo deve ser aterrada nas duas extremidades para atender as especificações EMC; observe as especificações de cabo
- 4 Unidade de exibição analógica: observe a carga máxima → 16
- 5 Transmissor de pressão (por exemplo, Cerabar M, Cerabar S): vide exigências
- 6 Transmissor

PROFIBUS PA

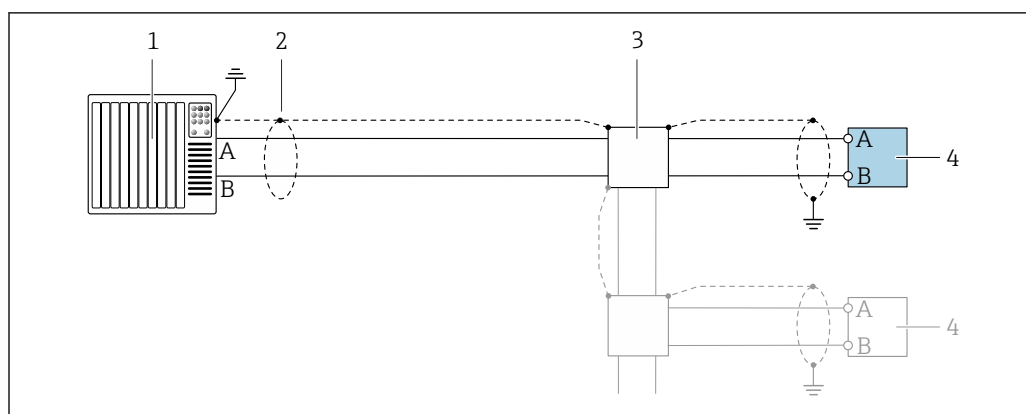


A0028768

5 Exemplo de conexão elétrica para PROFIBUS PA

- 1 Sistema de controle (por ex. PLC)
- 2 Acoplador de segmento PROFIBUS PA
- 3 Blindagem do cabo fornecida em uma extremidade. A blindagem do cabo deve ser aterrada nas duas extremidades para atender as especificações EMC; observe as especificações de cabo
- 4 T-box
- 5 Medidor
- 6 Aterramento local
- 7 Terminador do barramento
- 8 Linha de adequação de potencial

PROFIBUS DP



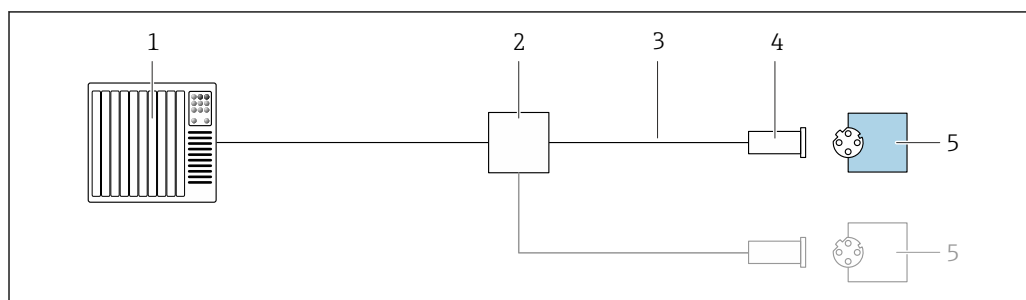
A0028765

6 Exemplo de conexão para PROFIBUS DP, área não classificada e Zona 2/Div. 2

- 1 Sistema de controle (por ex. PLC)
- 2 Blindagem do cabo fornecida em uma extremidade. A blindagem do cabo deve ser aterrada nas duas extremidades para atender as especificações EMC; observe as especificações de cabo
- 3 Caixa de distribuição
- 4 Transmissor

i Se forem taxas Baud > 1,5 MBaud, uma entrada para cabo EMC deve ser usada e a blindagem do cabo deve continuar por toda a extensão do terminal, sempre que possível.

EtherNet/IP

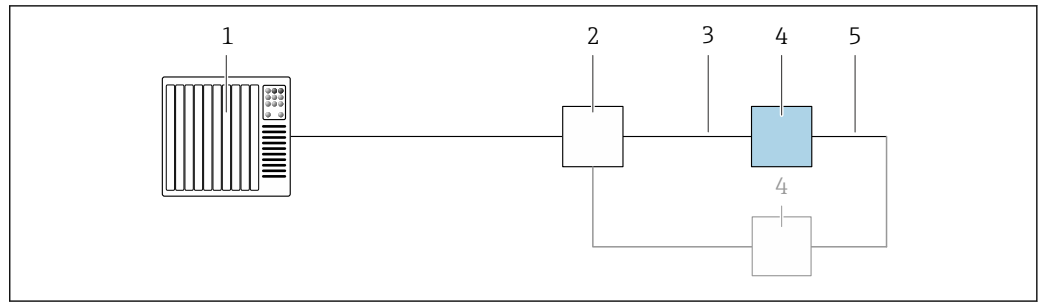


A0028767

7 Exemplo de conexão para EtherNet/IP

- 1 Sistema de controle (por ex. PLC)
- 2 Seletora Ethernet
- 3 Observe as especificações de cabo
- 4 Conector do equipamento
- 5 Transmissor

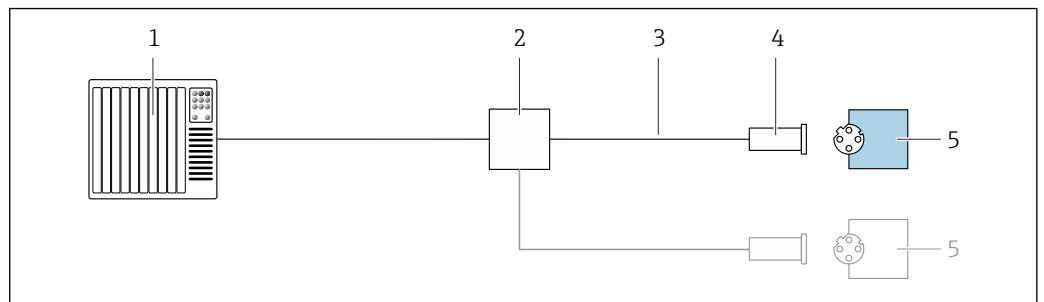
EtherNet/IP: DLR (Anel de nível do equipamento)



A0027544

- 1 Sistema de controle (por exemplo CLP)
- 2 Chave Ethernet
- 3 Observe as especificações de cabo → 51
- 4 Transmissor
- 5 Cabo de conexão entre os dois transmissores

PROFINET

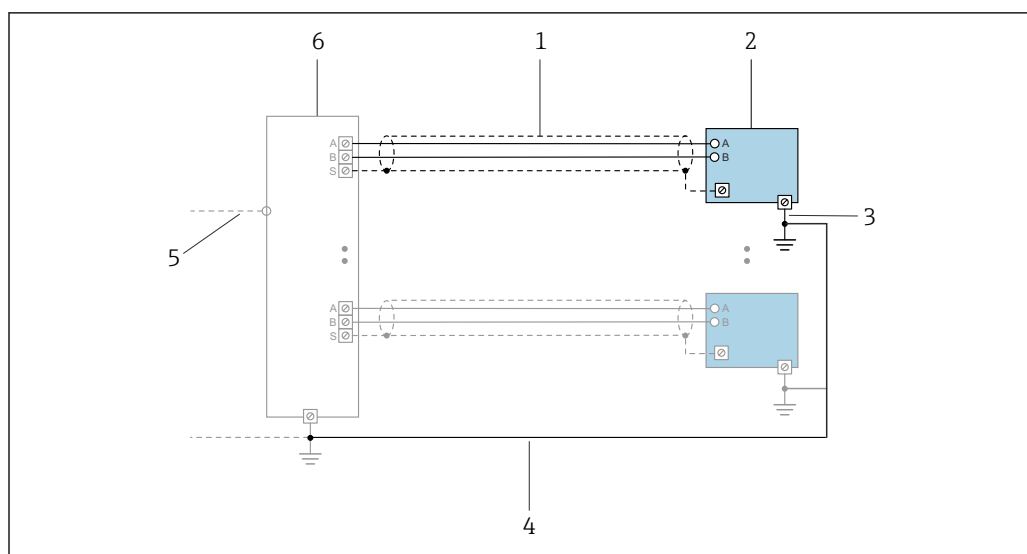


A0028767

8 Exemplo de conexão para o PROFINET

- 1 Sistema de controle (por ex. PLC)
- 2 Seletora Ethernet
- 3 Observe as especificações de cabo
- 4 Conector do equipamento
- 5 Transmissor

PROFINET com Ethernet-APL

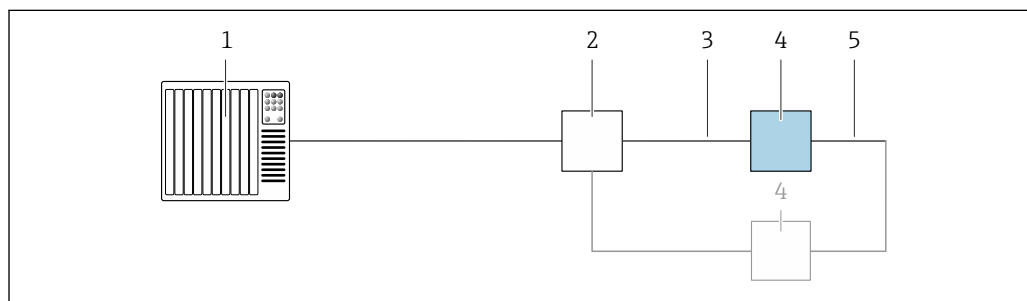


A0047536

9 Exemplo de conexão para PROFINET com Ethernet-APL

- 1 Blindagem do cabo
- 2 Medidor
- 3 Aterramento local
- 4 Equalização de potencial
- 5 Trunk ou TCP
- 6 Comutador de campo

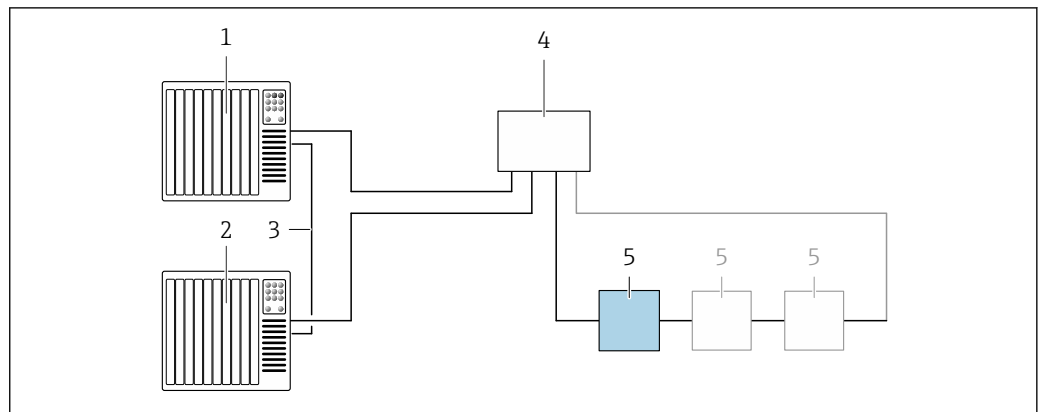
PROFINET: MRP (Protocolo de redundância do meio)



A0027544

- 1 Sistema de controle (por exemplo CLP)
- 2 Chave Ethernet
- 3 Observe as especificações de cabo → 51
- 4 Transmissor
- 5 Cabo de conexão entre os dois transmissores

PROFINET: redundância do sistema S2

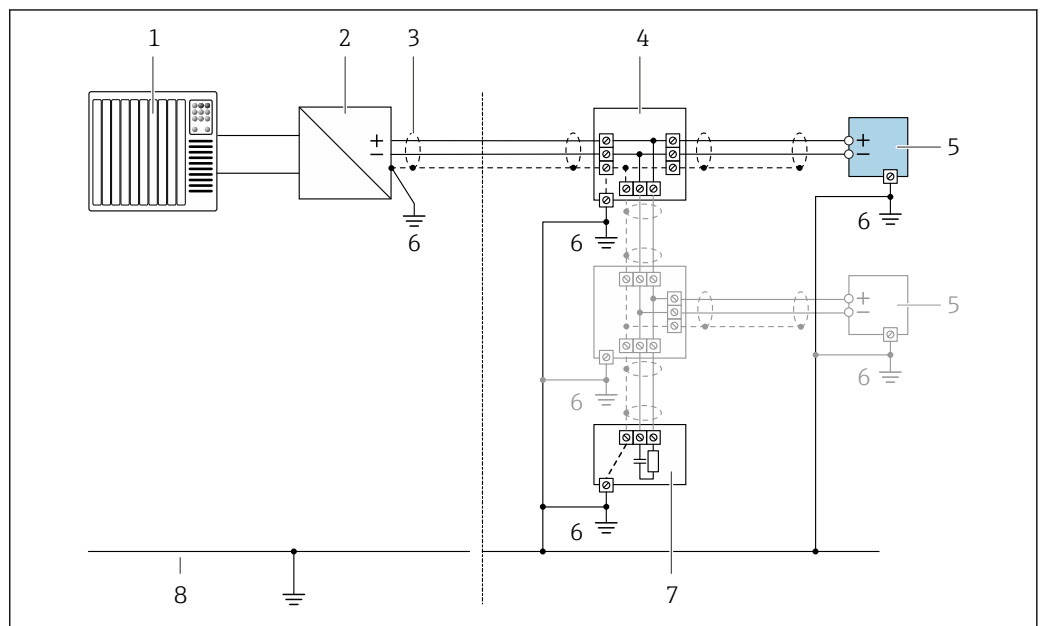


A0039553

10 Exemplo de conexão para redundância do sistema S2

- 1 Sistema de controle 1 (por exemplo CLP)
- 2 Sincronização dos sistemas de controle
- 3 Sistema de controle 2 (por exemplo CLP)
- 4 Interruptor industrial gerenciado por Ethernet
- 5 Transmissor

FOUNDATION Fieldbus

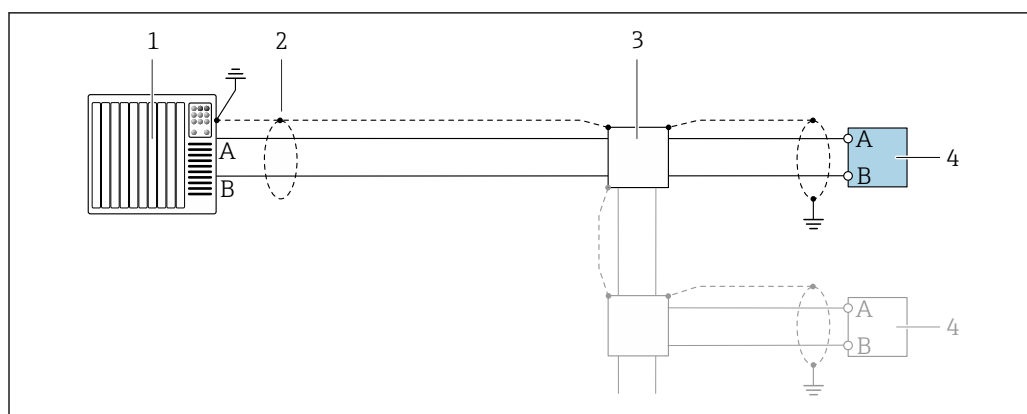


A0028768

11 Exemplo de conexão para o FOUNDATION Fieldbus

- 1 Sistema de controle (por ex. PLC)
- 2 Condicionador de energia (FOUNDATION Fieldbus)
- 3 Blindagem do cabo fornecida em uma extremidade. A blindagem do cabo deve ser aterrada nas duas extremidades para atender as especificações EMC; observe as especificações de cabo
- 4 T-box
- 5 Medidor
- 6 Aterramento local
- 7 Terminador do barramento
- 8 Linha de adequação de potencial

Modbus RS485

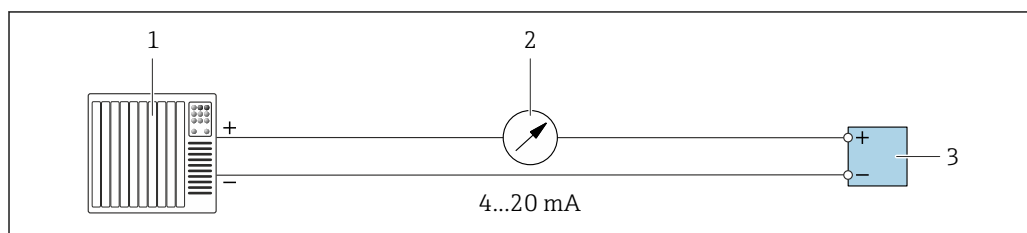


A0028765

12 Exemplo de conexão para Modbus RS485, área não classificada e Zona 2; Classe I, Divisão 2

- 1 Sistema de controle (por ex. PLC)
- 2 Blindagem do cabo fornecida em uma extremidade. A blindagem do cabo deve ser aterrada nas duas extremidades para atender as especificações EMC; observe as especificações de cabo
- 3 Caixa de distribuição
- 4 Transmissor

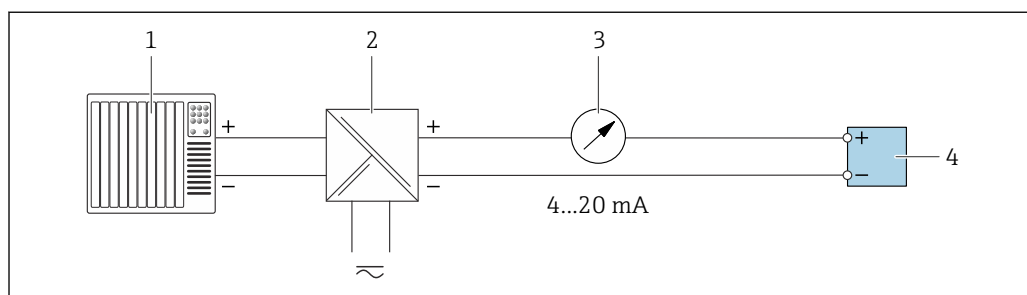
Saída de corrente 4-20 mA



A0028758

13 Exemplo de conexão para saída de corrente 4-20 mA (ativa)

- 1 Sistema de automação com entrada em corrente (por exemplo, PLC)
- 2 Unidade de exibição analógica: observe a carga máxima → 16
- 3 Transmissor

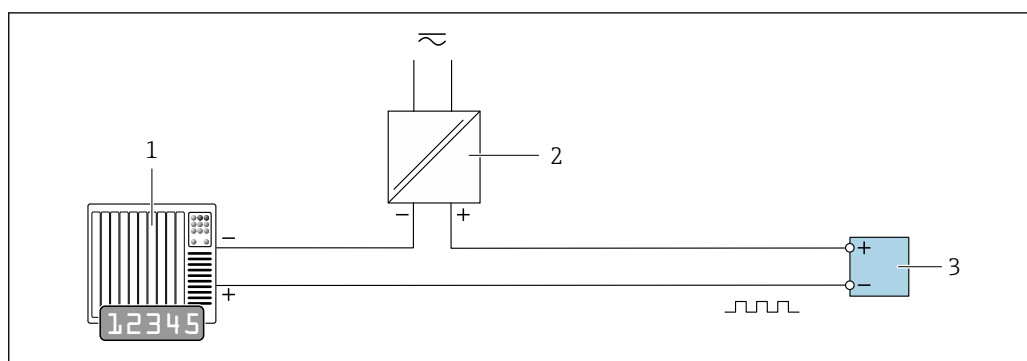


A0028759

14 Exemplo de conexão para saída de corrente 4-20 mA (passiva)

- 1 Sistema de automação com entrada em corrente (por exemplo, PLC)
- 2 Barreira ativa para fonte de alimentação (por ex. RN221N)
- 3 Unidade de exibição analógica: observe a carga máxima → 16
- 4 Transmissor

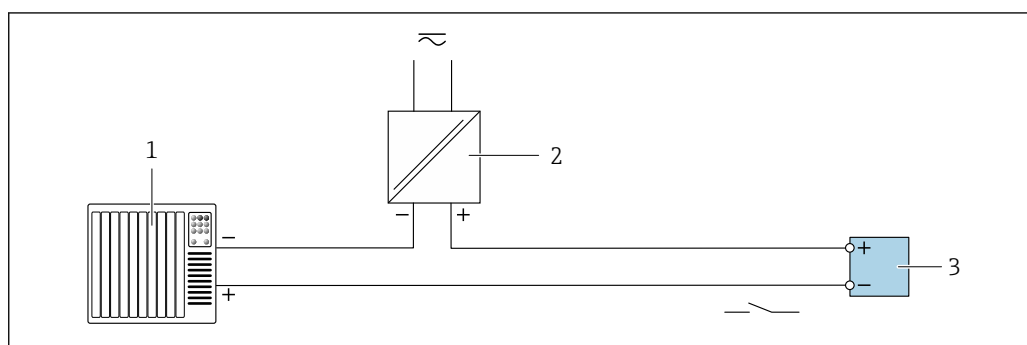
Pulso/saída de frequência



 15 Exemplo de conexão para saída por pulso/frequência (passiva)

- 1 Sistema de automação com entrada de pulso/frequência (por ex. PLC com resistor pull-up ou pull-down de 10
k Ω)
2 Fonte de alimentação
3 Transmissor: observe as válvulas de entrada → 19

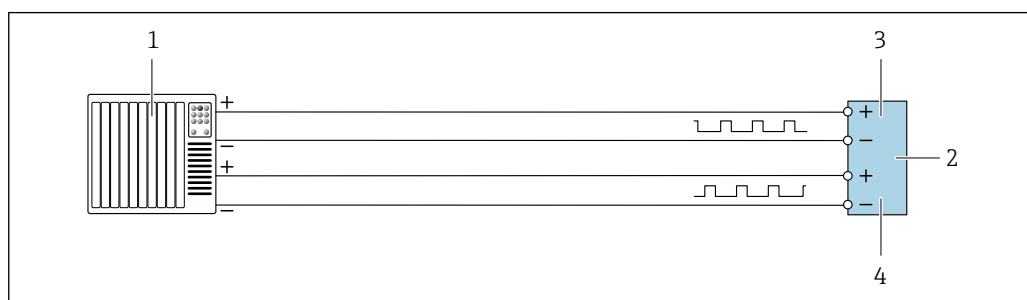
Saída comutada



16 Exemplo de conexão para saída comutada (passiva)

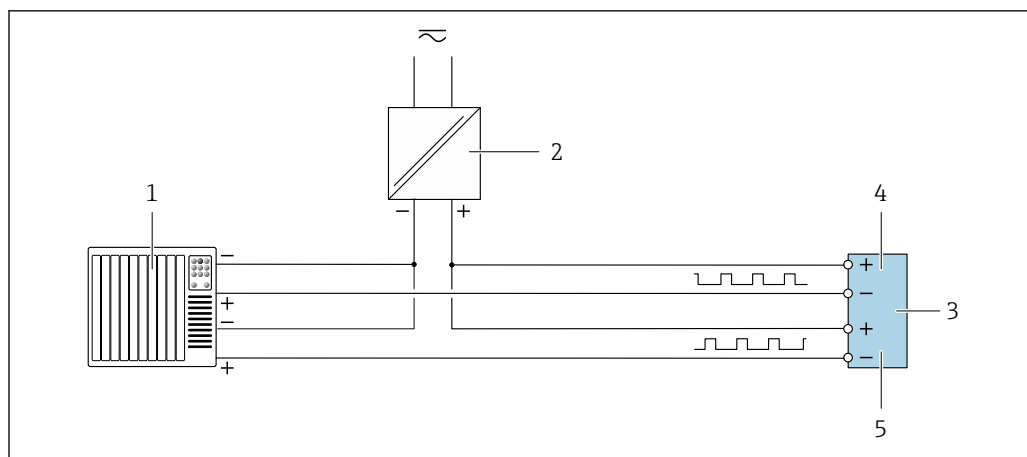
- 1 Sistema de automação com entrada comutada (por ex. PLC com resistor pull-up ou pull-down de 10 kΩ)
2 Fonte de alimentação
3 Transmissor: observe os valores de entrada → 19

Saída de duplo pulso



 17 Exemplo de conexão para saída de pulso duplo (ativa)

- 1 Sistema de automação com entrada por pulso duplo (ex.: PLC)
2 Transmissor: observe os valores de entrada → 21
3 Saída de duplo pulso
4 Saída de pulso duplo (escravo), fase alterada

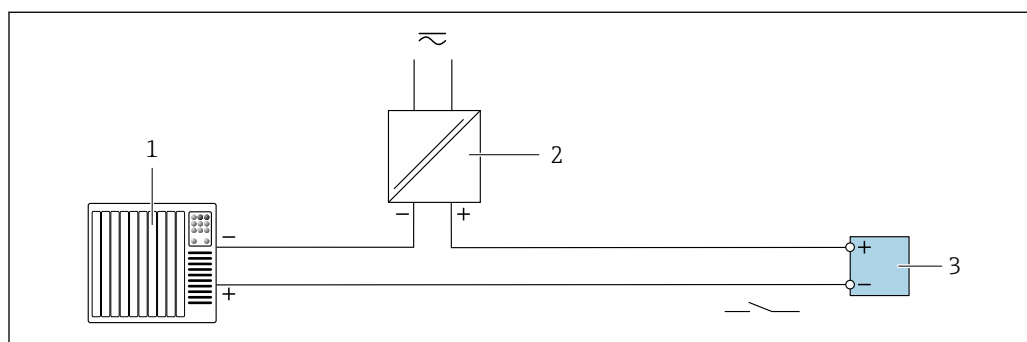


A0029279

18 Exemplo de conexão para saída de pulso duplo (passiva)

- 1 Sistema de automação com entrada de pulso duplo (por ex. PLC com resistor pull-up ou pull-down de 10 kΩ)
- 2 Fonte de alimentação
- 3 Transmissor: observe os valores de entrada → 21
- 4 Saída de pulso duplo
- 5 Saída de pulso duplo (escravo), fase alterada

Saída a relé

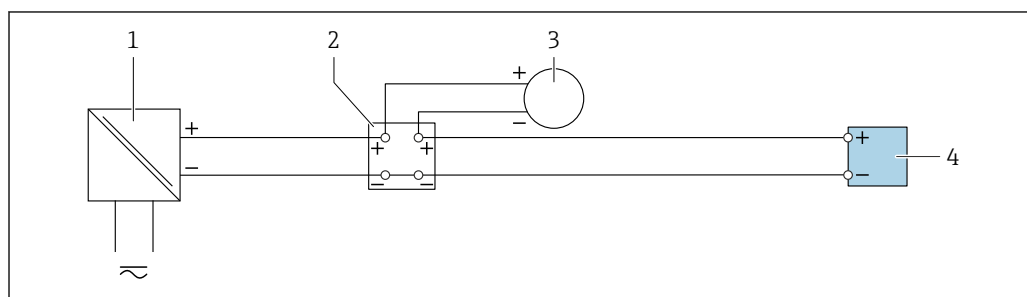


A0028760

19 Exemplo de conexão para saída a relé (passiva)

- 1 Sistema de automação com entrada de relé (por exemplo, PLC)
- 2 Fonte de alimentação
- 3 Transmissor: observe os valores de entrada → 21

Entrada em corrente

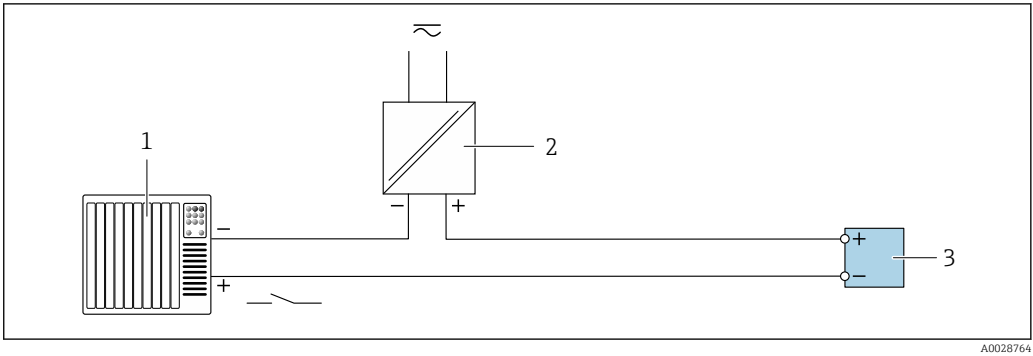


A0028915

20 Exemplo de conexão para entrada em corrente de 4 a 20 mA

- 1 Fonte de alimentação
- 2 Caixa do terminal
- 3 Equipamento de medição externo (para ler pressão ou temperatura, por exemplo)
- 4 Transmissor

Entrada de status



21 Exemplo de conexão para entrada de status

- 1 Sistema de automação com saída de status (por exemplo, PLC)
- 2 Fonte de alimentação
- 3 Transmissor

Equalização de potencial

Especificações

Para equalização potencial:

- Observe os conceitos de aterramento do local
- Considere as condições de operação como material da tubulação e aterramento
- Conecte o meio, sensor e transmissor ao mesmo potencial elétrico
- Use um cabo de aterramento com uma seção transversal mínima de 6 mm² (0.0093 in²) e um terminal de argola para as conexões de equalização de potencial



Para equipamentos elaborados para uso em locais classificados, observe as diretrizes na Documentação Ex (XA).

Terminais

Terminais carregados com mola: Adequado para trançados e trançados com arruelas.
Seção transversal do condutor 0.2 para 2.5 mm² (24 para 12 AWG).

Entradas para cabos

- Prensa-cabo: M20 × 1,5 com cabo Ø 6 para 12 mm (0.24 para 0.47 in)
- Rosca para entrada para cabo:
 - NPT 1/2"
 - G 1/2"
 - M20
- Conector do equipamento para comunicação digital: M12
Disponível apenas para determinadas versões do equipamento → 34.
- Conector do equipamento para cabo de conexão: M12
Um conector do equipamento é sempre usado para a versão do equipamento com o código do pedido para "invólucro de conexão do sensor", opção C "Ultra-compacta, higiênica, inoxidável".

Especificação do cabo

Faixa de temperatura permitida

- As diretrizes de instalação que se aplicam ao país de instalação devem ser observadas.
- Os cabos devem ser adequados para temperaturas mínimas e máximas a serem esperadas.

Cabo de alimentação (incluindo condutor para o terminal de terra interno)

Cabo de instalação padrão é suficiente.

Cabo de aterramento de proteção para o terminal de terra externo

Seção transversal do condutor 2.1 mm² (14 AWG)

O uso de um terminal de argola permite a conexão de seções transversais maiores.

A impedância de aterramento deve ser inferior a 2 Ω.

Cabo de sinal

Saída de corrente 4 a 20 mA HART

É recomendado cabo blindado. Observe o conceito de aterramento da fábrica.

PROFIBUS PA

Cabo de dois fios, blindado, trançado. É recomendado cabo tipo A.



Para mais informações sobre o planejamento e a instalação de redes PROFIBUS PA, consulte:

- Instruções de operação "PROFIBUS DP/PA: Diretrizes para planejamento e comissionamento" (BA00034S)
- Diretriz PNO 2.092 "Guia do usuário e de instalação do PROFIBUS PA"
- IEC 61158-2 (MBP)

PROFIBUS DP

A norma IEC 61158 especifica dois tipos de cabo (A e B) para a linha de barramento que podem ser usados para toda taxa de transmissão. É recomendado cabo tipo A.

Tipo de cabo	A
Impedância característica	135 para 165 Ω em uma frequência de medição de 3 para 20 MHz
Capacitância do cabo	< 30 pF/m
Seção transversal do fio	> 0.34 mm ² (22 AWG)
Tipo de cabo	Pares trançados
Resistência da malha	$\leq 110 \Omega/\text{km}$
Amortecimento do sinal	Máx. 9 dB por todo o comprimento da seção transversal do cabo
Blindagem	Blindagem trançada de cobre ou blindagem trançada com blindagem. Ao aterrar a blindagem do cabo, observe o conceito de aterramento da fábrica.



Para mais informações sobre o planejamento e a instalação de redes PROFIBUS PA, consulte:

- Instruções de operação "PROFIBUS DP/PA: Diretrizes para planejamento e comissionamento" (BA00034S)
- Diretriz PNO 2.092 "Guia do usuário e de instalação do PROFIBUS PA"
- IEC 61158-2 (MBP)

EtherNet/IP

A norma ANSI/TIA/EIA-568-B.2 Annex especifica CAT 5 como a categoria mínima para um cabo usado para EtherNet/IP. CAT 5e e CAT 6 são recomendados.



Para mais informações sobre planejamento e instalação de redes EtherNet/IP, consulte o "Manual e planejamento e instalação de mídia. EtherNet/IP" da organização ODVA

PROFINET

A norma IEC 61156-6 especifica CAT 5 como a categoria mínima para um cabo usado por PROFINET. CAT 5e e CAT 6 são recomendados.



Para maiores informações sobre o planejamento e instalação das redes PROFINET, consulte: "Tecnologia de cabeamento e interconexão PROFINET", Orientação para PROFINET

PROFINET com Ethernet-APL

O tipo de cabo de referência para segmentos APL é o cabo fieldbus tipo A, MAU tipo 1 e 3 (especificado em IEC 61158-2). Esse cabo atende aos requisitos para aplicações intrinsecamente seguras conforme IEC TS 60079-47 e pode ser usado em aplicações não intrinsecamente seguras.

Tipo de cabo	A
Capacitância do cabo	45 para 200 nF/km
Resistência da malha	15 para 150 Ω/km
Indutância do cabo	0.4 para 1 mH/km

Mais detalhes são fornecidos na Diretriz de Engenharia Ethernet-APL(<https://www.ethernet-apl.org>).

FOUNDATION Fieldbus

Cabo de dois fios, blindado, trançado.



Para mais informações sobre o planejamento e a instalação de redes FOUNDATION Fieldbus consulte:

- Instruções de operação para "Características gerais do FOUNDATION Fieldbus" (BA00013S)
- Diretrizes do FOUNDATION Fieldbus
- IEC 61158-2 (MBP)

Modbus RS485

A norma EIA/TIA-485 especifica dois tipos de cabo (A e B) para a linha do barramento os quais podem ser usados para toda taxa de transmissão. É recomendado cabo tipo A.

Tipo de cabo	A
Impedância característica	135 para 165 Ω em uma frequência de medição de 3 para 20 MHz
Capacitância do cabo	< 30 pF/m
Seção transversal do fio	> 0.34 mm ² (22 AWG)
Tipo de cabo	Pares trançados
Resistência da malha	$\leq 110 \Omega/\text{km}$
Amortecimento do sinal	Máx. 9 dB por todo o comprimento da seção transversal do cabo
Blindagem	Blindagem trançada de cobre ou blindagem trançada com blindagem. Ao aterrar a blindagem do cabo, observe o conceito de aterramento da fábrica.

Saída de corrente 0/4 a 20 mA

Um cabo de instalação padrão é suficiente

Pulso /saída em frequência /comutada

Um cabo de instalação padrão é suficiente

Saída de duplo pulso

Um cabo de instalação padrão é suficiente

Saída a relé

Cabo de instalação padrão é suficiente.

Entrada em corrente 0/4 a 20 mA

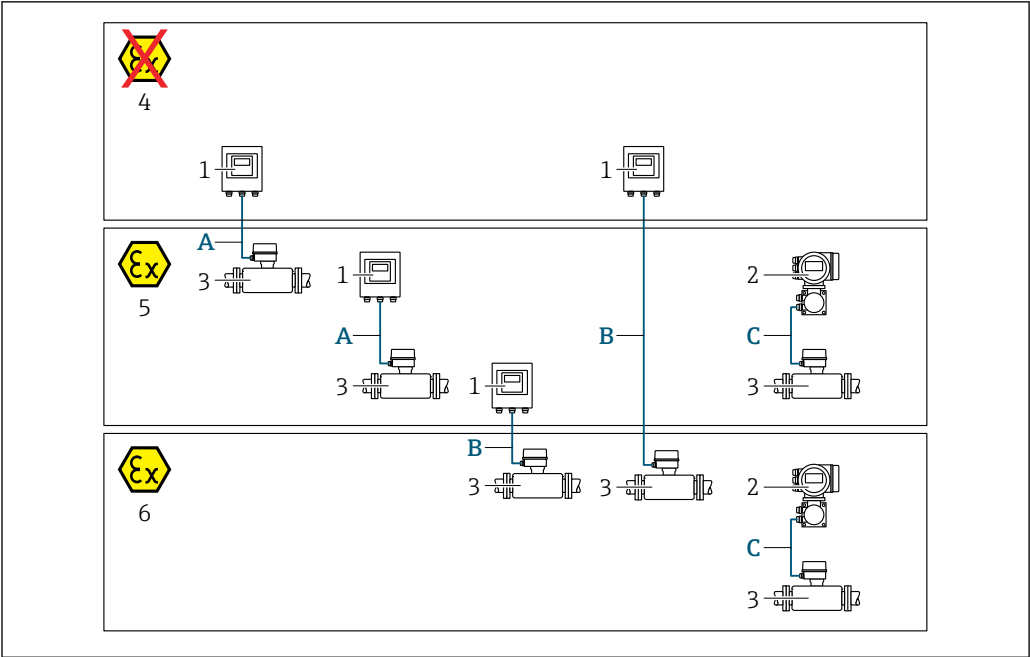
Um cabo de instalação padrão é suficiente

Entrada de status

Um cabo de instalação padrão é suficiente

Opção de conexão do cabo entre o transmissor e o sensor

Depende do tipo de transmissor e das áreas de instalação



A0032476

- 1 Transmissor digital Proline 500
- 2 Transmissor Proline 500
- 3 Sensor Promass
- 4 Área não-classificada
- 5 Área classificada: Zona 2; Classe I, Divisão 2
- 6 Área classificada: zona 1, classe I, divisão 1
- A Cabo padrão para transmissor digital 500 → 54
Transmissor instalado em uma área não classificada ou área classificada: Zona 2; Classe I, Divisão 2 / sensor instalado em uma área classificada: Zona 2; Classe I, Divisão 2
- B Cabo padrão para transmissor digital 500 → 55
Transmissor instalado em uma área classificada: Zona 2; Classe I, Divisão 2 / sensor instalado em uma área classificada: Zona 1; Classe I, Divisão 1
- C Cabo de sinal para transmissor 500 → 57
Transmissor e sensor instalados em uma área classificada: Zona 2; Classe I, Divisão 2 ou Zona 1; Classe I, Divisão 1

A: Cabo de conexão entre o sensor e o transmissor: Proline 500 – digital

Cabo padrão

Um cabo padrão com as seguintes especificações pode ser utilizado como cabo de conexão.

Design	4 núcleos (2 pares); fios trançados CU não isolados, pares trançados com blindagem comum
Blindagem	Malha de cobre galvanizado, tampa óptica ≥ 85 %
Resistência da malha	Linha da fonte de alimentação (+, -): máximo 10 Ω
Comprimento do cabo	Máximo 300 m (900 ft), consulte a tabela a seguir.

Seção transversal	Comprimento do cabo [máx.]
0.34 mm ² (AWG 22)	80 m (240 ft)
0.50 mm ² (AWG 20)	120 m (360 ft)
0.75 mm ² (AWG 18)	180 m (540 ft)
1.00 mm ² (AWG 17)	240 m (720 ft)
1.50 mm ² (AWG 15)	300 m (900 ft)

Cabo de conexão opcionalmente disponível

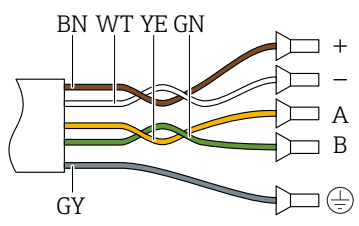
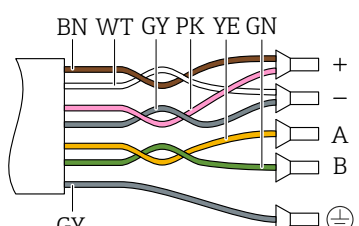
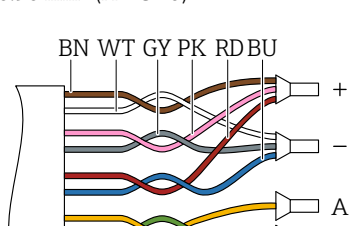
Design	2 × 2 × 0.34 mm ² (AWG 22) Cabo PVC ¹⁾ com blindagem comum (2 pares, fios CU trançados não isolados; pares trançados)
Resistência a chamas	De acordo com DIN EN 60332-1-2
Resistência a óleo	De acordo com DIN EN 60811-2-1
Blindagem	Malha de cobre galvanizado, tampa óptica ≥ 85 %
Temperatura de operação	Quando instalado em uma posição fixa: -50 para +105 °C (-58 para +221 °F); quando o cabo pode mover-se livremente: -25 para +105 °C (-13 para +221 °F)
Comprimento do cabo disponível	Fixo: 20 m (60 ft); variável: até no máximo 50 m (150 ft)

- 1) radiação UV pode prejudicar a capa externa do cabo. Proteja o cabo contra raios solares diretos, sempre que possível.

*B: Conectando o cabo entre o sensor e o transmissor: Proline 500 - digital**Cabo padrão*

Um cabo padrão com as seguintes especificações pode ser utilizado como cabo de conexão.

Design	4, 6, 8 núcleos (2, 3, 4 pares); fios CU trançados não isolados; de pares com blindagem comum
Blindagem	Malha de cobre galvanizado, tampa óptica ≥ 85 %
Capacitância C	Máximo 760 nF IIC, máximo 4.2 µF IIB
Indutância L	Máximo 26 µH IIC, máximo 104 µH IIB
Indutância/relação de resistência (L/R)	Máximo 8.9 µH/Ω IIC, máximo 35.6 µH/Ω IIB (por ex. de acordo com IEC 60079-25)
Resistência da malha	Linha da fonte de alimentação (+, -): máximo 5 Ω
Comprimento do cabo	Máximo 150 m (450 ft), consulte a tabela a seguir.

Seção transversal	Comprimento do cabo [máx.]	Terminação
2 x 2 x 0.50 mm ² (AWG 20)	50 m (150 ft)	2 x 2 x 0.50 mm ² (AWG 20)  ■ +, - = 0.5 mm² ■ A, B = 0.5 mm²
3 x 2 x 0.50 mm ² (AWG 20)	100 m (300 ft)	3 x 2 x 0.50 mm ² (AWG 20)  ■ +, - = 1.0 mm² ■ A, B = 0.5 mm²
4 x 2 x 0.50 mm ² (AWG 20)	150 m (450 ft)	4 x 2 x 0.50 mm ² (AWG 20)  ■ +, - = 1.5 mm² ■ A, B = 0.5 mm²

Cabo de conexão opcionalmente disponível

Cabo de conexão para	Zona 1; Classe I, Divisão 1
Cabo padrão	2 x 2 x 0.5 mm ² (AWG 20) Cabo PVC ¹⁾ com blindagem comum (2 pares, par trançado)
Resistência a chamas	De acordo com DIN EN 60332-1-2
Resistência a óleo	De acordo com DIN EN 60811-2-1
Blindagem	Malha de cobre galvanizado, tampa óptica ≥ 85 %
Temperatura de operação	Quando instalado em uma posição fixa: -50 para +105 °C (-58 para +221 °F); quando o cabo pode mover-se livremente: -25 para +105 °C (-13 para +221 °F)
Comprimento do cabo disponível	Fixo: 20 m (60 ft); variável: até no máximo 50 m (150 ft)

1) A radiação UV pode prejudicar a capa externa do cabo. Proteja o cabo da luz direta do sol onde possível.

C: Cabo de conexão entre o sensor e o transmissor: Proline 500

Design	6 × 0.38 mm ² cabo PVC ¹⁾ com núcleos individualmente blindados e blindagem de cobre comum Com código de pedido para "Teste, certificado", opção JQ 7 × 0.38 mm ² cabo PUR ¹⁾ com núcleos blindados individuais e blindagem comum de cobre
Resistência do condutor	≤ 50 Ω/km (0.015 Ω/ft)
Capacitância: núcleo/blindagem	≤ 420 pF/m (128 pF/ft)
Comprimento do cabo (máx.)	20 m (60 ft)
Comprimentos de cabo (disponíveis para pedido)	5 m (15 ft), 10 m (30 ft), 20 m (60 ft)
Diâmetro do cabo	11 mm (0.43 in) ± 0.5 mm (0.02 in)
Temperatura de operação contínua	Máx. 105 °C (221 °F)

- 1) A radiação UV pode prejudicar a capa externa do cabo. Proteja o cabo da luz direta do sol sempre que possível.

Proteção contra sobretensão

Oscilações de tensão da rede elétrica	→  37
Categoria de sobretensão	Categoria de sobretensão II
Sobretensão temporária de curto prazo	Até 1200 V entre o cabo e o terra, para máx. 5 s
Sobretensão temporária de longo prazo	Até 500 V entre o cabo e o terra

Características de desempenho

Condições de operação de referência

- Limites de erro com base no ISO 11631
- Água com +15 para +45 °C (+59 para +113 °F) a 2 para 6 bar (29 para 87 psi)
- Especificações de acordo com o protocolo de calibração
- Precisão com base nas sondas de calibração certificadas registradas no ISO 17025.

 Para obter erros medidos, use a ferramenta de dimensionamento *Applicator* →  136

Erro máximo medido

o.r. = de leitura (of reading); 1 g/cm³ = 1 kg/l; T = temperatura média

Precisão de base

 Fundamentos do projeto →  60

Vazão mássica e vazão volumétrica (líquidos)

±0.10 % o.r. (da leitura).

Densidade (líquidos)

Nas condições de referência	Calibração da densidade padrão ¹⁾	Ampla faixa Especificação de densidade ^{2) 3)}
[g/cm ³]	[g/cm ³]	[g/cm ³]
±0.0005	±0.01	±0.002

1) Válido para toda a faixa de temperatura e de densidade

2) Faixa válida para calibração de densidade especial: 0 para 2 g/cm³, +10 para +80 °C (+50 para +176 °F)

3) Código de pedido para "Pacote de aplicação", opção EE "Densidade especial"

Temperatura

$$\pm 0.5\text{ °C} \pm 0.005 \cdot T\text{ °C} (\pm 0.9\text{ °F} \pm 0.003 \cdot (T - 32)\text{ °F})$$

Estabilidade de ponto zero

DN		Estabilidade de ponto zero	
[mm]	[pol.]	[kg/h]	[lb/min]
8	$\frac{3}{8}$	0.20	0.007
15	$\frac{1}{2}$	0.65	0.024
25	1	1.80	0.066
40	$1\frac{1}{2}$	4.50	0.165
50	2	7.0	0.257

Valores de vazão

Valores da vazão como parâmetros de turndown dependendo do diâmetro nominal.

Unidades SI

DN	1:1	1:10	1:20	1:50	1:100	1:500
[mm]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]
8	2 000	200	100	40	20	4
15	6 500	650	325	130	65	13
25	18 000	1 800	900	360	180	36
40	45 000	4 500	2 250	900	450	90
50	70 000	7 000	3 500	1 400	700	140

Unidades US

DN	1:1	1:10	1:20	1:50	1:100	1:500
[polegada]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]
$\frac{3}{8}$	73.50	7.350	3.675	1.470	0.735	0.147
$\frac{1}{2}$	238.9	23.89	11.95	4.778	2.389	0.478
1	661.5	66.15	33.08	13.23	6.615	1.323
$1\frac{1}{2}$	1 654	165.4	82.70	33.08	16.54	3.308
2	2 573	257.3	128.7	51.46	25.73	5.146

Precisão dos resultados

As saídas têm as especificações de precisão base listadas a seguir.

Saída em corrente

Precisão	$\pm 5\text{ }\mu\text{A}$
----------	----------------------------

Saída de pulso/frequência

o.r. = de leitura

Precisão	Máx. $\pm 50\text{ ppm o.r.}$ (por toda a faixa de temperatura ambiente)
----------	--

Repetibilidadeo.r. = de leitura; $1 \text{ g/cm}^3 = 1 \text{ kg/l}$; T = temperatura média**Repetibilidade de base**

Fundamentos do projeto → 60

Vazão mássica e vazão volumétrica (líquidos) $\pm 0.05 \%$ o.r.*Densidade (líquidos)* $\pm 0.00025 \text{ g/cm}^3$ *Temperatura* $\pm 0.25 \text{ }^\circ\text{C} \pm 0.0025 \cdot T \text{ }^\circ\text{C}$ ($\pm 0.45 \text{ }^\circ\text{F} \pm 0.0015 \cdot (T-32) \text{ }^\circ\text{F}$)**Tempo de resposta**

O tempo de resposta depende da configuração (amortecimento).

Influência da temperatura ambiente**Saída de corrente**

Coefficiente de temperatura	Máx. $1 \text{ } \mu\text{A}/^\circ\text{C}$
------------------------------------	--

Saída de pulso/frequência

Coefficiente da temperatura	Sem efeito adicional. Incluso na precisão.
------------------------------------	--

Influência da temperatura da mídia**Vazão mássica e vazão volumétrica**

o.f.s. = de valor em escala real

Se houver uma diferença entre a temperatura durante o ajuste do zero e a temperatura do processo, o erro típico medido adicional dos sensores é $\pm 0.0002 \%$ da escala cheia/ $^\circ\text{C}$ ($\pm 0.0001 \%$ da escala cheia/ $^\circ\text{F}$).

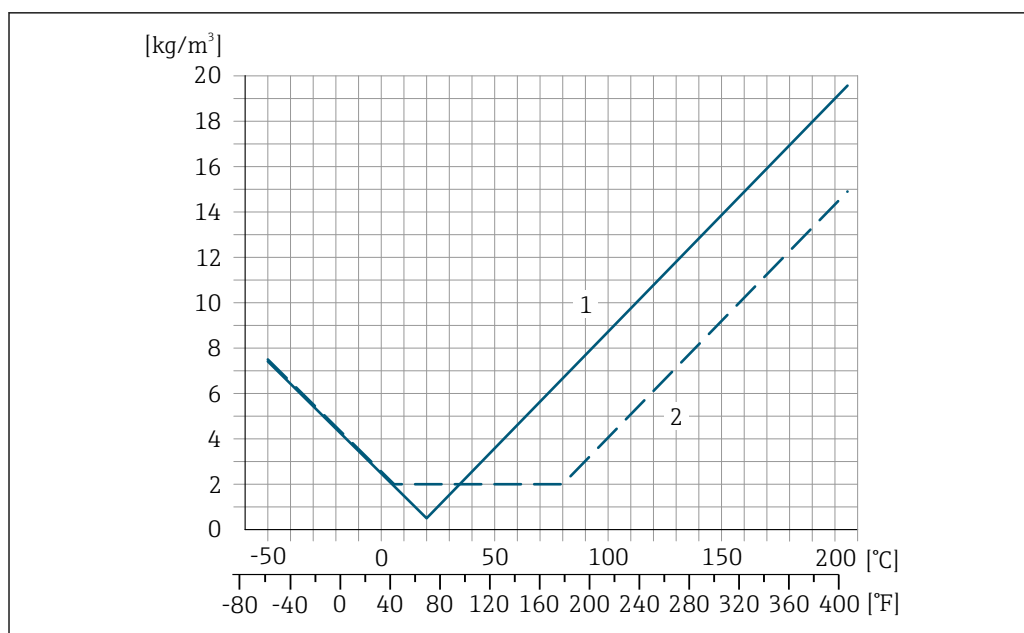
A influência é reduzida quando o ajuste de ponto zero for realizado na temperatura do processo.

Densidade

Se houver uma diferença entre a temperatura de calibração da densidade e a temperatura do processo, o erro medido dos sensores é geralmente $\pm 0.0001 \text{ g/cm}^3/^\circ\text{C}$ ($\pm 0.00005 \text{ g/cm}^3/^\circ\text{F}$). O ajuste da densidade de campo é possível.

Especificação da densidade de ampla variedade (calibração especial da densidade)

Se a temperatura do processo estiver fora da faixa válida (→ 57) o erro medido é $\pm 0.0001 \text{ g/cm}^3/^\circ\text{C}$ ($\pm 0.00005 \text{ g/cm}^3/^\circ\text{F}$)



A0016610

- 1 Ajuste da densidade de campo, por exemplo, a +20 °C (+68 °F)
 2 Calibração de densidade especial

Temperatura

$\pm 0.005 \cdot T \text{ }^{\circ}\text{C}$ ($\pm 0.005 \cdot (T - 32) \text{ }^{\circ}\text{F}$)

Influência da pressão da mídia

As tabelas abaixo mostram o efeito de uma diferença em pressão entre a pressão de calibração e pressão do processo na precisão no caso da vazão mássica e densidade.

o.r. = de leitura



É possível compensar para o efeito através de:

- Leitura do valor da pressão medida no momento através da entrada em corrente ou uma entrada digital.
- Especificação de um valor fixo para a pressão nos parâmetros do equipamento.



Instruções de operação → 137.

DN		[% o.r./bar]	[% o.r./psi]
[mm]	[pol.]		
8	$\frac{3}{8}$	-0.002	-0.0001
15	$\frac{1}{2}$	-0.006	-0.0004
25	1	-0.005	-0.0003
40	$1\frac{1}{2}$	-0.007	-0.0005
50	2	-0.006	-0.0004

Fundamentos do design

o.r. = de leitura, o.f.s. = do valor da escala completa

BaseAccu = precisão base em % o.r., BaseRepeat = repetibilidade base em % o.r.

MeasValue = valor medido; ZeroPoint = estabilidade no ponto zero

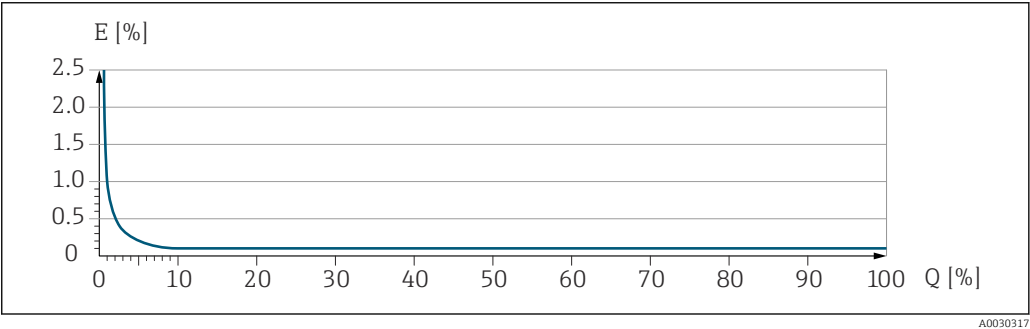
Cálculo do erro máximo medido como uma função da taxa de vazão

Taxa de vazão	Erro máximo medido em % o.r.
$\geq \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{BaseAccu}} \cdot 100$ A0021332	$\pm \text{BaseAccu}$ A0021339
$< \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{BaseAccu}} \cdot 100$ A0021333	$\pm \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{MeasValue}} \cdot 100$ A0021334

Cálculo da repetibilidade máxima medido como uma função da taxa de vazão

Taxa de vazão	Repetibilidade máxima em % o.r.
$\geq \frac{1/2 \cdot \text{ZeroPoint}}{\text{BaseRepeat}} \cdot 100$ A0021335	$\pm \text{BaseRepeat}$ A0021340
$< \frac{1/2 \cdot \text{ZeroPoint}}{\text{BaseRepeat}} \cdot 100$ A0021336	$\pm 1/2 \cdot \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{MeasValue}} \cdot 100$ A0021337

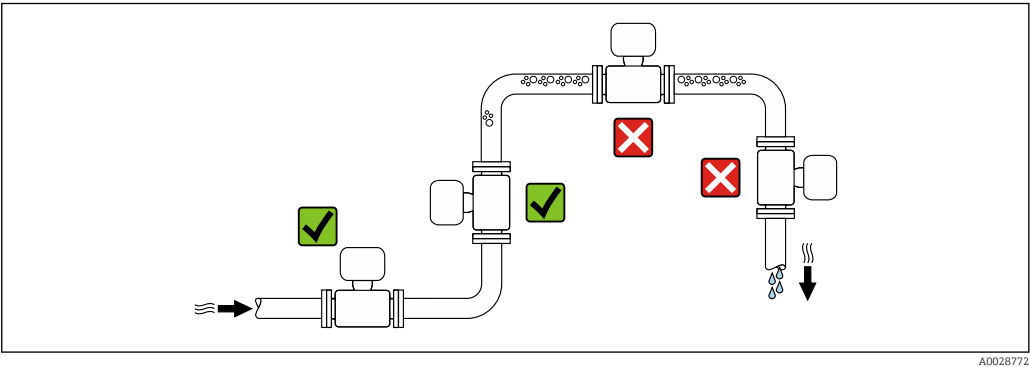
Exemplo de erro medido máximo



E Erro máximo medido em % o.r. (exemplo)
Q Taxa de vazão em um % do valor de fundo de escala máximo

Instalação

Local de instalação

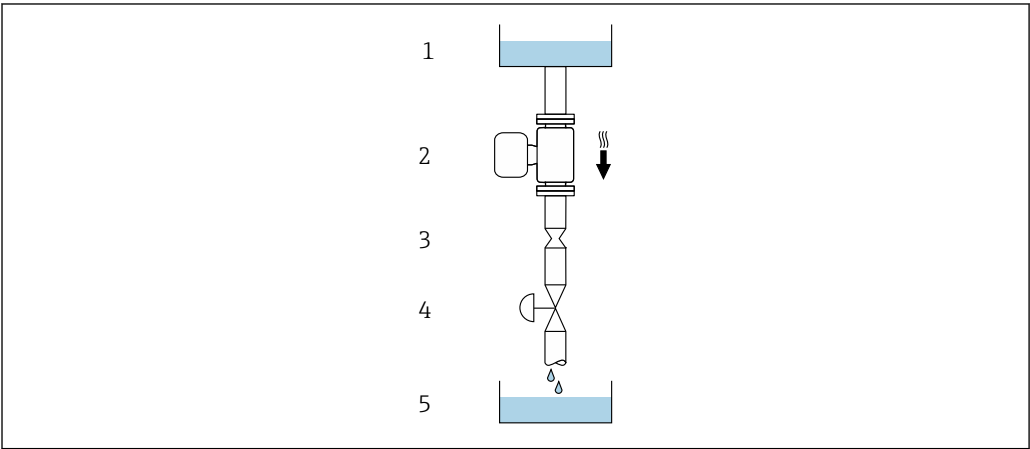


Para evitar erros de medição resultantes do acúmulo de bolhas de gás na tubulação de medição, evite os seguintes locais de instalação na tubulação:

- O ponto mais alto de um tubo.
- Diretamente ascendente em uma saída de tubo livre em um tubo descendente.

Instalação em tubos descendentes

No entanto, a seguinte sugestão de instalação permite a instalação em um duto vertical aberto. As restrições de tubo ou o uso de um orifício com uma menor seção transversal do que o diâmetro nominal evita que o sensor execute vazio enquanto a medição está em andamento.



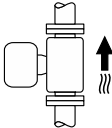
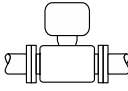
22 Instalação em um tubo descendente (por exemplo para aplicações de batelada)

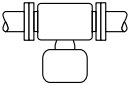
- 1 Tanque de fornecimento
- 2 Sensor
- 3 Placa com orifícios, restrição do tubo
- 4 Válvula
- 5 Tanque de batelada

DN		Ø da placa com orifícios, restrição do tubo	
[mm]	[pol.]	[mm]	[pol.]
8	$\frac{3}{8}$	6	0.24
15	$\frac{1}{2}$	10	0.40
25	1	14	0.55
40	$1\frac{1}{2}$	22	0.87
50	2	28	1.10

Orientação

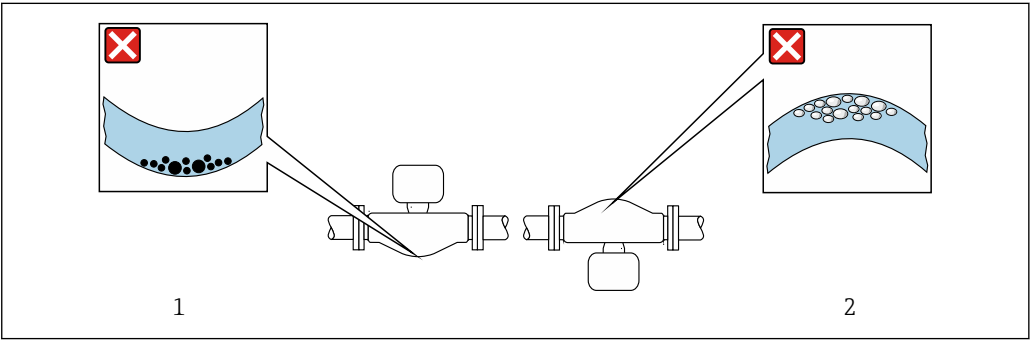
A direção da seta na etiqueta de identificação do sensor ajuda você a instalar o sensor de acordo com a direção da vazão (direção de vazão média pela tubulação).

Orientação			Recomendação
A	Orientação vertical	 A0015591	✓✓ ¹⁾
B	Orientação horizontal (transmissor na parte superior)	 A0015589	✓✓ ²⁾ Exceção: → 23, 63

Orientação			Recomendação
C	Orientação horizontal (transmissor na parte inferior)	 A0015590	✓✓ ³⁾ Exceção: → ☒ 23, 📄 63
D	Direção horizontal, transmissor voltado para o lado	 A0015592	✓✓

- 1) Essa orientação é recomendada para garantir a autodrenagem.
- 2) Aplicações com baixas temperaturas de processo podem reduzir a temperatura ambiente. Recomenda-se esta direção para manter a temperatura ambiente mínima para o transmissor.
- 3) Aplicações com altas temperaturas de processo podem aumentar a temperatura ambiente. Recomenda-se esta direção para manter a temperatura ambiente máxima para o transmissor.

Se um sensor for instalado horizontalmente com um tubo de medição curvado, corresponda a posição do sensor com as propriedades do fluido.



☒ 23 Direção do sensor com tubo de medição curvado

- 1 Evite esta posição para fluidos com sólidos em suspensão: Risco de acúmulo de sólidos.
- 2 Evite esta posição para fluidos que tendam a gaseificar: Risco de acúmulo de gás/bolhas.

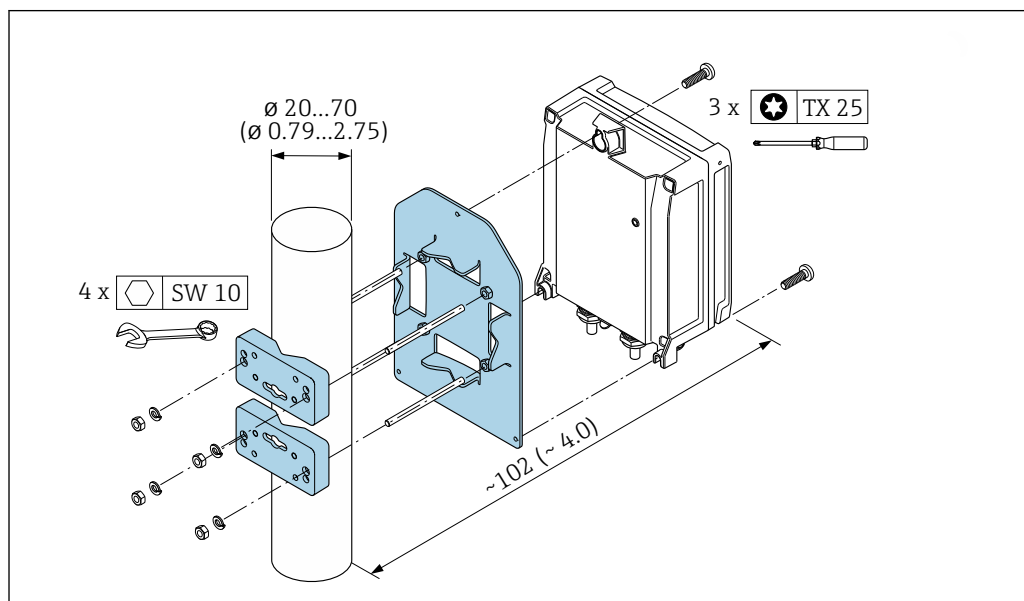
Trechos retos

Não são necessárias precauções especiais para guarnições que criam turbulência, como válvulas, cotovelos ou peças T, desde que não ocorram cavitações → 📄 74.

Instalação do invólucro do transmissor

Proline 500 – transmissor digital

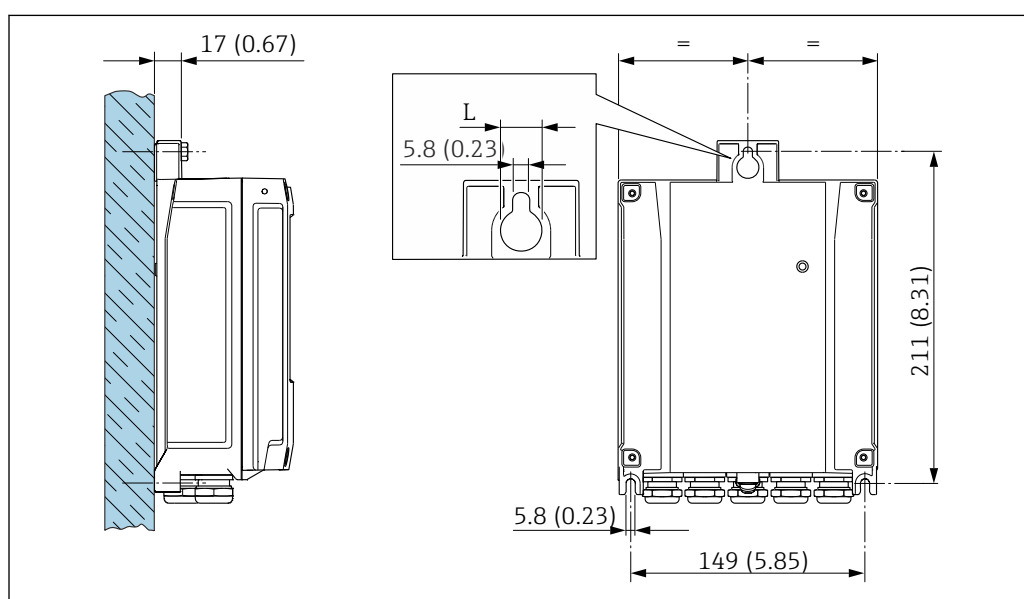
Instalação em poste



A0029051

24 Unidade de engenharia mm (pol.)

Instalação em parede



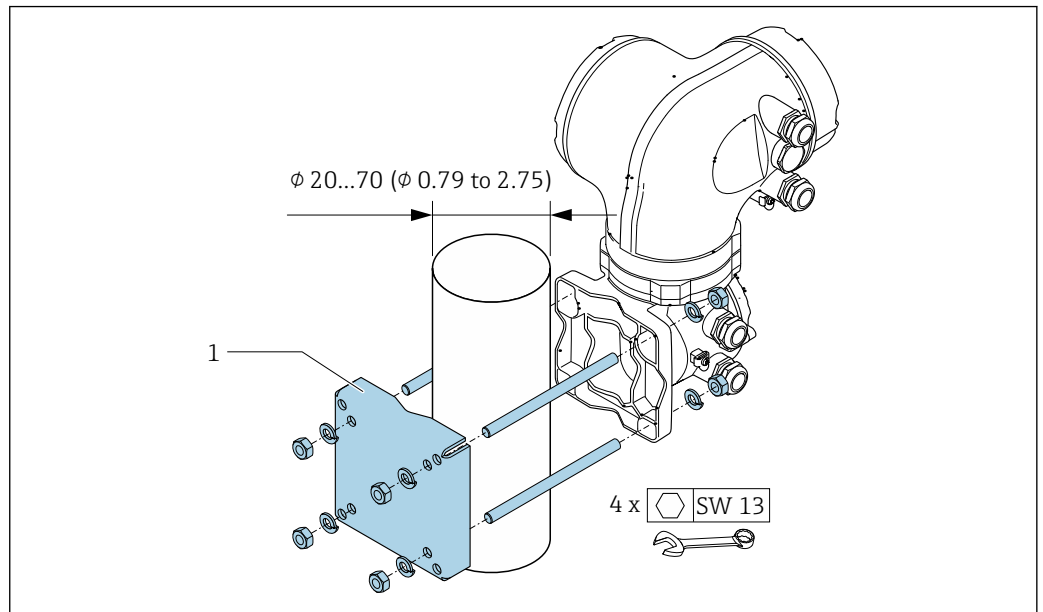
A0029054

25 Unidade de engenharia mm (pol.)

L Depende do código de pedido para "Invólucro do transmissor"

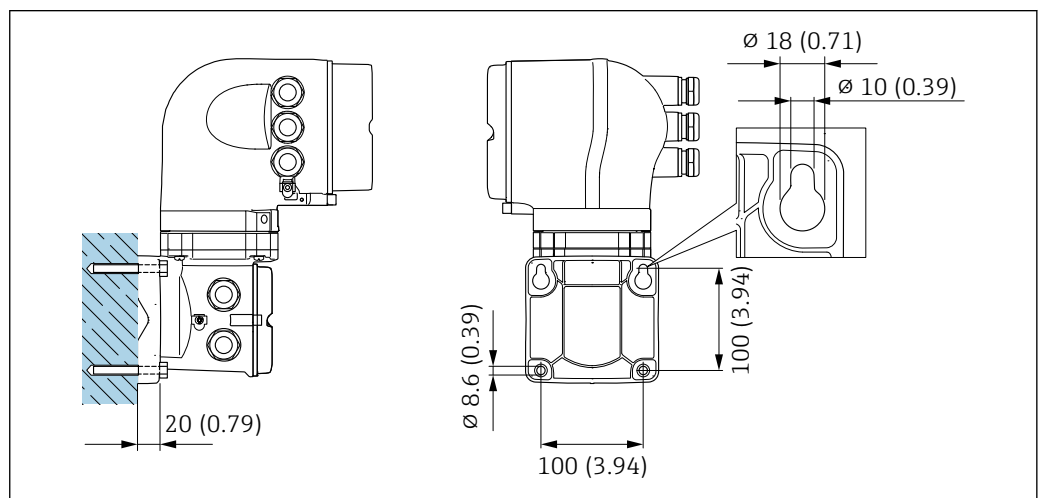
Código de pedido para "Invólucro do transmissor"

- Opção A, alumínio, revestido: L = 14 mm (0.55 in)
- Opção D, policarbonato: L = 13 mm (0.51 in)

Transmissor Proline 500*Instalação em poste*

A0029057

26 Unidade de engenharia mm (pol)

Montagem em parede

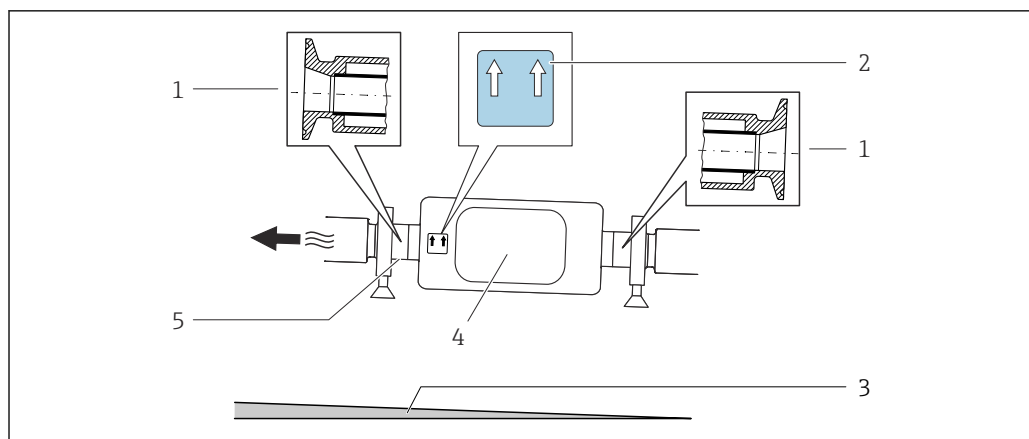
A0029068

27 Unidade de engenharia mm (pol)

Instruções especiais de instalação**Drenabilidade**

Quando instalado verticalmente, o tubo de medição pode ser completamente drenado e protegido contra acúmulos.

Quando o sensor é instalado em uma linha horizontal, as braçadeiras excêntricas podem ser usadas para garantir a drenagem total. Quando o sistema sofre um passo em uma direção específica e em uma inclinação específica, a gravidade pode ser usada para obter a drenagem completa. O sensor deve ser instalado na posição correta para garantir a drenagem completa na posição horizontal. As marcações no sensor mostram a posição de instalação correta para otimizar a drenagem.



A0016583

- 1 Conexão da braçadeira excêntrica
- 2 A etiqueta "Este lado para cima" indica qual lado fica voltado para cima
- 3 Para DN 8 a 25 (3/8 a 1"): Gradiente: aprox. 2% ou 21 mm/m (0,24 pol./pés); para DN 40 a 50 (1½ a 2"): Gradiente aprox. 2° ou 35 mm/m (0,42 pol./pés)
- 4 Transmissor
- 5 A linha na parte inferior indica o ponto mais baixo da conexão do processo excêntrico.

Compatibilidade higiênica

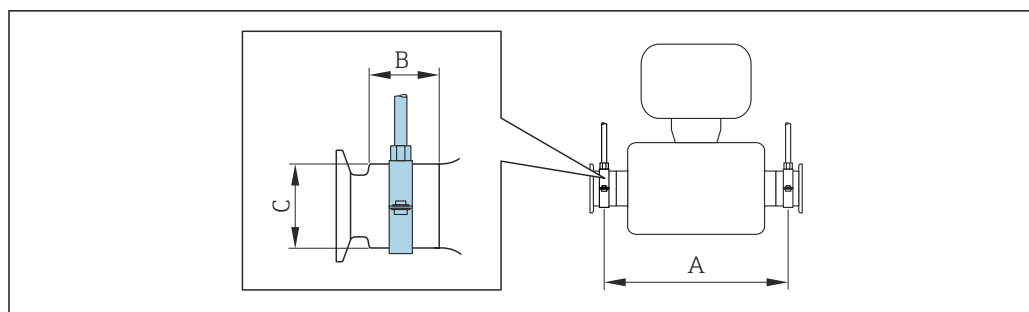


Ao instalar em aplicações higiênicas, consulte as informações contidas na seção "Certificados e aprovações/compatibilidade higiênica" → 129

Fixação com braçadeira de instalação no caso de conexões de higiene

Não é necessário fornecer suporte adicional para o sensor para fins de desempenho de operação. Se, no entanto, for necessário suporte adicional para fins de instalação, as dimensões a seguir devem ser observadas.

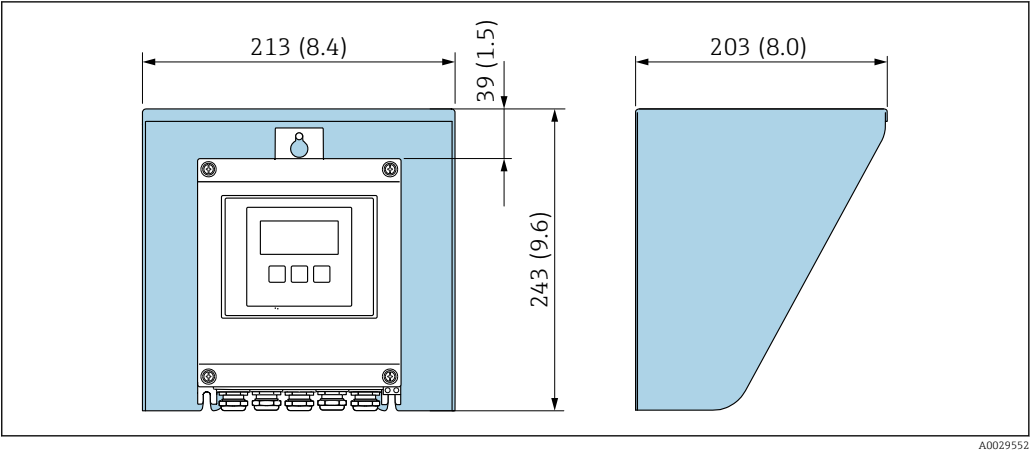
Use a braçadeira de instalação com o revestimento entre a braçadeira e o medidor.



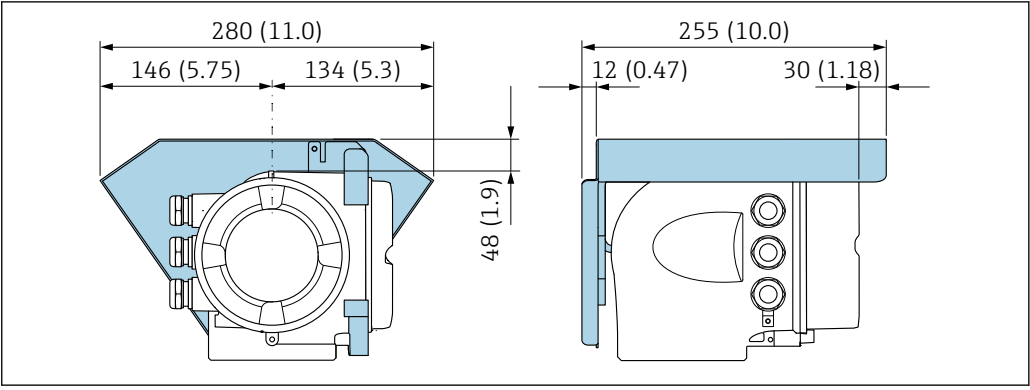
A0030298

DN		A		B		C	
[mm]	[pol.]	[mm]	[pol.]	[mm]	[pol.]	[mm]	[pol.]
8	3/8	298	11.73	33	1.3	28	1.1
15	1/2	402	15.83	33	1.3	28	1.1
25	1	542	21.34	33	1.3	38	1.5
40	1 1/2	658	25.91	36.5	1.44	56	2.2
50	2	772	30.39	44.1	1.74	75	2.95

Tampa de proteção contra intempérie



28 Tampa de proteção para Proline 500 - digital; unidade de engenharia mm (pol.)



29 Tampa de proteção para Proline 500; unidade de engenharia mm (pol.)

Ambiente

Faixa de temperatura ambiente	Medidor	-40 para +60 °C (-40 para +140 °F) - Código de pedido para "Teste, certificado", opção JP: -50 para +60 °C (-58 para +140 °F)
	Leitura do display local	-20 para +60 °C (-4 para +140 °F) A legibilidade do display local pode ser afetada negativamente em temperaturas fora da faixa de temperatura.

i Dependência da temperatura ambiente na temperatura do meio → 69

- Se em operação em áreas externas:
Evite luz solar direta, particularmente em regiões de clima quente.

i Você pode pedir um tampa de proteção contra tempo da Endress+Hauser. → 133.

Temperatura de armazenamento	-50 para +80 °C (-58 para +176 °F)
Classe climática	DIN EN 60068-2-38 (teste Z/AD)

Umidade relativa	O equipamento é adequado para uso em áreas externas e internas com uma umidade relativa de 4 para 95%.
Altura de operação	De acordo com o EN 61010-1 ■ ≤ 2 000 m (6 562 ft) ■ > 2 000 m (6 562 ft) com proteção contra sobretensão adicional (Por ex. Série HAW da Endress+Hauser)
Grau de proteção	Transmissor ■ IP66/67, invólucro tipo 4X, adequado para grau 4 de poluição ■ Quando o invólucro está aberto: IP20, gabinete tipo 1, adequado para grau de poluição 2 ■ Módulo do display: IP20, invólucro tipo 1X, adequado para grau 2 de poluição Sensor ■ IP66/67, invólucro tipo 4X, adequado para grau 4 de poluição ■ Quando o invólucro está aberto: IP20, gabinete tipo 1, adequado para grau de poluição 2 <i>Opcional</i> Código do pedido para "Opções de sensor", opção CM "IP69" Antena Wi-Fi externa IP67
Resistência a choque e vibração	Vibração sinusoidal, em conformidade com IEC 60068-2-6 Sensor ■ 2 para 8.4 Hz, 3.5 mm pico ■ 8.4 para 2 000 Hz, 1 g pico Transmissor ■ 2 para 8.4 Hz, 7.5 mm pico ■ 8.4 para 2 000 Hz, 2 g pico Vibração aleatória da banda larga de acordo com o IEC 60068-2-64 Sensor ■ 10 para 200 Hz, 0.003 g²/Hz ■ 200 para 2 000 Hz, 0.001 g²/Hz ■ Total: 1.54 g rms Transmissor ■ 10 para 200 Hz, 0.01 g²/Hz ■ 200 para 2 000 Hz, 0.003 g²/Hz ■ Total: 2.70 g rms Choque semi-senoidal, de acordo com o IEC 60068-2-27 ■ Sensor 6 ms 30 g ■ Transmissor 6 ms 50 g Impactos de manuseio bruto, de acordo com a IEC 60068-2-31
Limpeza interior	■ Limpeza durante o funcionamento (CIP) ■ Esterilização durante o funcionamento (SIP) ■ Limpeza com equipamento de limpeza de tubulações Opções Versão sem óleo e graxa para peças úmidas, sem declaração Código do pedido para "Serviço", opção HA
Carga mecânica	Invólucro do transmissor e invólucro de conexão do sensor: ■ Protege contra efeitos mecânicos, como choque ou impacto ■ Não utilize como escada ou como ferramenta de escalada

Compatibilidade
eletromagnética (EMC)

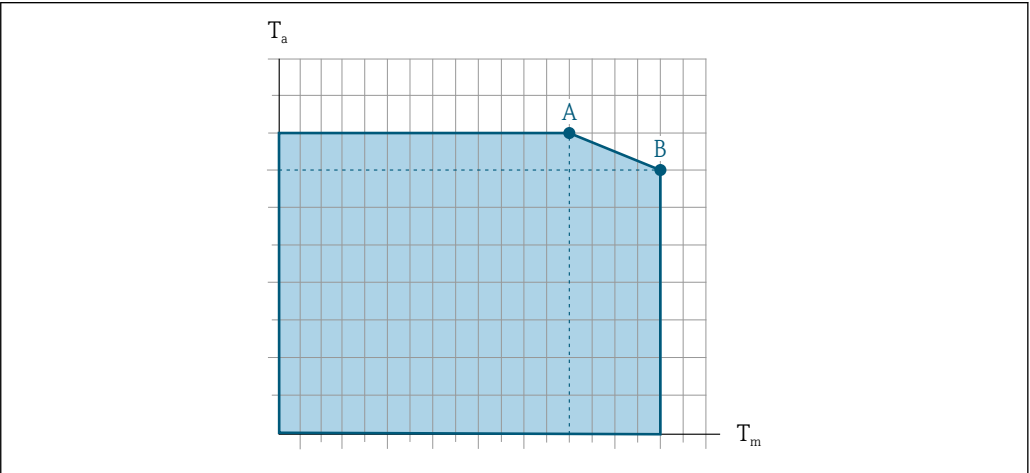
- De acordo com IEC/EN 61326 e Recomendação NAMUR 21 (NE 21)
- Versão do equipamento com PROFIBUS DP: Está em conformidade com os limites de emissão para a indústria, de acordo com o EN 50170 Volume 2, IEC 61784
-  O seguinte é utilizado para PROFIBUS DP: Se as taxas de transmissão > 1,5 Mbaud, uma entrada para cabo EMC deve ser usada e a blindagem do cabo deve continuar por toda a extensão do terminal, sempre que possível.
-  Detalhes na Declaração de conformidade.
-  Esta unidade não é destinada para uso em ambientes residenciais e não pode garantir proteção adequada da recepção de rádio em tais ambientes.

Processo

Faixa de temperatura média

Versão padrão	-50 para +150 °C (-58 para +302 °F)	Código de pedido para "Material do tubo de medição, parte molhada", opções BB, BC, BD
Versão de temperatura ampliada	-50 para +205 °C (-58 para +401 °F)	Código de pedido para "Material do tubo de medição, parte molhada", opções TD, TG

Depende da temperatura ambiente na temperatura do meio



A0031121

 30 Representação exemplar, valores na tabela abaixo.

T_a Temperatura ambiente

T_m Temperatura do meio

A Temperatura máxima permitida do meio T_m a $T_{a\text{máx.}} = 60\text{ °C (140 °F)}$; temperaturas do meio mais altas T_m requerem uma redução na temperatura ambiente T_a

B Temperatura ambiente T_a máxima permitida para a temperatura média T_m máxima especificada do sensor

 Valores para equipamentos usados em áreas classificadas:
Documentação Ex (XA) separada para o equipamento →  137.

Versão ¹⁾	Não isolado				Isolado			
	A		B		A		B	
	T _a	T _m	T _a	T _m	T _a	T _m	T _a	T _m
Versão padrão	60 °C (140 °F)	150 °C (302 °F)	–	–	60 °C (140 °F)	90 °C (194 °F)	45 °C (113 °F)	150 °C (302 °F)
Versão de temperatura ampliada	60 °C (140 °F)	205 °C (401 °F)	–	–	60 °C (140 °F)	150 °C (302 °F)	50 °C (122 °F)	205 °C (401 °F)

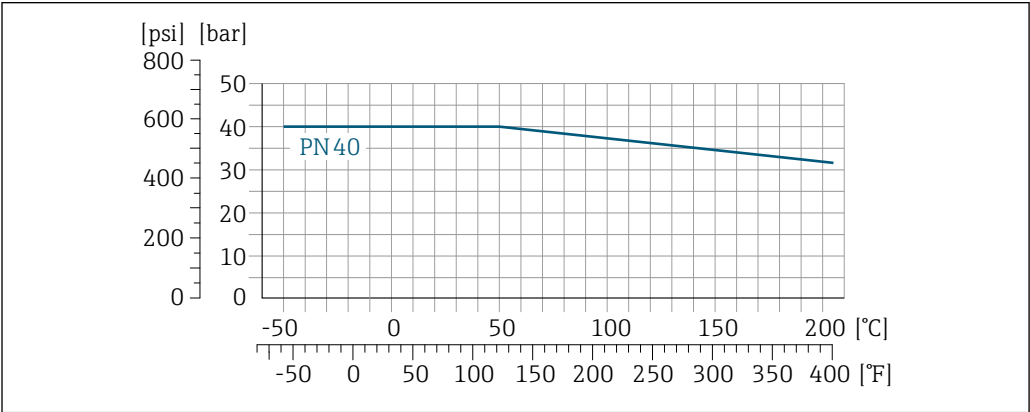
1) Os valores são aplicáveis para o Promass P 500 - digital e Promass P 500.

Densidade 0 para 5 000 kg/m³ (0 para 312 lb/cf)

Classificações de pressão/ temperatura Os diagramas de pressão/temperatura a seguir se aplicam a todas as peças de pressão-rolamento do dispositivo e não apenas à conexão do processo. Os diagramas mostram a máxima pressão média permitida dependendo da temperatura média específica.

 Classificações de pressão-temperatura com faixa de temperatura +151 para +205 °C (+304 para +401 °F) apenas para versão de temperatura estendida do medidor.

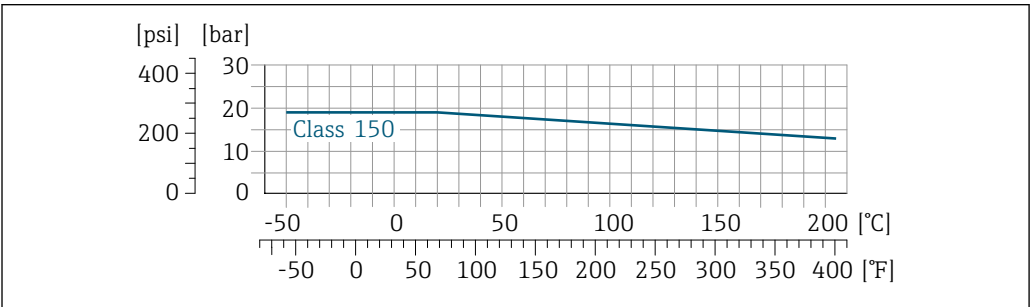
Flange de acordo com EN 1092-1 (DIN 2501)



A0029905-PT

 31 Com material de flange 1.4404 (F316/F316L).

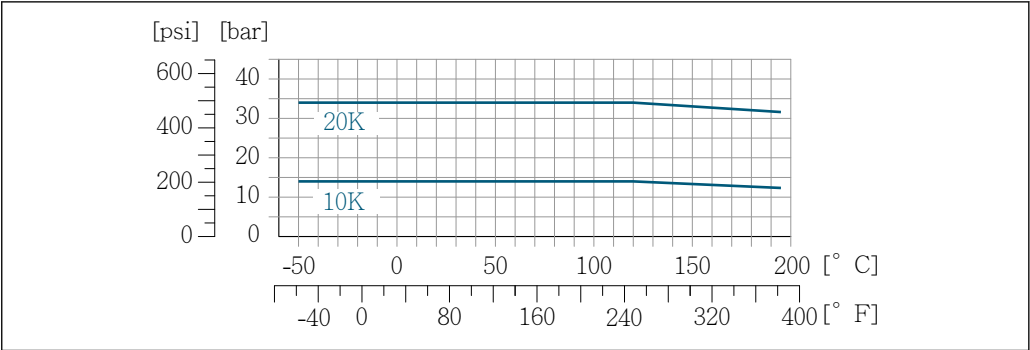
Flange de acordo com ASME B16.5



A0029906-PT

 32 Com material de flange 1,4404 (F316/F316L)

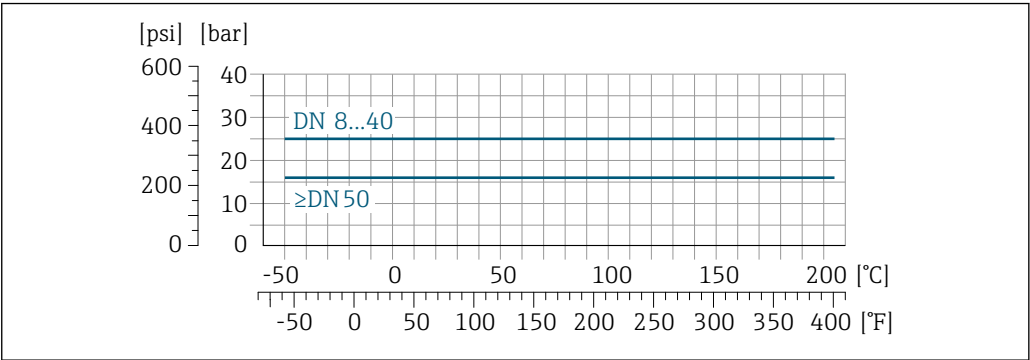
Flange JIS B2220



A0029907-PT

33 Com material de flange 1,4404 (F316/F316L)

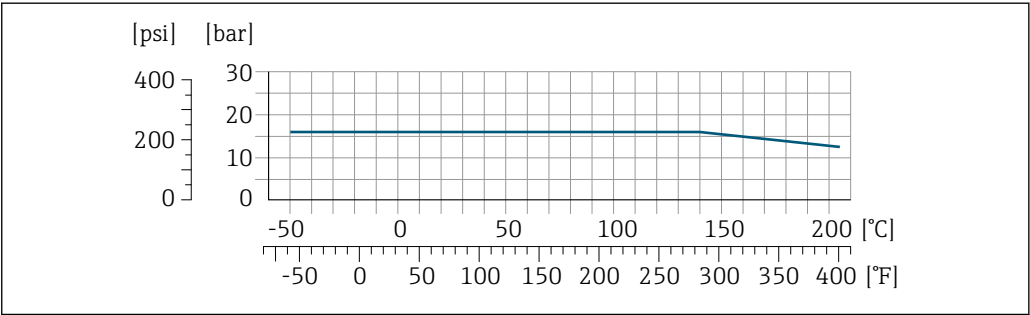
Flange DIN 11864-2 Form. A



A0029908-PT

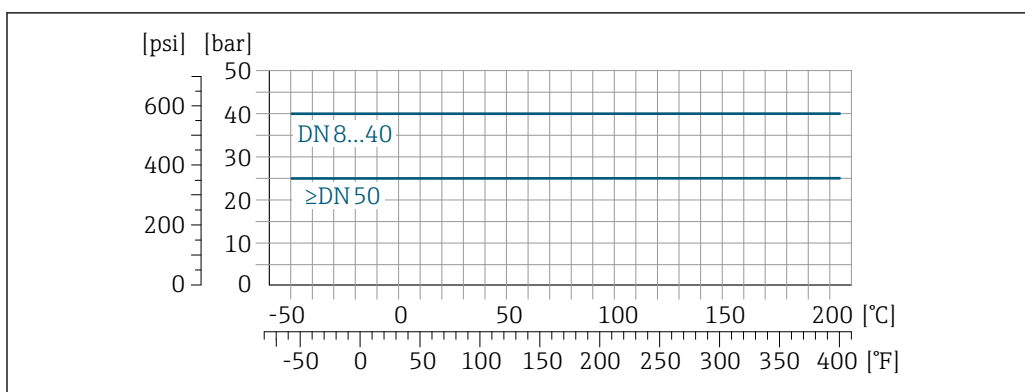
34 com flange material: 1.4435 (316 L)

Neumo BioConnect, flange BBS



A0027782-PT

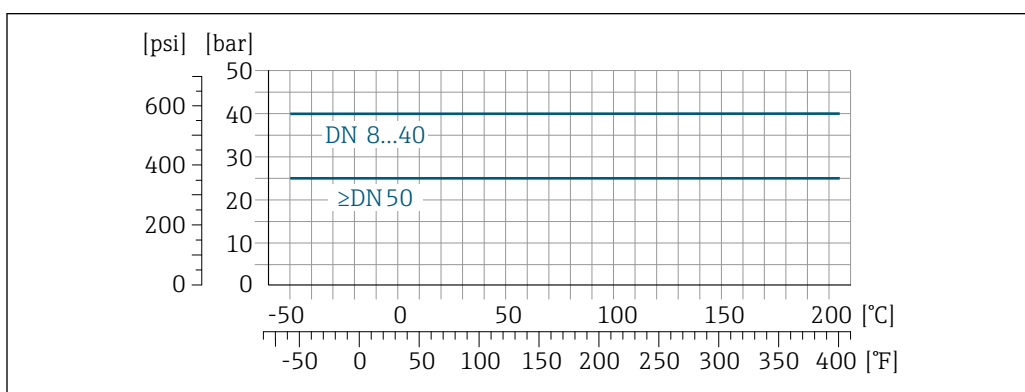
35 com flange material: 1.4435 (316 L)

Rosca DIN 11851

A0029909-PT

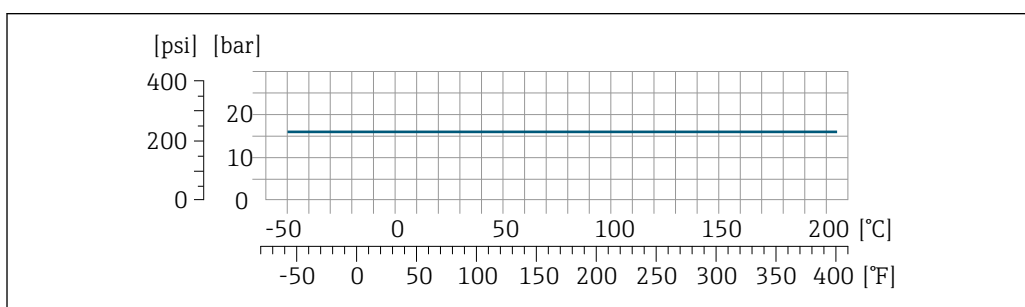
36 com flange material: 1.4435 (316 L)

A DIN 11851 permite aplicações até +140 °C (+284 °F) se usados materiais de vedação adequados. Leve isso em consideração ao selecionar vedações e equivalentes, uma vez que esses componentes podem limitar a faixa de pressão e temperatura.

Rosca DIN 11864-1 Form. A

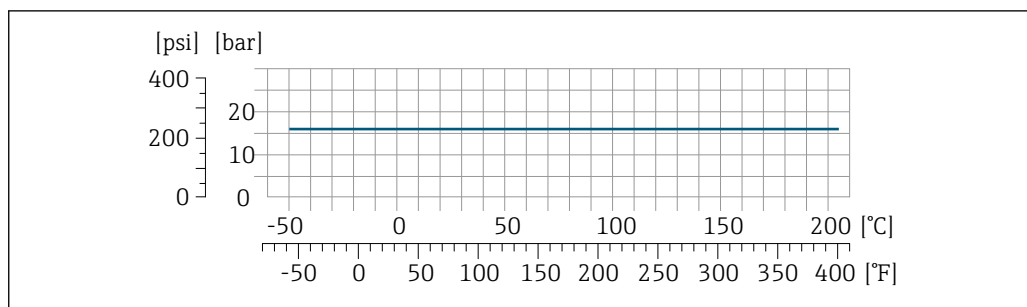
A0029910-PT

37 Com material de conexão 1.4435 (316L)

Rosca ISO 2853

A0034703-PT

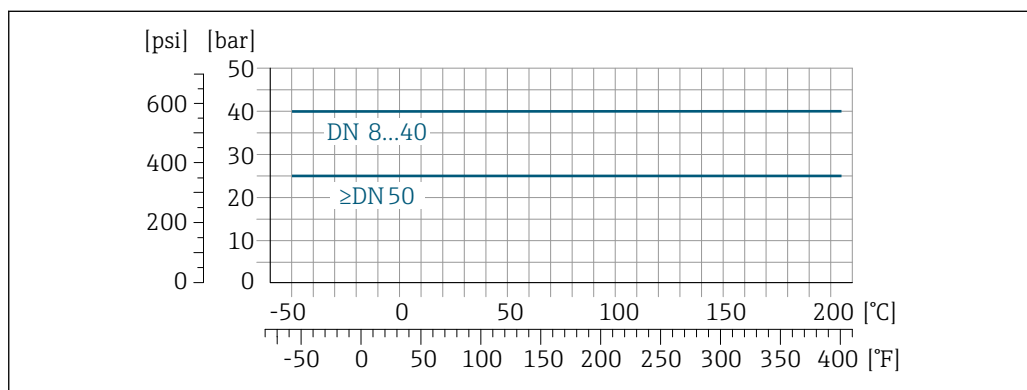
38 Com material de conexão 1.4435 (316L)

Rosca SMS 1145

A0029889-PT

39 Com material de conexão 1.4435 (316L)

A SMS 1145 permite aplicações até 6 bar (87 psi) se usados materiais de vedação adequados. Leve isso em consideração ao selecionar vedações e equivalentes, uma vez que esses componentes podem limitar a faixa de pressão e temperatura.

Conexões de braçadeira DIN 11864-3 Form. A

A0029910-PT

40 Com material de conexão 1.4435 (316L)

Braçadeira Tri-Clamp; conexão de braçadeira ISO 2852, DIN 32676, BBS, Neumo BioConnect

As conexões de braçadeira são adequadas para um máximo de pressão de 16 bar (232 psi). Observe os limites de operação da braçadeira e a vedação utilizadas tal como podem ser 16 bar (232 psi). A braçadeira e a vedação não estão incluídos no fornecimento.

invólucro do sensor

O invólucro do sensor é abastecido com gás de nitrogênio seco e protege os componentes eletrônicos e mecânicos por dentro.



Se um tubo medidor falhar (por ex. por causa de características do processo como fluidos corrosivos ou abrasivos), o fluido será inicialmente contido pelo invólucro do sensor.

Se o sensor estiver para ser purgado com gás (detecção de gases), ele deverá ser equipado com conexões de purga.



Não abra as conexões de purga a menos que o confinamento possa ser abastecido imediatamente com um gás seco e inerte. Use somente baixa pressão para purgar.

Pressão máxima: 5 bar (72.5 psi)

Pressão de ruptura do invólucro do sensor

As seguintes pressões de ruptura do invólucro do sensor são válidas somente para equipamentos padrão e/ou equipamentos com conexões de purga fechadas (não abertas/como entregues).

Se um equipamento equipado com conexões de purga (código de pedido para "Opções do sensor", opção CH "Conexão de purga") estiver conectado a um sistema de purga, a pressão máxima é

determinada pelo próprio sistema de purga ou pelo equipamento, dependendo de qual componente apresenta classificação de pressão mais baixa.

A pressão de ruptura do invólucro do sensor se refere a uma pressão interna típica que é alcançada antes de uma falha mecânica do invólucro do sensor e que foi determinada durante testes de tipo. A declaração de teste de tipo correspondente pode ser solicitada junto com o equipamento (código de pedido para "Aprovações adicionais", opção LN "Pressão de ruptura do invólucro do sensor, teste de tipo").

DN		Pressão de ruptura do invólucro do sensor	
[mm]	[pol.]	[bar]	[psi]
8	$\frac{3}{8}$	190	2 755
15	$\frac{1}{2}$	175	2 538
25	1	165	2 392
40	$1\frac{1}{2}$	152	2 204
50	2	103	1 494

Para informações sobre as dimensões: consulte a seção "Construção mecânica" → 76

Limite de vazão

Selecione o diâmetro nominal otimizando entre a faixa de vazão necessária e a perda de pressão permitida.

i Para uma visão geral dos valores em escala real da faixa de medição, consulte a seção "Faixa de medição" → 12

- O valor mínimo recomendado em escala real é de aprox. 1/20 do valor máximo em escala real
- Na maioria das aplicações, 20 para 50 % do valor máximo em escala real pode ser considerado ideal
- Um valor baixo em escala real deve ser selecionado para o meio abrasivo (tais como líquidos com sólidos confinados): velocidade de vazão < 1 m/s (< 3 ft/s).

i Para calcular o limite de fluxo, use a ferramenta de dimensionamento *Applicator* → 136

Perda de pressão

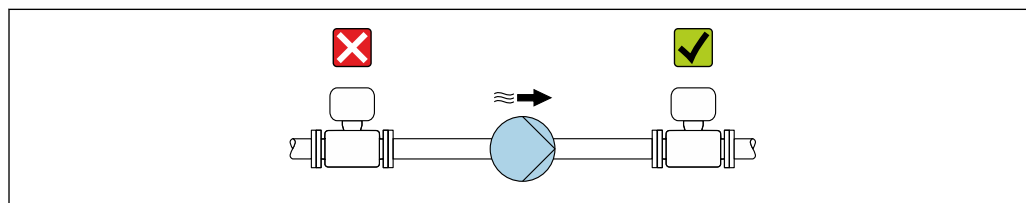
i Para calcular a perda de carga, use a ferramenta de dimensionamento *Applicator* → 136

Pressão do sistema

É importante que não ocorra cavitação ou que o gás transportado nos líquidos não vaze. Isto é evitado por meio de uma pressão de sistema suficientemente alta.

Por este motivo, os seguintes locais para instalação são recomendados:

- No ponto mais baixo em um tubo vertical
- Nos circuitos seguintes após as bombas (sem perigo de vácuo)



A0028777

Isolamento térmico

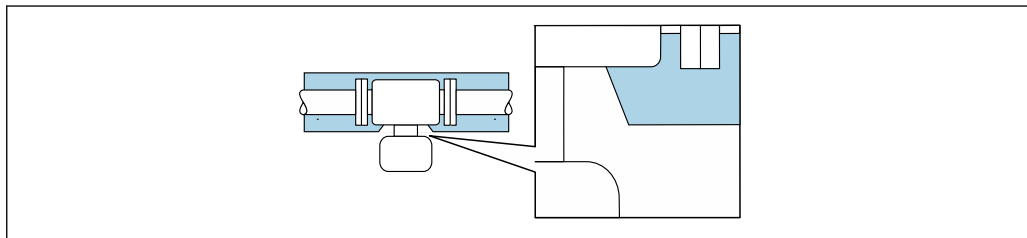
No caso de alguns fluidos, é importante manter o calor irradiado do sensor para o transmissor a um nível baixo. É possível usar uma ampla gama de materiais para o isolamento necessário.

As seguintes versões de equipamento são recomendadas para versões com isolamento térmico:

- Versão com pescoço estendido para isolamento:
Código do pedido para "Opção de sensor", opção CG com um pescoço estendido com 105 mm (4.13 in) de comprimento.
- Versão de temperatura ampliada:
Código do pedido para "Material do tubo de medição", opção TD ou TG com um comprimento de pescoço estendido de 105 mm (4.13 in).

AVISO**Superaquecimento dos componentes eletrônicos devido ao isolamento térmico!**

- ▶ Orientação recomendada: orientação horizontal, invólucro de conexão do sensor voltado para baixo.
- ▶ Não isole o invólucro de conexão do sensor.
- ▶ Temperatura máxima permitida na extremidade inferior do invólucro de conexão do sensor: 80 °C (176 °F)
- ▶ Isolamento térmico com pescoço de extensão não isolado: Recomendamos que não isole o pescoço estendido a fim de assegurar a dissipação de calor ideal.



A0034391

41 Isolamento térmico com pescoço de extensão não isolado

Aquecimento

Alguns fluidos requerem medidas adequadas para evitar perda de aquecimento no sensor.

Opções de aquecimento

- Aquecimento elétrico, por ex. com aquecedores elétricos de banda ¹⁾
- Através de canos que carreguem água quente ou vapor
- Através de invólucros de aquecimento



Jaquetas de aquecimento para sensores podem ser solicitadas como acessórios à Endress +Hauser → 135.

AVISO**Perigo de superaquecimento quando aquecendo**

- ▶ Certifique-se de que a temperatura na extremidade inferior do invólucro do transmissor não exceda 80 °C (176 °F).
- ▶ Certifique-se de que uma convecção suficiente seja efetuada no pescoço do transmissor.
- ▶ Certifique-se de que uma área suficientemente grande do pescoço do transmissor permaneça exposta. As partes descobertas funcionam como um radiador e protegem os componentes eletrônicos contra o superaquecimento e resfriamento excessivo.
- ▶ Quando usado em atmosferas potencialmente explosivas, observe as informações na documentação EX específica para o equipamento. Para informações detalhadas sobre as tabelas de temperatura, consulte a documentação separada intitulada "Instruções de segurança" (XA) do equipamento.

Vibrações

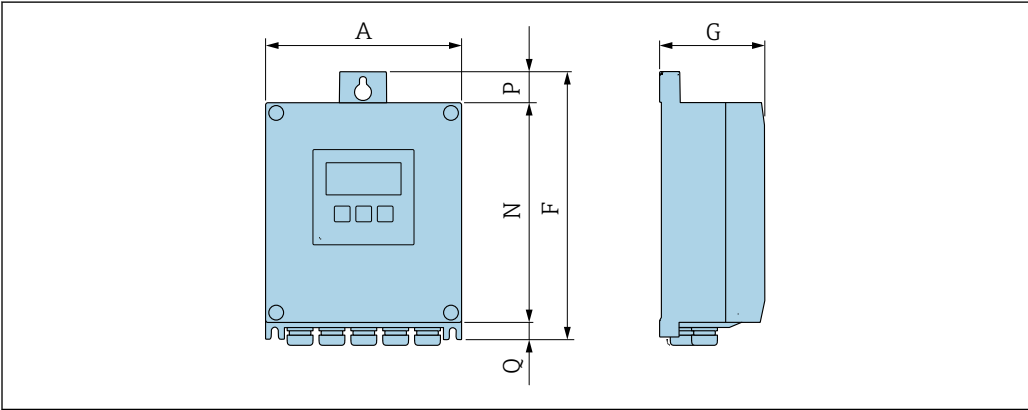
A alta frequência de oscilação dos tubos de medição garante que a operação correta do sistema de medição não seja influenciado pelas vibrações da fábrica.

1) O uso de aquecedores elétricos de banda paralelos é geralmente recomendado (fluxo bidirecional da eletricidade). Considerações particulares devem ser feitas se um cabo de aquecimento de fio único for usado. Informações adicionais são fornecidas no documento EA01339D "Instruções de instalação para sistemas de aquecimento de traço elétrico" → 138

Construção mecânica

Dimensões em unidades SI

Invólucro do Proline 500 – transmissor digital
Área não classificada ou área classificada: Zona 2; Classe I, Divisão 2



A0033789

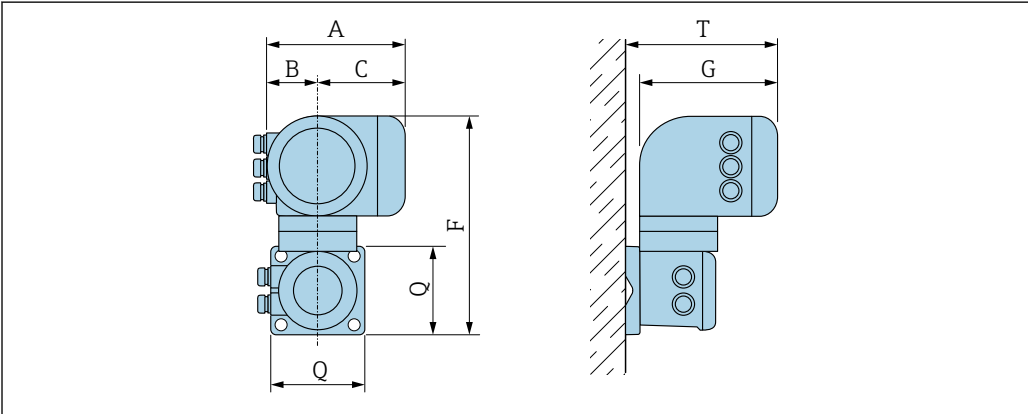
Código de pedido para "Invólucro do transmissor", opção A "Revestido em alumínio" e código de pedido para "Componentes eletrônicos ISEM", opção A "Sensor"

A [mm]	F [mm]	G [mm]	N [mm]	P [mm]	Q [mm]
167	232	89	187	24	21

Código de pedido para "Invólucro do transmissor", opção D "Policarbonato" e código de pedido para "Componentes eletrônicos ISEM", opção A "Sensor"

A [mm]	F [mm]	G [mm]	N [mm]	P [mm]	Q [mm]
177	234	89	197	17	22

Invólucro do transmissor Proline 500
Área classificada : Zona 2; Classe I, Divisão 2 ou Zona 1; Classe I, Divisão 1

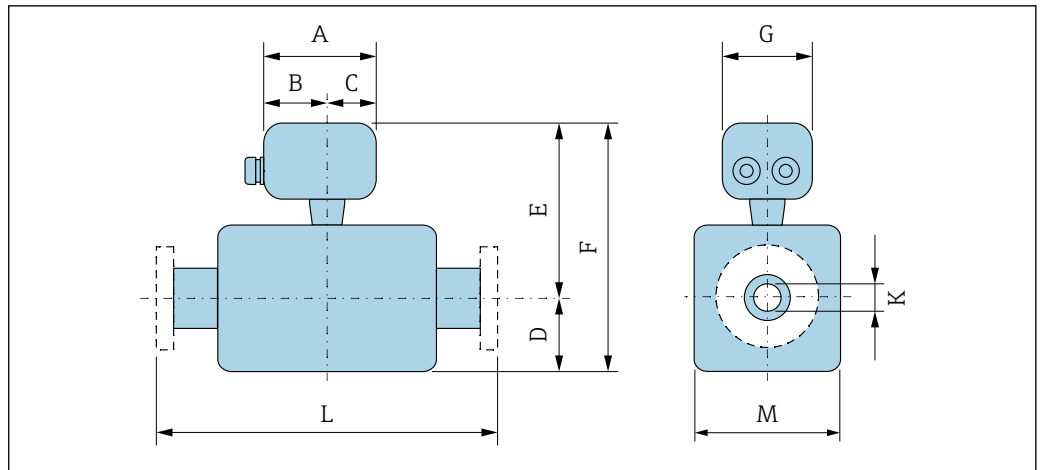


A0033788

Código de pedido para "Invólucro do transmissor", opção A "Revestido em alumínio" e código de pedido para "Componentes eletrônicos ISEM", opção B "Transmissor"

A [mm]	B [mm]	C [mm]	F [mm]	G [mm]	Q [mm]	T [mm]
188	85	103	318	217	130	239

Invólucro de conexão do sensor



Código de pedido para "Invólucro de conexão do sensor", opção A "Alumínio, revestido"

DN [mm]	A ¹⁾ [mm]	B ¹⁾ [mm]	C [mm]	D [mm]	E ²⁾ [mm]	F ²⁾ [mm]	G [mm]	K [mm]	L [mm]	M [mm]
8	148	94	54	108	191	299	136	8.31	³⁾	92
15	148	94	54	108	191	299	136	12.0	³⁾	92
25	148	94	54	121	191	312	136	17.6	³⁾	92
40	148	94	54	176	222	398	136	26.0	³⁾	142
50	148	94	54	260	235	495	136	40.5	³⁾	169

- 1) Dependendo do prensa-cabo usado: valores de até + 30 mm
- 2) Com código de pedido para "Opção do sensor", opção CG ou código de pedido para "Material do tubo de medição", opção TD, TG: valores +70 mm
- 3) Dependendo da conexão de processo

Código de pedido para "Invólucro de conexão do sensor", opção B "Aço inoxidável"

DN [mm]	A ¹⁾ [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E ²⁾ [mm]	F ²⁾ [mm]	G [mm]	K [mm]	L [mm]	M [mm]
8	137	78	59	108	186	294	134	8.31	³⁾	92
15	137	78	59	108	186	294	134	12.0	³⁾	92
25	137	78	59	121	186	307	134	17.6	³⁾	92
40	137	78	59	176	217	393	134	26.0	³⁾	142
50	137	78	59	260	230	490	134	40.5	³⁾	169

- 1) Dependendo do prensa-cabo usado: valores de até + 30 mm
- 2) Com código de pedido para "Opção do sensor", opção CG ou código de pedido para "Material do tubo de medição", opção TD, TG: valores +70 mm
- 3) Dependendo da conexão de processo

Código de pedido para "Invólucro de conexão do sensor", opção C "Higiénico ultracompacto, inoxidável"

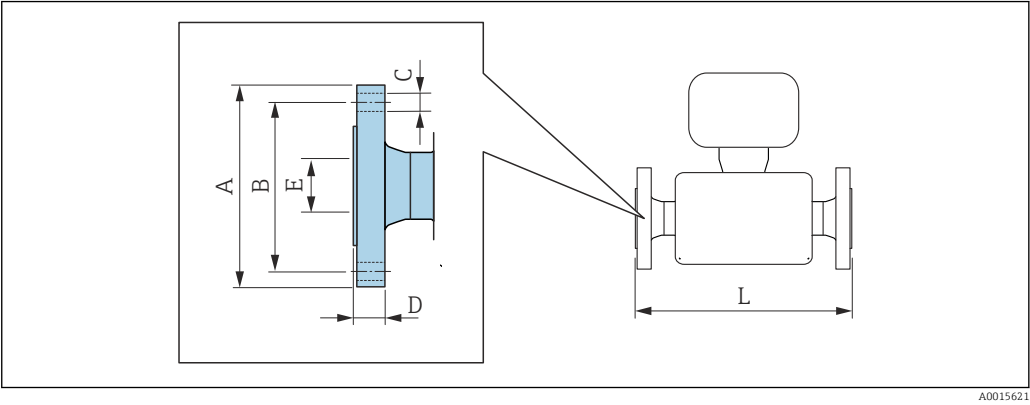
DN [mm]	A ¹⁾ [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E ²⁾ [mm]	F ²⁾ [mm]	G [mm]	K [mm]	L [mm]	M [mm]
8	124	68	56	108	186	294	112	8.31	³⁾	92
15	124	68	56	108	186	294	112	12.0	³⁾	92
25	124	68	56	121	186	307	112	17.6	³⁾	92

DN [mm]	A ¹⁾ [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E ²⁾ [mm]	F ²⁾ [mm]	G [mm]	K [mm]	L [mm]	M [mm]
40	124	68	56	176	217	393	112	26.0	³⁾	142
50	124	68	56	260	230	490	112	40.5	³⁾	169

- 1) Dependendo do prensa-cabo usado: valores de até + 30 mm
2) Com código de pedido para "Opção do sensor", opção CG ou código de pedido para "Material do tubo de medição", opção TD, TG: valores +70 mm
3) Dependendo da conexão de processo

Conexões da flange

Flange fixa EN 1092-1, ASME B16.5, JIS B2220



i Tolerância do comprimento para a dimensão L em mm:
+1.5 / -2.0

Flange de acordo com EN 1092-1 (DIN 2501): PN 40 1.4404 (316/316L) Código de pedido para "Conexão do processo", opção D2W						
DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
8 ¹⁾	95	65	4 × Ø14	17.0	17.3	336
15	95	65	4 × Ø14	20.0	17.3	440
25	115	85	4 × Ø14	19.0	28.5	580
40	150	110	4 × Ø18	21.0	43.1	707
50	165	125	4 × Ø18	25.0	54.5	828
Rugosidade de superfície (flange): EN 1092-1 Formato B1 (DIN 2526 Formato C), Ra 3.2 para 12.5 µm						

1) DN 8 com flanges DN 15 como padrão

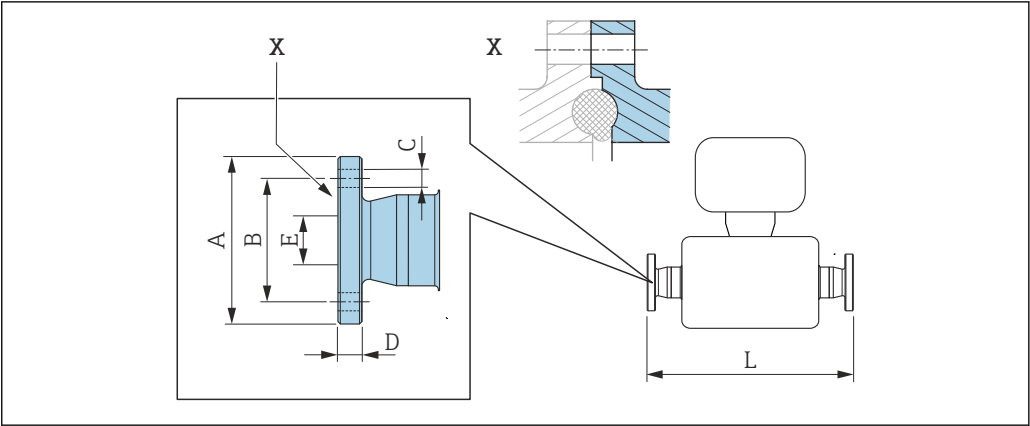
Flange de acordo com ASME B16.5: Cl 150 1.4404 (316/316L) Código de pedido para "Conexão de processo", opção AAW						
DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
8 ¹⁾	90	60.3	4 × Ø15.7	11.2	15.7	336
15	90	60.3	4 × Ø15.7	11.2	15.7	440
25	110	79.4	4 × Ø15.7	14.2	26.7	580
40	125	98.4	4 × Ø15.7	17.5	40.9	707
50	150	120.7	8 × Ø19.1	19.1	52.6	828
Rugosidade da superfície (flange): Ra 3.2 para 6.3 µm						

1) DN 8 com flanges DN 15 como padrão

Flange JIS B2220: 20K 1.4404 (316/316L) <i>Código de pedido para "Conexão do processo", opção NEW</i>						
DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
8 ¹⁾	95	70	4 × Ø15	16.0	15	336
15	95	70	4 × Ø15	16.0	15	440
25	125	90	4 × Ø19	17.5	25	580
40	140	105	4 × Ø19	20.0	40	707
50	155	120	8 × Ø19	27.5	50	828
Rugosidade da superfície (flange): Ra 3.2 para 6.3 µm						

- 1) DN 8 com flanges DN 15 como padrão

Flange fixa DIN 11864-2



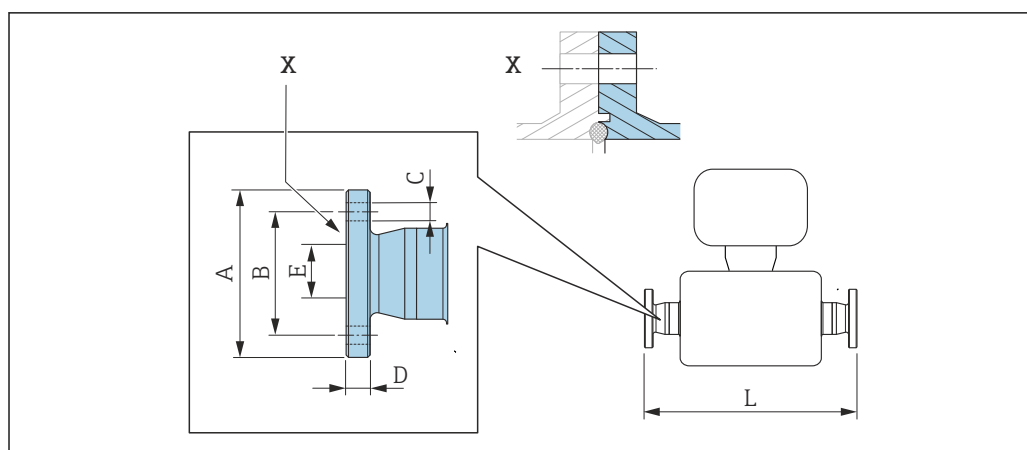
A0015627

42 Detalhe X: Conexão de processo assimétrica; a peça exibida em azul é fornecida pelo fornecedor.

i Tolerância de comprimento L em mm:
+1.5 / -2.0

Flange DIN 11864-2 Form. A, para tubo de acordo com DIN 11866 série A, flange com entalhe 1.4435 (316L) Código de pedido para "Conexão do processo", opção KJW						
DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
8	59.0	42	4 × Ø9	10	16.00	384
15	59.0	42	4 × Ø9	10	16.00	488
25	70.0	53	4 × Ø9	10	26.00	626
40	82.0	65	4 × Ø9	10	38.00	753
50	94.0	77	4 × Ø9	10	50.00	877
Ra máx. 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD Ra máx. 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG						

Flange fixado BBS



A0016910

43 Detalhe X: Conexão de processo assimétrica; a peça exibida em azul é fornecida pelo fornecedor.

Tolerância de comprimento L em mm:
+1.5 / -2.0

Pequeno flange BBS (órbita estéril), para tubo de acordo com DIN 11866 série A, fêmea 1.4435 (316L)

Código de pedido para "Conexão do processo", opção BSK

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
8	59	42	4 × Ø9	10	10.00	384
15	59	42	4 × Ø9	10	16.00	488
25	70	53	4 × Ø9	10	26.00	626
40	82	65	4 × Ø9	10	38.00	753
50	94	77	4 × Ø9	10	50.00	877

Ra máx. 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD

Ra máx. 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG

Pequeno flange BBS (órbita estéril), para tubo de acordo com DIN 11866 série B, fêmea 1.4435 (316L)

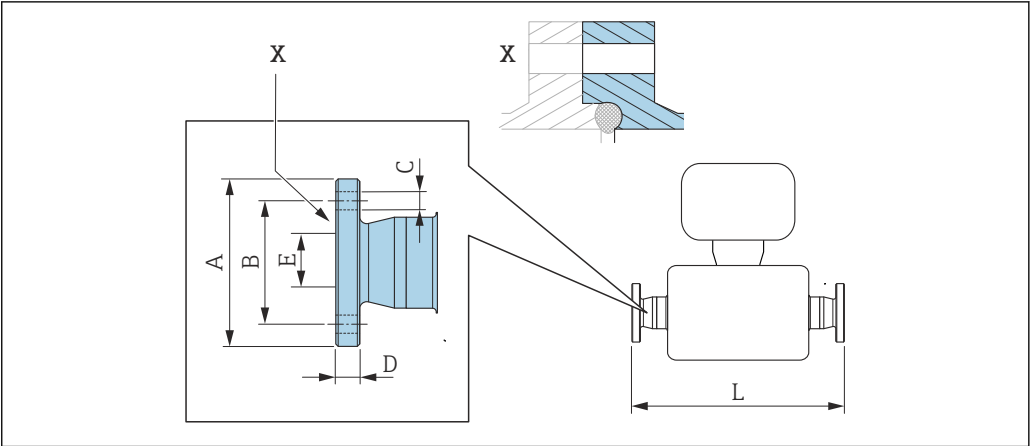
Código de pedido para "Conexão do processo", opção BSL

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
8	59	42	4 × Ø9	10	14.00	384
15	62	45	4 × Ø9	10	18.10	488
25	74	57	4 × Ø9	10	29.70	626
40	88	71	4 × Ø9	10	44.30	753
50	103	85	4 × Ø9	10	56.30	877

Ra máx. 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD

Ra máx. 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG

Neumo BioConnect, flange fixo



A0016907

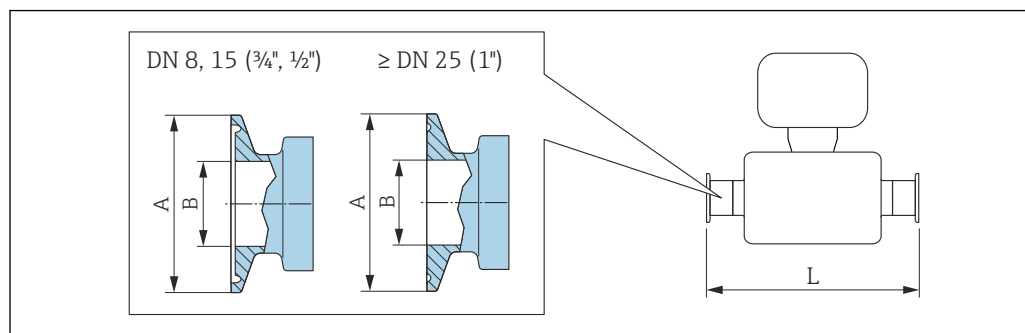
44 Detalhe X: Conexão de processo assimétrica; a peça exibida em azul é fornecida pelo fornecedor.

i Tolerância de comprimento L em mm:
+1.5 / -2.0

Flange Neumo BioConnect (orbital estéril), para tubo de acordo com DIN 11866 série A, flange form. R 1.4435 (316L)						
Código do pedido para "Conexão do processo", opção BSB						
DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]	L [mm]
8	65	45	4 × Ø9	10	10.00	384
15	75	55	4 × Ø9	10	16.00	488
25	85	65	4 × Ø9	12	26.00	626
40	100	80	4 × Ø9	12	38.00	753
50	110	90	4 × Ø9	14	50.00	877
Ra _{máx.} 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD						
Ra _{máx.} 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG						

Conexões de braçadeiras

Braçadeira Tri-Clamp



A0023342

45 Unidade de engenharia mm (pol)

i Tolerância de comprimento L em mm:
+1.5 / -2.0

**Braçadeira Tri-Clamp, para tubo de acordo com DIN 11866 série C
1.4435 (316L)**

Código do pedido para "Conexão do processo", opção FHW

DN [mm]	Braçadeira [pol.]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	1/2	25.0	9.40	362
15	3/4	25.0	15.75	466
25	1 ¹⁾	50.4	22.10	606
40	1 1/2 ¹⁾	50.4	34.80	731
50	2 ¹⁾	63.9	47.50	853

Ra máx. 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD

Ra máx. 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG

1) A conexão está em conformidade com as dimensões da braçadeira higiênica de acordo com ASME BPE.

**Braçadeira Tri-Clamp de 1/2", para tubo de acordo com DIN 11866 série C
1.4435 (316L)**

Código do pedido para "Conexão do processo", opção FCW

DN [mm]	Braçadeira [pol.]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
15	1/2	25.0	9.40	466

Ra máx. 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD

**Braçadeira Tri-Clamp de 3/4", para tubo de acordo com DIN 11866 série C
1.4435 (316L)**

Código de pedido para "Conexão do processo", opção FFW

DN [mm]	Braçadeira [pol.]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	3/4	25.0	15.75	362

Ra máx. 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD

Ra máx. 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG

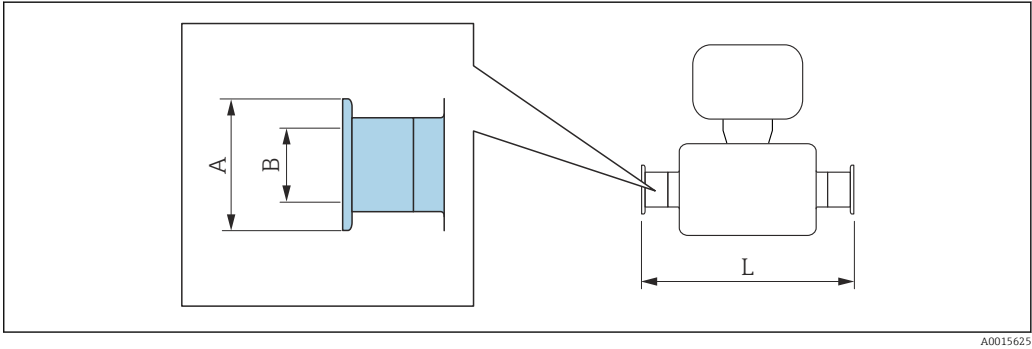
Braçadeira Tri-Clamp de 1", para tubo de acordo com DIN 11866 série C 1.4435 (316L) Código do pedido para "Conexão do processo", opção FPW				
DN [mm]	Braçadeira [pol.]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	1 ¹⁾	50.4	22.10	362
15	1 ¹⁾	50.4	22.10	466
Ra máx. 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD Ra máx. 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG				

1) A conexão está em conformidade com as dimensões da braçadeira higiênica de acordo com ASME BPE.

Braçadeira Tri-Clamp excêntrica, para tubo de acordo com DIN 11866 série C 1.4435 (316L)					
DN [mm]	Código do pedido para "Conexão do processo", opção	Braçadeira [pol.]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	FEB	½	25.0	9.40	362
15	FED	¾	25.0	15.75	466
25	FEF	1 ¹⁾	50.4	22.10	606
40	FEH	1½ ¹⁾	50.4	34.80	738
50	FEK	2 ¹⁾	63.9	47.50	860
Ra máx. 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD Ra máx. 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG Informações adicionais em relação a "Braçadeiras excêntricas"					

1) A conexão está em conformidade com as dimensões da braçadeira higiênica de acordo com ASME BPE.

Conexão de braçadeira DIN 32676, ISO 2852



 Tolerância de comprimento L em mm:
+1.5 / -2.0

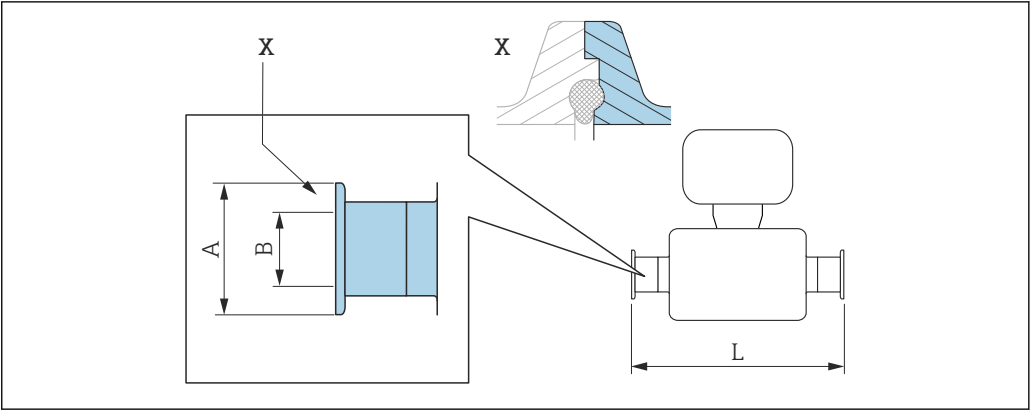
Braçadeira DIN 32676, para tubo de acordo com DIN 11866 série A 1.4435 (316L) Código de pedido para "Conexão do processo", opção KPW			
DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	34.0	16.00	362
15	34.0	16.00	466
25	50.5	26.00	606

Braçadeira DIN 32676, para tubo de acordo com DIN 11866 série A 1.4435 (316L) <i>Código de pedido para "Conexão do processo", opção KPW</i>			
DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
40	50.5	38.00	732
50	64.0	50.00	854
Ra _{máx.} 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD Ra _{máx.} 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG			

Braçadeira de acordo com ISO 2852, para tubo de acordo com ISO 2037 1.4435 (316L) <i>Código de pedido para "Conexão do processo", opção JSA</i>			
DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	50.5	22.6	362
15	50.5	22.6	466
25	50.5	22.6	606
40	50.5	35.6	731
50	64.0	48.6	853
Ra _{máx.} 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD Ra _{máx.} 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG			

Braçadeira de acordo com ISO 2852, para tubo de acordo com DIN11866 série B 1.4435 (316L) <i>Código de pedido para "Conexão do processo", opção JSC</i>			
DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	34.0	14.00	362
15	34.0	18.10	466
25	50.5	29.70	606
40	64.0	44.30	731
50	77.5	56.30	853
Ra _{máx.} 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD Ra _{máx.} 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG			

Conexão de braçadeira DIN 11864-3



A0016903

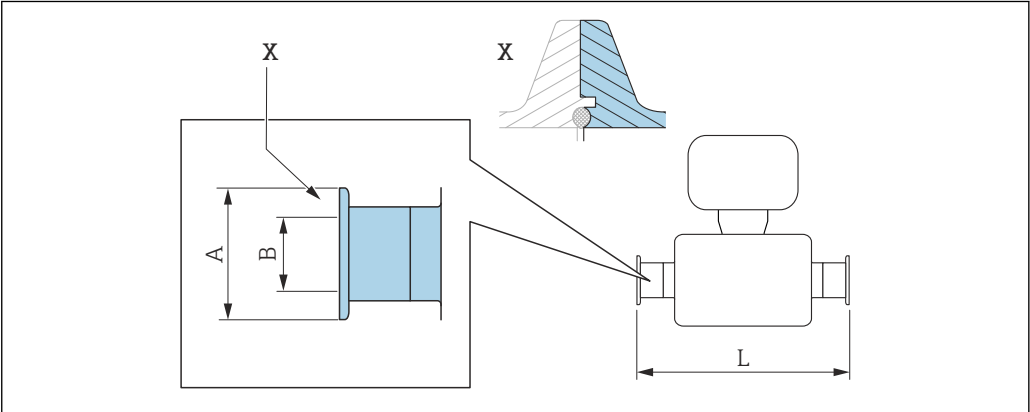
46 Detalhe X: Conexão de processo assimétrica; a peça exibida em azul é fornecida pelo fornecedor.

i Tolerância de comprimento L em mm:
+1.5 / -2.0

Braçadeira DIN 11864-3 Form. A, com entalhe, para tubo de acordo com DIN 11866 série A 1.4435 (316L) Código de pedido para "Conexão do processo", opção KLW			
DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	34.0	16.05	370
15	34.0	16.05	474
25	50.5	26.05	614
40	64.0	38.05	738
50	77.5	50.05	853

Ra máx. 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD
Ra máx. 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG

Conexão de braçadeira BBS



A0016908

47 Detalhe X: Conexão de processo assimétrica; a peça exibida em azul é fornecida pelo fornecedor.

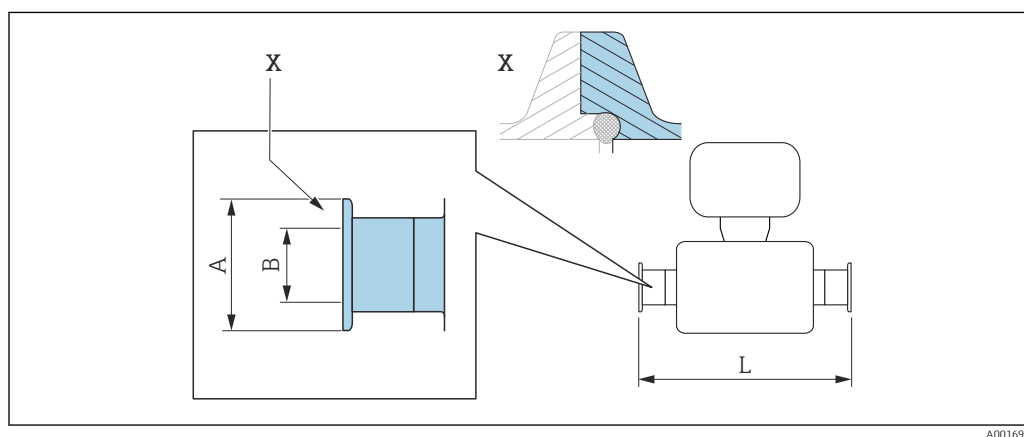
i Tolerância de comprimento L em mm:
+1.5 / -2.0

Conexão rápida BBS (órbita estéril), para tubo de acordo com DIN 11866 série A, fêmea 1.4435 (316L)*Código de pedido para "Conexão do processo", opção BSE*

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	25.0	10.00	362
15	50.5	16.00	466
25	50.5	26.00	606
40	64.0	38.00	732
50	77.5	50.00	854

Ra_{máx.} 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TDRa_{máx.} 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG**Conexão rápida BBS (órbita estéril), para tubo de acordo com DIN série B, fêmea 1.4435 (316L)***Código de pedido para "Conexão do processo", opção BSJ*

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	25.0	14.00	362
15	50.5	18.10	466
25	50.5	29.70	606
40	64.0	44.30	738
50	77.5	56.30	860

Ra_{máx.} 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TDRa_{máx.} 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG*Conexão de braçadeira Neumo BioConnect*

A0016905

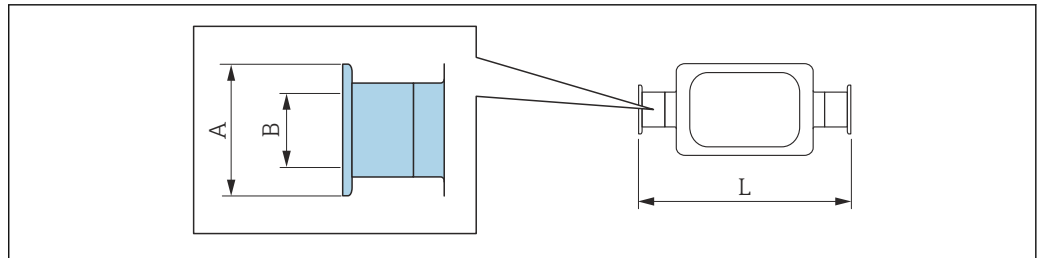
48 Detalhe X: Conexão de processo assimétrica; a peça exibida em azul é fornecida pelo fornecedor.



Tolerância de comprimento L em mm:
+1.5 / -2.0

Braçadeira, Neumo BioConnect (orbital estéril), para tubo de acordo com DIN 11866 série A, braçadeira form. R**1.4435 (316L)***Código de pedido para "Conexão do processo", opção BSA*

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	25.0	10.00	362
15	25.0	16.00	466
25	50.4	26.00	606
40	64.0	38.00	732
50	77.4	50.00	854

Ra_{máx.} 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TDRa_{máx.} 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG*Conexão de braçadeira excêntrica DIN 32676, ISO 2852*

A0016543



Tolerância de comprimento L em mm:

+1.5 / -2.0

Braçadeira excêntrica DIN 32676, para tubo de acordo com DIN 11866 série A**1.4435 (316L)***Código de pedido para "Conexão do processo", opção KRW*

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	34.0	10.00	362
15	34.0	16.00	466
25	50.5	26.00	606
50	64.0	50.00	860

Ra_{máx.} 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TDRa_{máx.} 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG**Braçadeira excêntrica ISO 2852, para tubo de acordo com DIN 11866 série B****1.4435 (316L)***Código de pedido para "Conexão do processo", opção JEC*

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	34.0	10.30	362
15	34.0	14.00	466
25	34.0	18.10	606
40	50.5	29.70	738

Braçadeira excêntrica ISO 2852, para tubo de acordo com DIN11866 série B
1.4435 (316L)
Código de pedido para "Conexão do processo", opção JEC

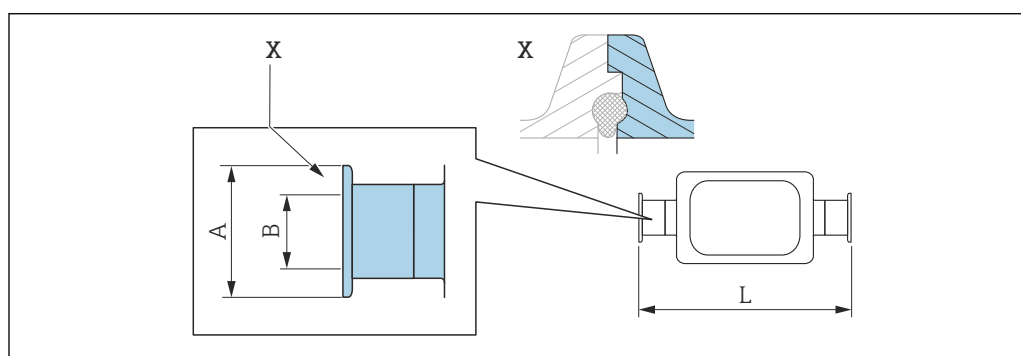
DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
50	64.0	44.30	853

Ra_{máx.} 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD
 Ra_{máx.} 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG
 Informações adicionais em relação a "Braçadeiras excêntricas"

Braçadeira excêntrica ISO 2852, para tubo de acordo com DIN11866 série B, para conexão com tubos DN15
1.4435 (316L)
Código de pedido para "Conexão do processo", opção JED

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
25	50.5	18.10	606

Ra_{máx.} 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD
 Ra_{máx.} 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG
 Informações adicionais em relação a "Braçadeiras excêntricas"

Conexão de braçadeira excêntrica DIN 11864-3


49 Detalhe X: Conexão de processo assimétrica; a peça exibida em azul é fornecida pelo fornecedor.

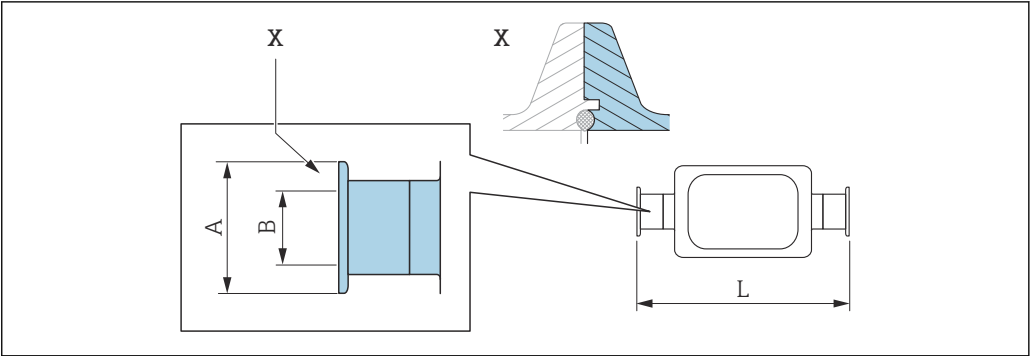
i Tolerância de comprimento L em mm:
 +1.5 / -2.0

Braçadeira excêntrica DIN 11864-3 Form. A, para tubo de acordo com DIN 11866 série A, com entalhe
1.4435 (316L)
Código de pedido para "Conexão do processo", opção KNW

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	34.0	10.00	370
15	34.0	16.00	474
25	50.5	26.00	624
50	77.5	50.00	869

Ra_{máx.} 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD
 Ra_{máx.} 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG
 Informações adicionais em relação a "Braçadeiras excêntricas"

Conexão de braçadeira excêntrica BBS



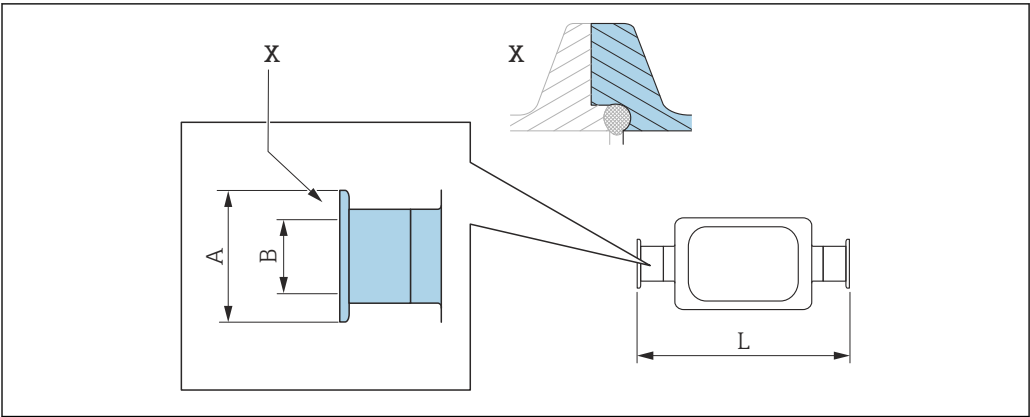
50 Detalhe X: Conexão de processo assimétrica; a peça exibida em azul é fornecida pelo fornecedor.

i Tolerância de comprimento L em mm:
+1.5 / -2.0

Conexão rápida BBS (órbita estéril), para tubo de acordo com DIN11866 série A, fêmea 1.4435 (316L) Código do pedido para "Conexão do processo", opção BEJ			
DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	25.0	10.00	362
15	50.5	16.00	466
25	50.5	26.00	606
50	77.5	50.00	860
Ra _{máx.} 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD Ra _{máx.} 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG Informações adicionais em relação a "Braçadeiras excêntricas"			

Conexão rápida BBS (órbita estéril), para tubo de acordo com DIN11866 série B, fêmea 1.4435 (316L) Código do pedido para "Conexão do processo", opção BEK			
DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	25.0	10.30	362
15	50.5	14.00	466
25	50.5	18.10	606
40	50.5	29.70	738
50	64.0	44.30	860
Ra _{máx.} 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD Ra _{máx.} 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG Informações adicionais em relação a "Braçadeiras excêntricas"			

Conexão de braçadeira excêntrica Neumo BioConnect



51 Detalhe X: Conexão de processo assimétrica; a peça exibida em azul é fornecida pelo fornecedor.

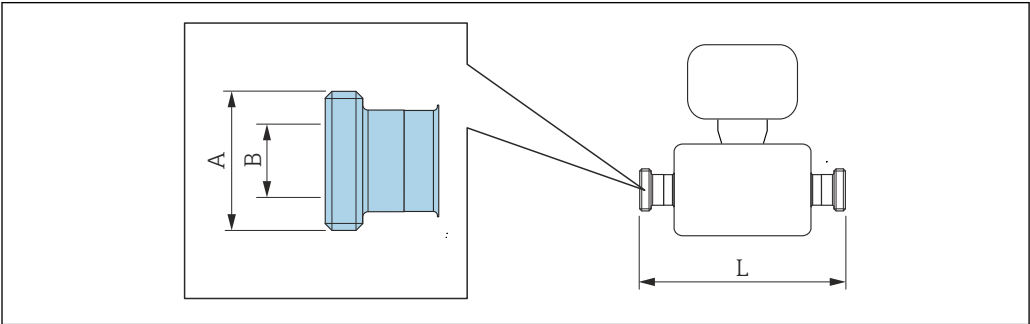
i Tolerância de comprimento L em mm:
+1.5 / -2.0

Conexão de braçadeira excêntrica Neumo BioConnect, para tubo de acordo com DIN 11866 série C, braçadeira form. R 1.4435 (316L) Código do pedido para "Conexão do processo", opção BEA			
DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	25	10	362
15	25	16	466
25	50.4	26	610
50	77.4	50	859

Ra máx. 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD
Ra máx. 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG
Informações adicionais em relação a "Braçadeiras excêntricas"

Acoplamentos

Rosca DIN 11851, DIN 11864-1, SMS 1145, BBS



i Tolerância de comprimento L em mm:
+1.5 / -2.0

**Rosca DIN 11851, para tubo de acordo com DIN 11866 série A
1.4435 (316L)***Código do pedido para "Conexão do processo", opção KCW*

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	Rd 34 × 1/8	16	362
15	Rd 34 × 1/8	16	466
25	Rd 52 × 1/6	26	606
40	Rd 65 × 1/6	38	738
50	Rd 78 × 1/6	50	864

Ra_{máx.} 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TDRa_{máx.} 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG**Rosca DIN 11851, Rd 28 X 1/8", para tubo de acordo com DIN 11866 série A
1.4435 (316L)***Código do pedido para "Conexão do processo", opção KAW*

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	Rd 28 × 1/8"	10.00	362
15	Rd 28 × 1/8"	10.00	466

Ra_{máx.} 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TDRa_{máx.} 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG**Rosca DIN 11864-1 Form. A, para tubo de acordo com DIN 11866 série A
1.4435 (316L)***Código do pedido para "Conexão do processo", opção KGW*

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	Rd 34 × 1/8"	16	362
15	Rd 34 × 1/8"	16	466
25	Rd 52 × 1/6"	26	620
40	Rd 65 × 1/6"	38	738
50	Rd 78 × 1/6"	50	864

Ra_{máx.} 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TDRa_{máx.} 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG**Rosca SMS 1145****1.4435 (316L)***Código de pedido para "Conexão de processo", opção SAW*

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	Rd 40 × 1/6"	22.50	362
15	Rd 40 × 1/6"	22.50	466
25	Rd 40 × 1/6"	22.50	606
40	Rd 60 × 1/6"	35.50	742
50	Rd 70 × 1/6"	48.50	864

Ra_{máx.} 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TDRa_{máx.} 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG

**Rosca BBS (órbita estéril), para tubo de acordo com DIN 11866 série A
1.4435 (316L)**
Código do pedido para "Conexão do processo", opção BSC

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	M22 × 1,5	10.00	362
15	M30 × 2	16.00	466
25	M42 × 2	26.00	606
40	M52 × 2	38.00	732
50	M68 × 2	50.00	854

Ra_{máx.} 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD

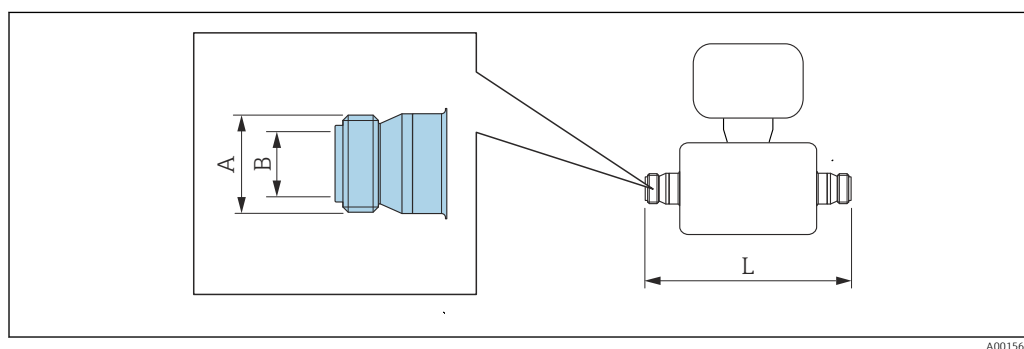
Ra_{máx.} 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG

**Rosca BBS (órbita estéril), para tubo de acordo com DIN 11866 série B
1.4435 (316L)**
Código do pedido para "Conexão do processo", opção BSD

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	M26 × 1,5	14.00	362
15	M30 × 2	18.10	466
25	M42 × 2	29.70	606
40	M56 × 2	44.30	738
50	M68 × 2	56.30	860

Ra_{máx.} 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD

Ra_{máx.} 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG

Rosca ISO 2853


i Tolerância de comprimento L em mm:
+1.5 / -2.0

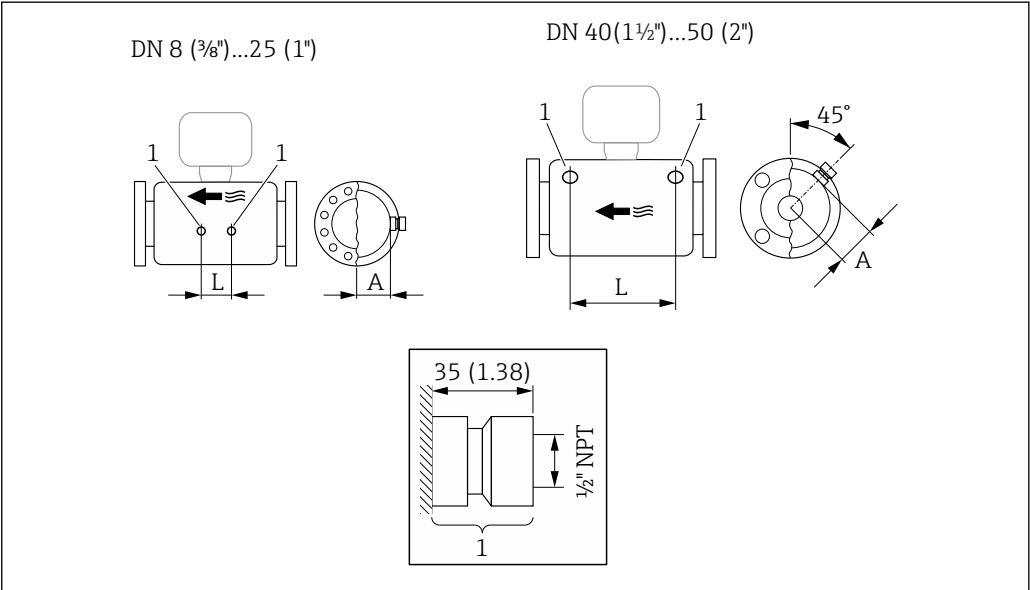
**Rosca ISO 2853, para tubo de acordo com ISO 2037
1.4435 (316L)**
Código do pedido para "Conexão do processo", opção JSD

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
8	37.13	22.60	370
15	37.13	22.60	474
25	37.13	22.60	614

Rosca ISO 2853, para tubo de acordo com ISO 2037 1.4435 (316L) Código do pedido para "Conexão do processo", opção JSD			
DN [mm]	A [mm]	B [mm]	L [mm]
40	50.65	35.60	742
50	64.10	48.60	864
Ra máx. 0.76 µm: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD Ra máx. 0.38 µm eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG			

Acessórios

Conexões de enxágue

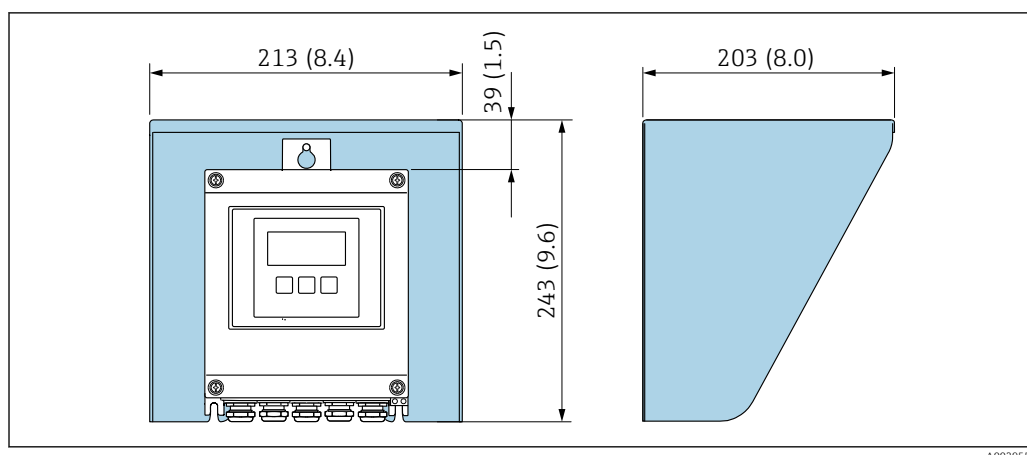


52

- 1 Bico de conexão para conexões de purga:
código do pedido para "Opções de sensor", opção CH "Conexão de purga"

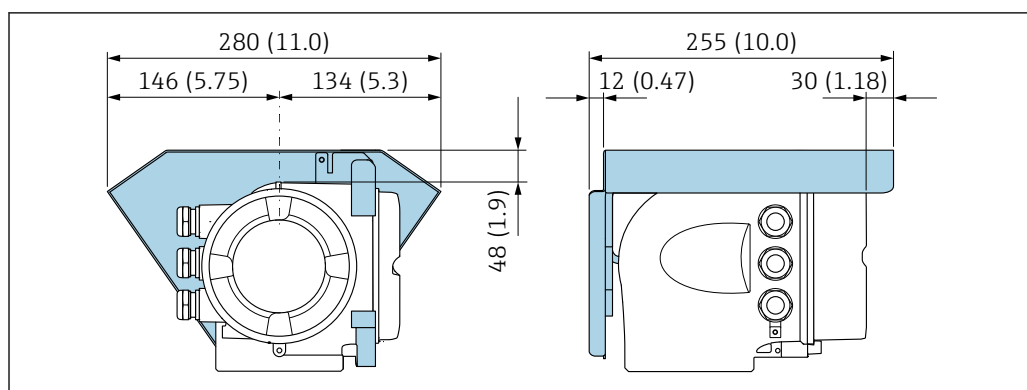
DN [mm]	A [mm]	L [mm]
8	47	110
15	47	204
25	47	348
40	68.15	418
50	81.65	473

Tampa de proteção contra intempérie



A0029552

53 Tampa de proteção para Proline 500 - digital; unidade de engenharia mm (pol.)



A0029553

54 Tampa de proteção para Proline 500; unidade de engenharia mm (pol.)

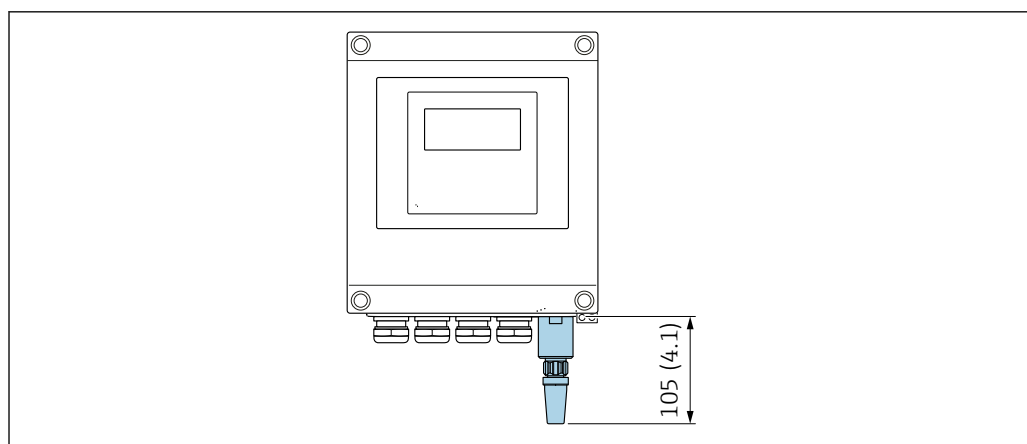
Antena WLAN externa



A antena WLAN externa não é adequada para uso em aplicações higiênicas.

Proline 500 – digital

Antena WLAN externa montada no equipamento

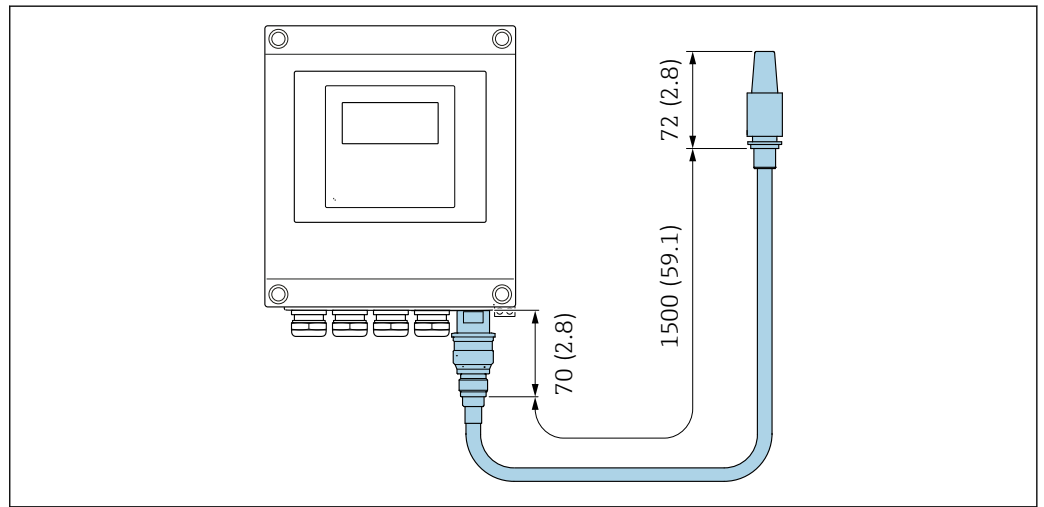


A0033607

55 Unidade de engenharia mm (pol.)

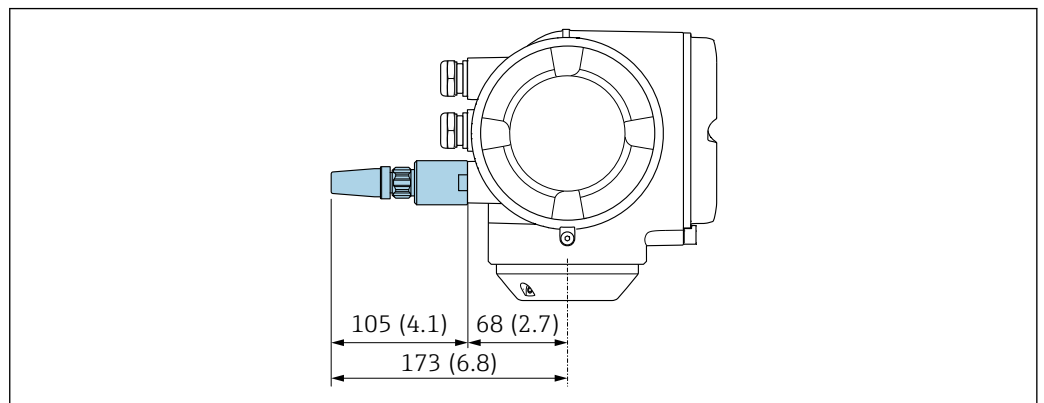
Antena WLAN externa montada com cabo

A antena WLAN externa pode ser montada separada do transmissor se as condições de transmissão/recepção na localização de montagem do transmissor forem ruins.



A0033606

56 Unidade de engenharia mm (pol)

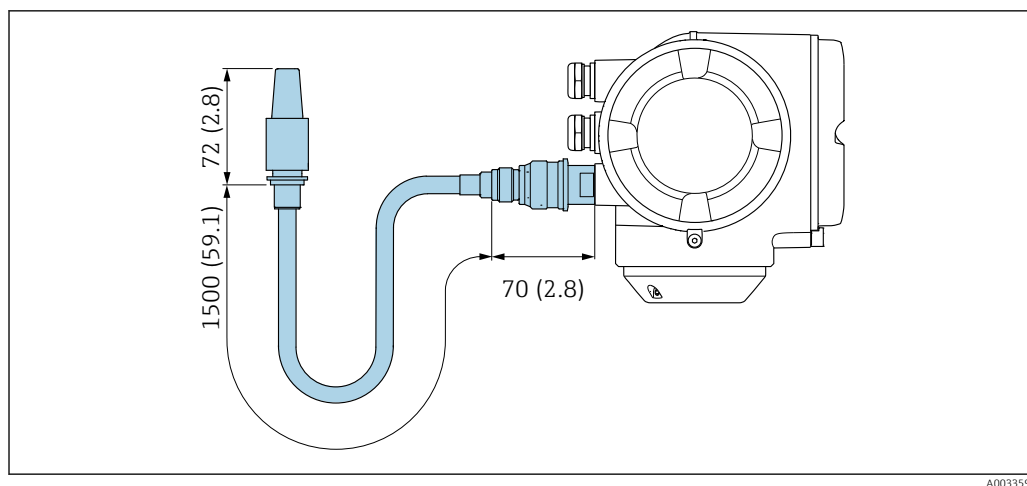
*Proline 500**Antena WLAN externa montada no equipamento*

A0028923

57 Unidade de engenharia mm (pol)

Antena WLAN externa montada com cabo

A antena WLAN externa pode ser montada separada do transmissor se as condições de transmissão/recepção na localização de montagem do transmissor forem ruins.

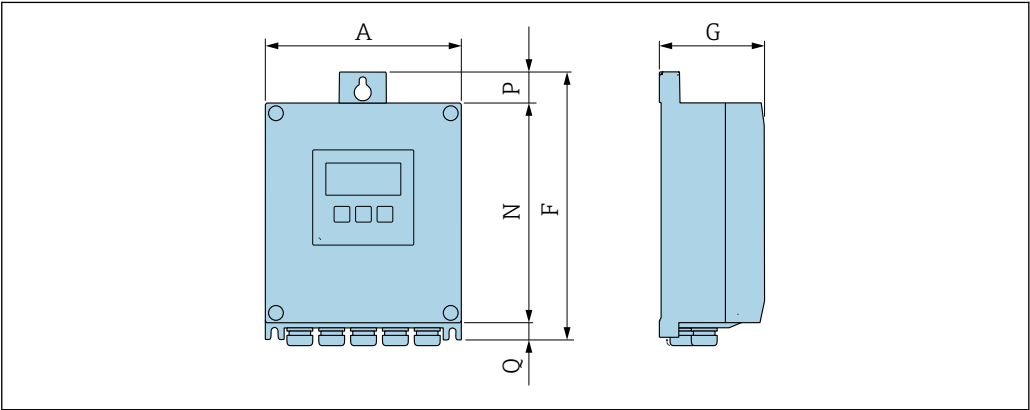


58 Unidade de engenharia mm (pol)

Dimensões em unidades US

Invólucro do Proline 500 – transmissor digital

Área não classificada ou área classificada: Zona 2; Classe I, Divisão 2



A0033789

Código de pedido para "Invólucro do transmissor", opção A "Revestido em alumínio" e código de pedido para "Componentes eletrônicos ISEM", opção A "Sensor"

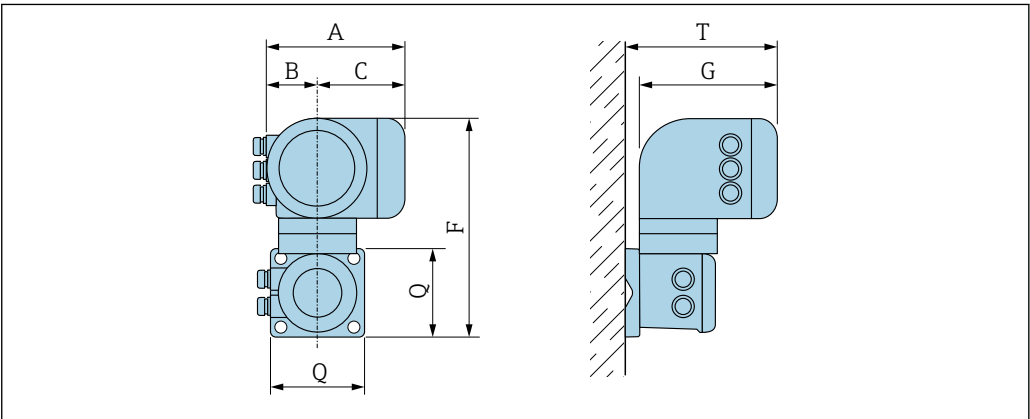
A [pol.]	F [pol.]	G [pol.]	N [pol.]	P [pol.]	Q [pol.]
6.57	9.13	3.50	7.36	0.94	0.83

Código de pedido para "Invólucro do transmissor", opção D "Policarbonato" e código de pedido para "Componentes eletrônicos ISEM", opção A "Sensor"

A [pol.]	F [pol.]	G [pol.]	N [pol.]	P [pol.]	Q [pol.]
6.97	9.21	3.50	7.76	0.67	0.87

Invólucro do transmissor Proline 500

Área classificada : Zona 2; Classe I, Divisão 2 ou Zona 1; Classe I, Divisão 1

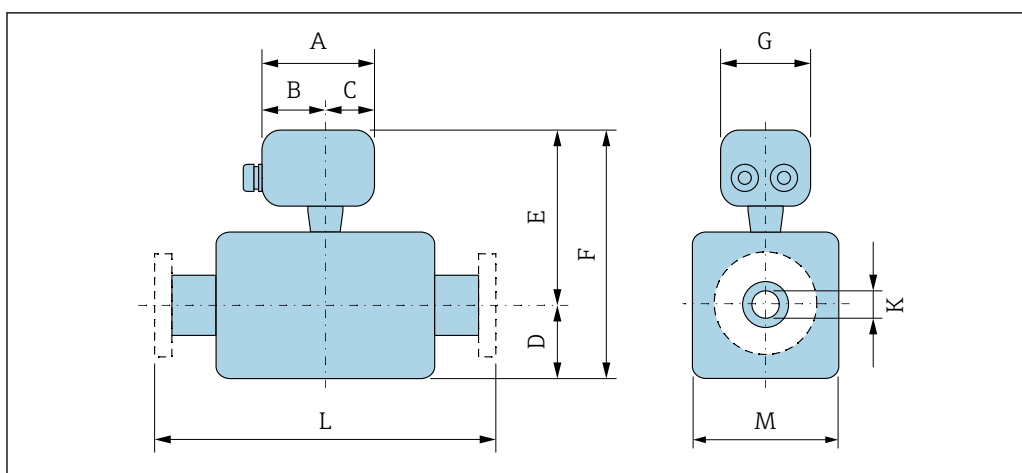


A0033788

Código de pedido para "Invólucro do transmissor", opção A "Revestido em alumínio" e código de pedido para "Componentes eletrônicos ISEM", opção B "Transmissor"

A [pol.]	B [pol.]	C [pol.]	F [pol.]	G [pol.]	Q [pol.]	T [pol.]
7.40	3.35	4.06	12.5	8.54	5.12	9.41

Invólucro de conexão do sensor



A0033784

Código de pedido para "Invólucro de conexão do sensor", opção A "Alumínio, revestido"

DN [pol.]	A ¹⁾ [pol.]	B ¹⁾ [pol.]	C [pol.]	D [pol.]	E ²⁾ [pol.]	F ²⁾ [pol.]	G [pol.]	K [pol.]	L [pol.]	M [pol.]
$\frac{3}{8}$	5.83	3.70	2.13	4.25	7.52	11.77	5.35	0.33	³⁾	3.62
$\frac{1}{2}$	5.83	3.70	2.13	4.25	7.52	11.77	5.35	0.47	³⁾	3.62
1	5.83	3.70	2.13	4.76	7.52	12.28	5.35	0.69	³⁾	3.62
1½	5.83	3.70	2.13	6.93	8.74	15.67	5.35	1.02	³⁾	5.59
2	5.83	3.70	2.13	10.24	9.25	19.49	5.35	1.59	³⁾	6.65

- 1) Dependendo do prensa-cabo usado: valores até +1.18 in
- 2) Com código de pedido para "Opção do sensor", opção CG ou código de pedido para "Material do tubo de medição", opção TD, TG: valores +2.76 in
- 3) Dependendo da conexão de processo

Código de pedido para "Invólucro de conexão do sensor", opção B "Aço inoxidável"

DN [pol.]	A ¹⁾ [pol.]	B [pol.]	C [pol.]	D [pol.]	E ²⁾ [pol.]	F ²⁾ [pol.]	G [pol.]	K [pol.]	L [pol.]	M [pol.]
$\frac{3}{8}$	5.39	3.07	2.32	4.25	7.32	11.57	5.28	0.33	³⁾	3.62
$\frac{1}{2}$	5.39	3.07	2.32	4.25	7.32	11.57	5.28	0.47	³⁾	3.62
1	5.39	3.07	2.32	4.76	7.32	12.09	5.28	0.69	³⁾	3.62
1½	5.39	3.07	2.32	6.93	8.54	15.47	5.28	1.02	³⁾	5.59
2	5.39	3.07	2.32	10.24	9.06	19.29	5.28	1.59	³⁾	6.65

- 1) Dependendo do prensa-cabo usado: valores até +1.18 in
- 2) Com código de pedido para "Opção do sensor", opção CG ou código de pedido para "Material do tubo de medição", opção TD, TG: valores +2.76 in
- 3) Dependendo da conexão de processo

Código de pedido para "Invólucro de conexão do sensor", opção C "Higiénico ultracompacto, inoxidável"

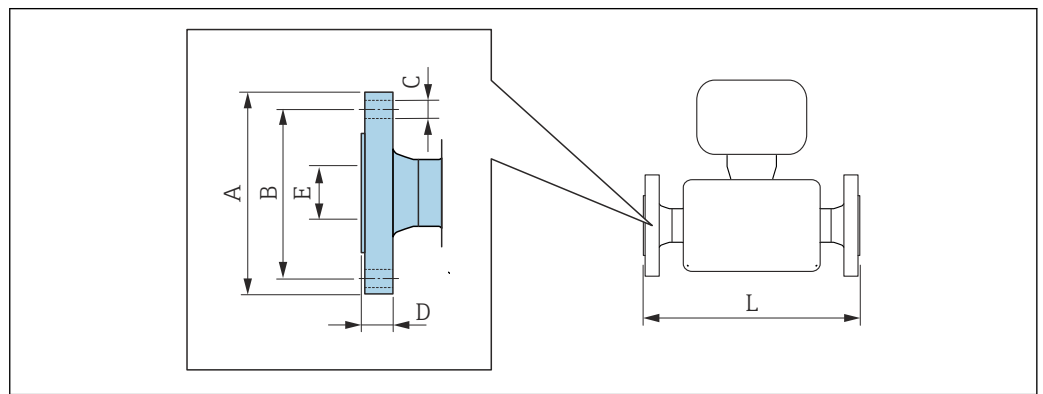
DN [pol.]	A ¹⁾ [pol.]	B [pol.]	C [pol.]	D [pol.]	E ²⁾ [pol.]	F ²⁾ [pol.]	G [pol.]	K [pol.]	L [pol.]	M [pol.]
$\frac{3}{8}$	4.88	2.68	2.20	4.25	7.32	11.57	4.41	0.33	³⁾	3.62
$\frac{1}{2}$	4.88	2.68	2.20	4.25	7.32	11.57	4.41	0.47	³⁾	3.62
1	4.88	2.68	2.20	4.76	7.32	12.09	4.41	0.69	³⁾	3.62

DN	A ¹⁾	B	C	D	E ²⁾	F ²⁾	G	K	L	M
[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]
1½	4.88	2.68	2.20	6.93	8.54	15.47	4.41	1.02	³⁾	5.59
2	4.88	2.68	2.20	10.24	9.06	19.29	4.41	1.59	³⁾	6.65

- 1) Dependendo do prensa-cabo usado: valores até +1.18 in
2) Com código de pedido para "Opção do sensor", opção CG ou código de pedido para "Material do tubo de medição", opção TD, TG: valores +2.76 in
3) Dependendo da conexão de processo

Conexões da flange

Flange fixa ASME B16.5



A0015621

 Tolerância de comprimento para dimensão L em polegadas:
+0.06 / -0.08

Flange de acordo com ASME B16.5: Cl 150

1.4404 (316/316L)

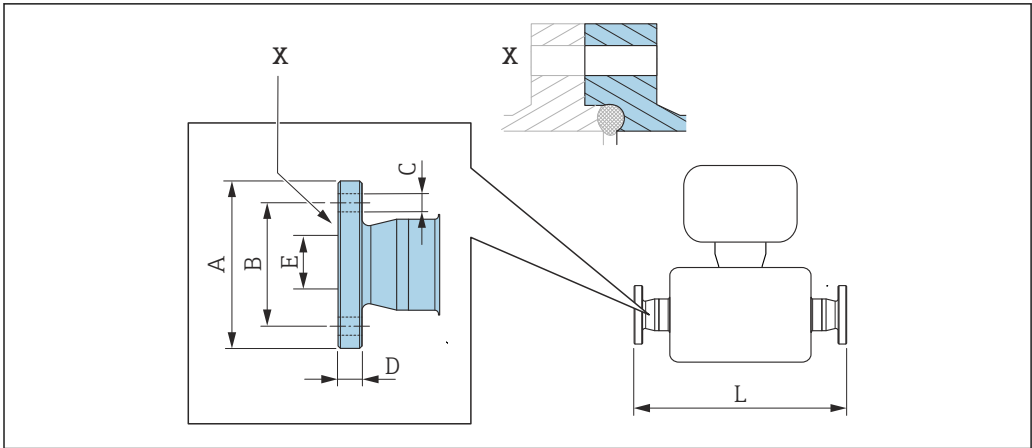
Código de pedido para "Conexão de processo", opção AAW

DN	A	B	C	D	E	L
[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]
³ / ₈ ¹⁾	3.54	2.37	4 × Ø0.62	0.44	0.62	13.23
½	3.54	2.37	4 × Ø0.62	0.44	0.62	17.32
1	4.33	3.13	4 × Ø0.62	0.56	1.05	22.83
1½	4.92	3.87	4 × Ø0.62	0.69	1.61	27.83
2	5.91	4.75	4 × Ø0.75	0.75	2.07	32.6

Rugosidade da superfície (flange): Ra 3.2 para 6.3 µm

- 1) DN ³/₈" com flanges DN ½" como padrão

Neumo BioConnect, flange fixo



A0016907

59 Detalhe X: Conexão de processo assimétrica; a peça exibida em azul é fornecida pelo fornecedor.

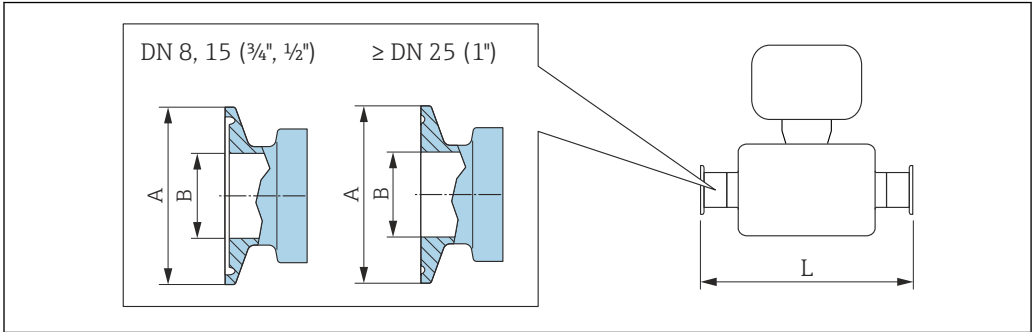
i Tolerância de comprimento para dimensão L em polegadas:
+0.06 / -0.08

Flange Neumo BioConnect (orbital estéril), para tubo de acordo com DIN 11866 série A, flange form. R 1.4435 (316L)						
Código do pedido para "Conexão do processo", opção BSB						
DN [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	C [pol.]	D [pol.]	E [pol.]	L [pol.]
3/8	2.56	1.77	4 × Ø 0.35	0.39	0.39	15.12
1/2	2.95	2.17	4 × Ø 0.35	0.39	0.63	19.21
1	3.35	2.56	4 × Ø 0.35	0.47	1.02	24.65
1 1/2	3.94	3.15	4 × Ø 0.35	0.47	1.5	29.65
2	4.33	3.54	4 × Ø 0.35	0.55	1.97	34.53

Ra máx. 30 µin: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD
Ra máx. 15 µin eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG

Conexões de braçadeiras

Braçadeira Tri-Clamp



A0023342

60 Unidade de engenharia mm (pol)

i Tolerância de comprimento para dimensão L em polegadas:
+0.06 / -0.08

**Braçadeira Tri-Clamp, para tubo de acordo com DIN 11866 série C
1.4435 (316L)**
Código do pedido para "Conexão do processo", opção FHW

DN [pol.]	Braçadeira [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	L [pol.]
$\frac{3}{8}$	$\frac{1}{2}$	0.98	0.37	14.25
$\frac{1}{2}$	$\frac{3}{4}$	0.98	0.62	18.35
1	1	1.98	0.87	23.86
$1\frac{1}{2}$	$1\frac{1}{2}$	1.98	1.37	28.78
2	2	2.52	1.87	33.58

Ra_{máx.} 30 µin: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD

Ra_{máx.} 15 µin eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG

**Braçadeira Tri-Clamp de $\frac{1}{2}$ ", para tubo de acordo com DIN 11866 série C
1.4435 (316L)**
Código do pedido para "Conexão do processo", opção FCW

DN [pol.]	Braçadeira [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	L [pol.]
$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	0.98	0.37	18.35

Ra_{máx.} 30 µin: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD

**Braçadeira Tri-Clamp de $\frac{3}{4}$ ", para tubo de acordo com DIN 11866 série C
1.4435 (316L)**
Código do pedido para "Conexão do processo", opção FFW

DN [pol.]	Braçadeira [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	L [pol.]
$\frac{3}{8}$	$\frac{3}{4}$	0.98	0.62	14.25

Ra_{máx.} 30 µin: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD

Ra_{máx.} 15 µin eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG

**Braçadeira Tri-Clamp de 1", para tubo de acordo com DIN 11866 série C
1.4435 (316L)**
Código do pedido para "Conexão do processo", opção FPW

DN [pol.]	Braçadeira [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	L [pol.]
$\frac{3}{8}$	1	1.98	0.87	14.25
$\frac{1}{2}$	1	1.98	0.87	18.35

Ra_{máx.} 30 µin: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD

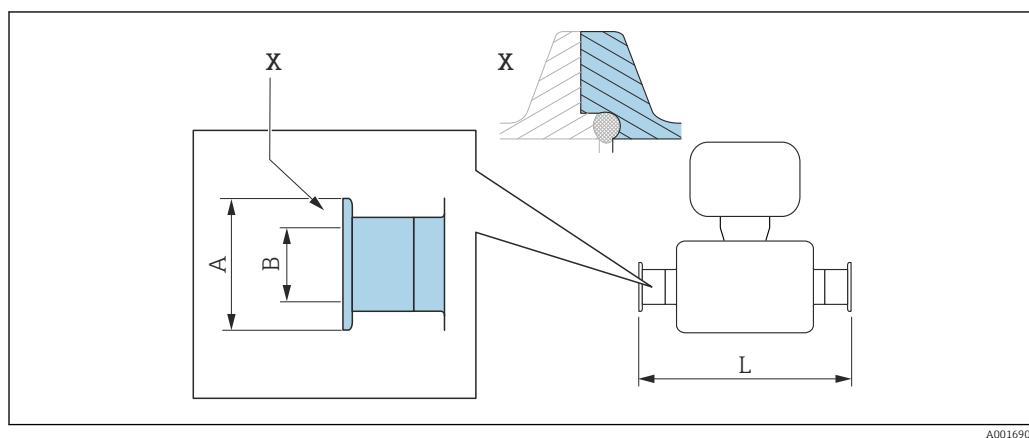
Ra_{máx.} 15 µin eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG

**Braçadeira Tri-Clamp excêntrica, para tubo de acordo com DIN 11866 série C
1.4435 (316L)**

DN [pol.]	Código do pedido para "Conexão do processo", opção	Braçadeira [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	L [pol.]
$\frac{3}{8}$	FEB	$\frac{1}{2}$	0.98	0.37	14.25
$\frac{1}{2}$	FED	$\frac{3}{4}$	0.98	0.62	18.35
1	FEF	1	1.98	0.87	23.86
$1\frac{1}{2}$	FEH	$1\frac{1}{2}$	1.98	1.37	29.06

Braçadeira Tri-Clamp excêntrica, para tubo de acordo com DIN 11866 série C 1.4435 (316L)					
DN [pol.]	Código do pedido para "Conexão do processo", opção	Braçadeira [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	L [pol.]
2	FEK	2	2.52	1.87	33.86
Ra _{máx.} 30 µin: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD Ra _{máx.} 15 µin eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG Informações adicionais em relação a "Braçadeiras excêntricas"					

Conexão de braçadeira Neumo BioConnect



A0016905

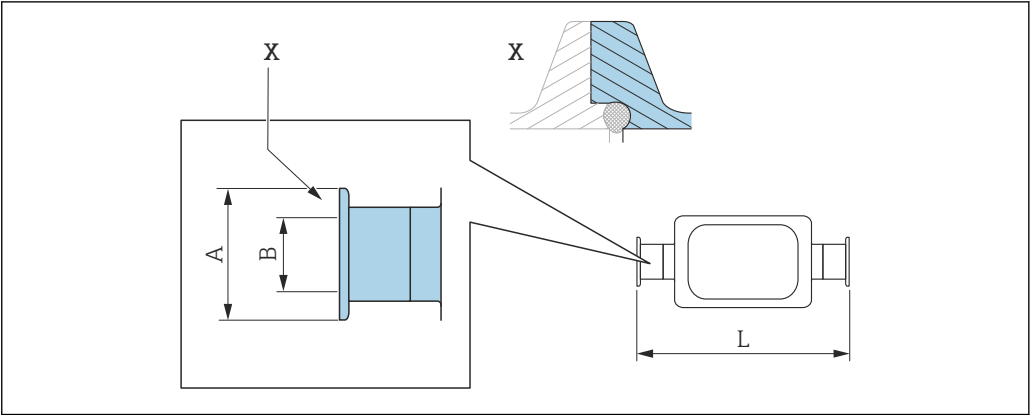
61 Detalhe X: Conexão de processo assimétrica; a peça exibida em azul é fornecida pelo fornecedor.



Tolerância de comprimento para dimensão L em polegadas:
+0.06 / -0.08

Braçadeira; Neumo BioConnect (orbital estéril), para tubo de acordo com DIN 11866 série A, braçadeira form. R 1.4435 (316L)			
Código do pedido para "Conexão do processo", opção BSA			
DN [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	L [pol.]
$\frac{3}{8}$	0.98	0.39	14.25
$\frac{1}{2}$	0.98	0.63	18.35
1	1.98	1.02	23.86
1½	2.52	1.5	28.82
2	3.05	1.97	33.62
Ra _{máx.} 30 µin: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD Ra _{máx.} 15 µin eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG			

Conexão de braçadeira excêntrica Neumo BioConnect



62 Detalhe X: Conexão de processo assimétrica; a peça exibida em azul é fornecida pelo fornecedor.

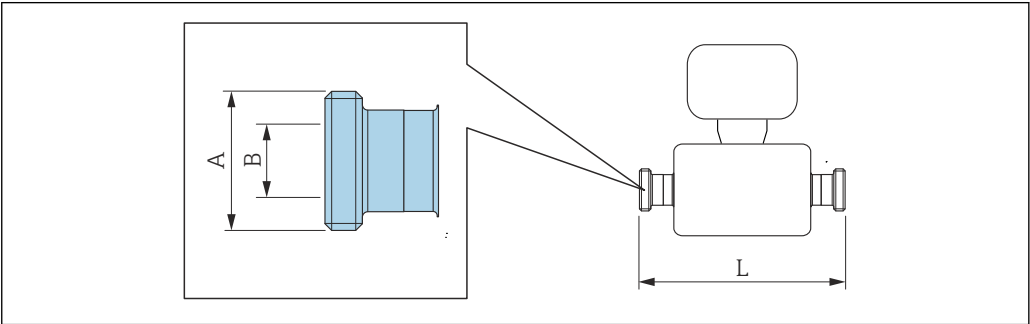
i Tolerância de comprimento para dimensão L em polegadas:
+0.06 / -0.08

Conexão de braçadeira excêntrica Neumo BioConnect, para tubo de acordo com DIN 11866 série C, braçadeira form. R			
1.4435 (316L)			
Código do pedido para "Conexão do processo", opção BEA			
DN [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	L [pol.]
3/8	0.98	0.39	14.25
1/2	0.98	0.63	18.35
1	1.98	1.02	24.02
2	3.05	1.97	43.39

Ra máx. 30 µin: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TD
Ra máx. 15 µin eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG
Informações adicionais em relação a "Braçadeiras excêntricas"

Acoplamentos

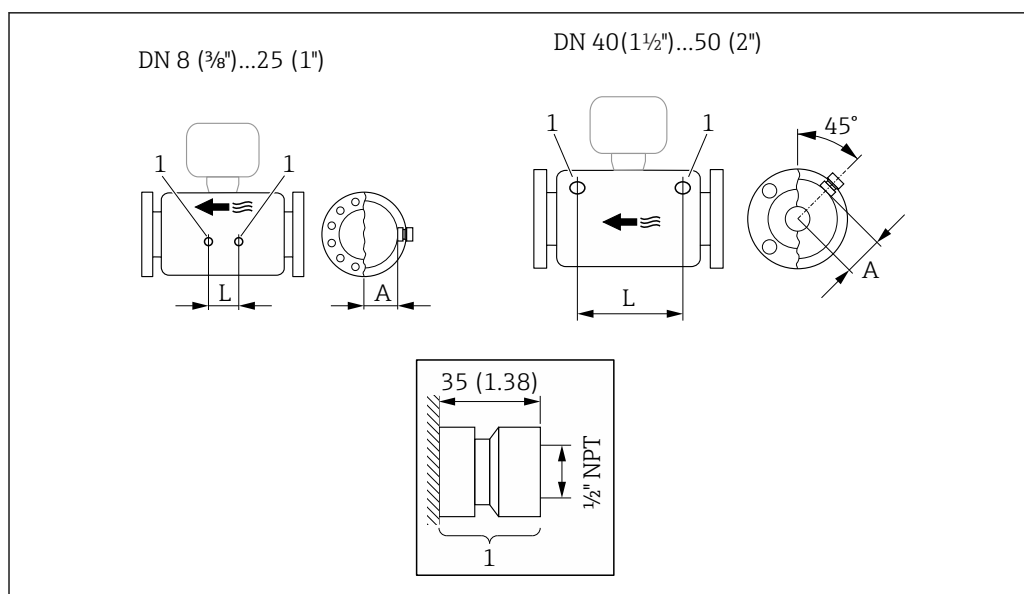
Rosca SMS 1145



i Tolerância de comprimento para dimensão L em polegadas:
+0.06 / -0.08

Rosca SMS 1145**1.4435 (316L)***Código de pedido para "Conexão de processo", opção SAW*

DN [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	L [pol.]
$\frac{3}{8}$	Rd $40 \times \frac{1}{6}$	0.89	14.25
$\frac{1}{2}$	Rd $40 \times \frac{1}{6}$	0.89	18.35
1	Rd $40 \times \frac{1}{6}$	0.89	23.86
$1\frac{1}{2}$	Rd $60 \times \frac{1}{6}$	1.4	29.21
2	Rd $70 \times \frac{1}{6}$	1.91	34.02

Ra_{máx.} 30 µin: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BB, TDRa_{máx.} 15 µin eletropolido: código de pedido para "Material do tubo de medição", opção BC, TG**Acessórios***Conexões de enxágue*

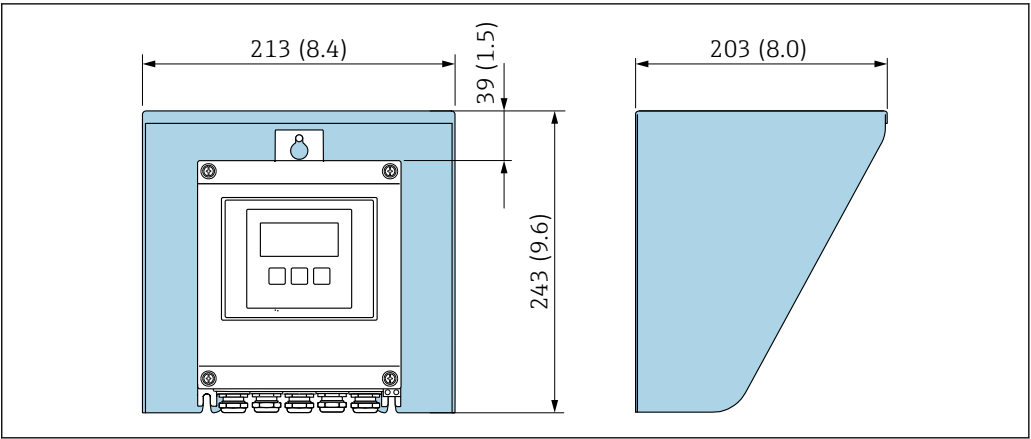
A0029971

63

- 1 Bico de conexão para conexões de purga:
código do pedido para "Opções de sensor", opção CH "Conexão de purga"

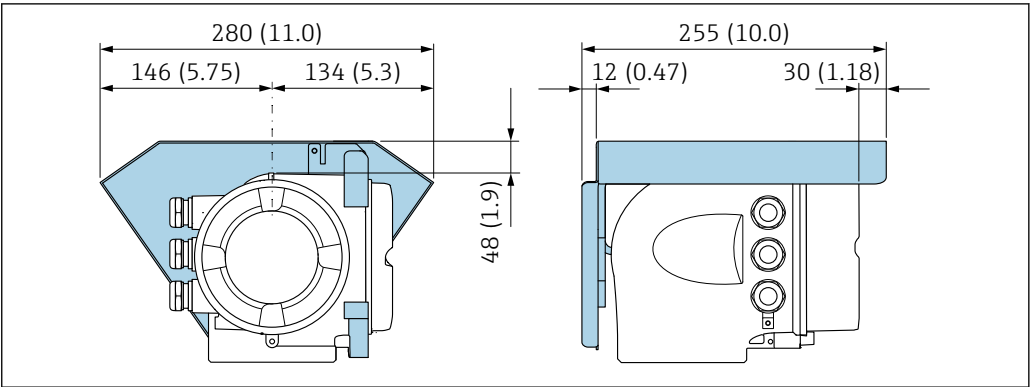
DN	A	L
[pol.]	[pol.]	[pol.]
$\frac{3}{8}$	1.85	4.33
$\frac{1}{2}$	1.85	8.03
1	1.85	13.7
$1\frac{1}{2}$	2.683	16.46
2	3.215	18.62

Tampa de proteção contra intempérie



A0029552

64 Tampa de proteção para Proline 500 - digital; unidade de engenharia mm (pol.)



A0029553

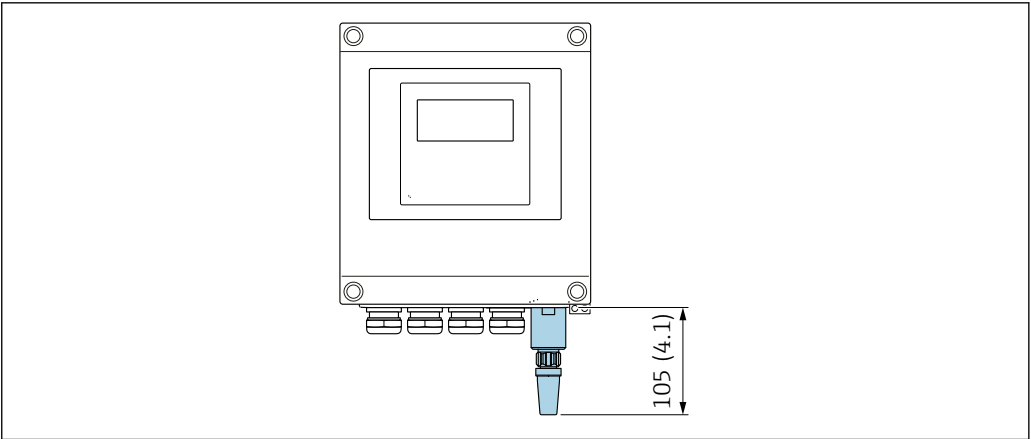
65 Tampa de proteção para Proline 500; unidade de engenharia mm (pol.)

Antena WLAN externa

i A antena WLAN externa não é adequada para uso em aplicações higiênicas.

Proline 500 – digital

Antena WLAN externa montada no equipamento

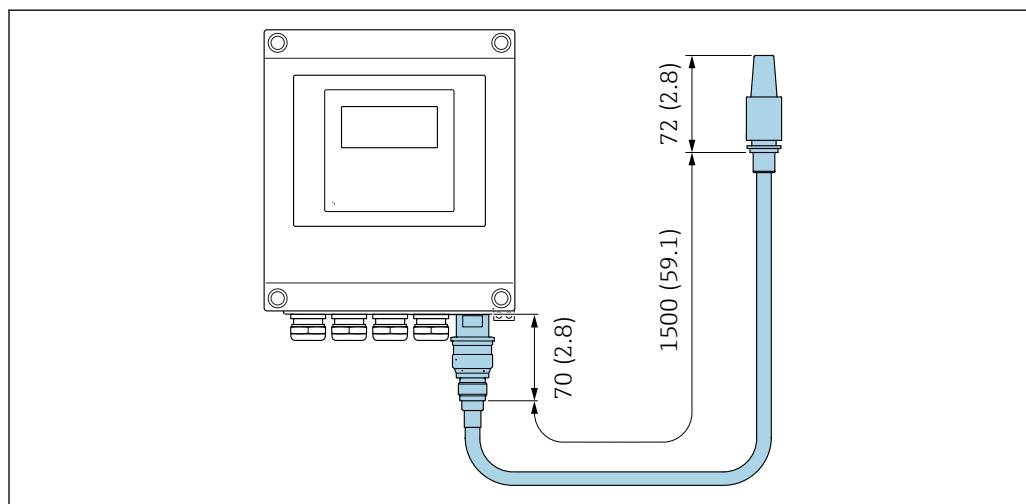


A0033607

66 Unidade de engenharia mm (pol)

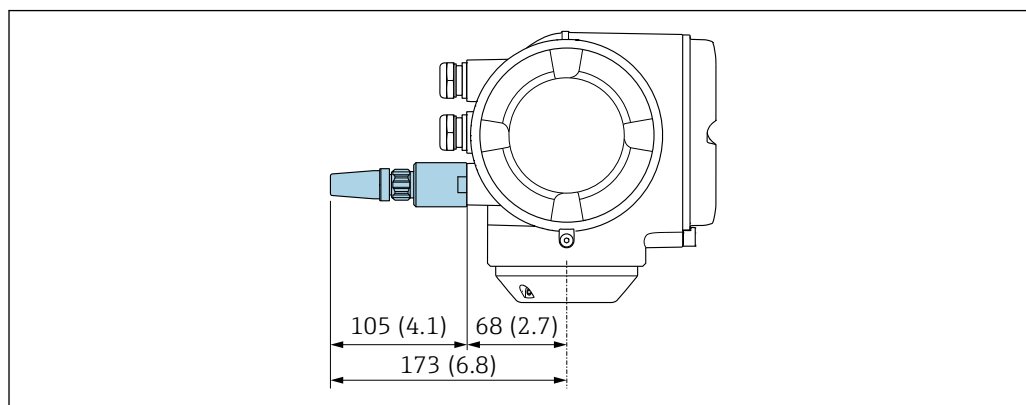
Antena WLAN externa montada com cabo

A antena WLAN externa pode ser montada separada do transmissor se as condições de transmissão/recepção na localização de montagem do transmissor forem ruins.



A0033606

67 Unidade de engenharia mm (pol)

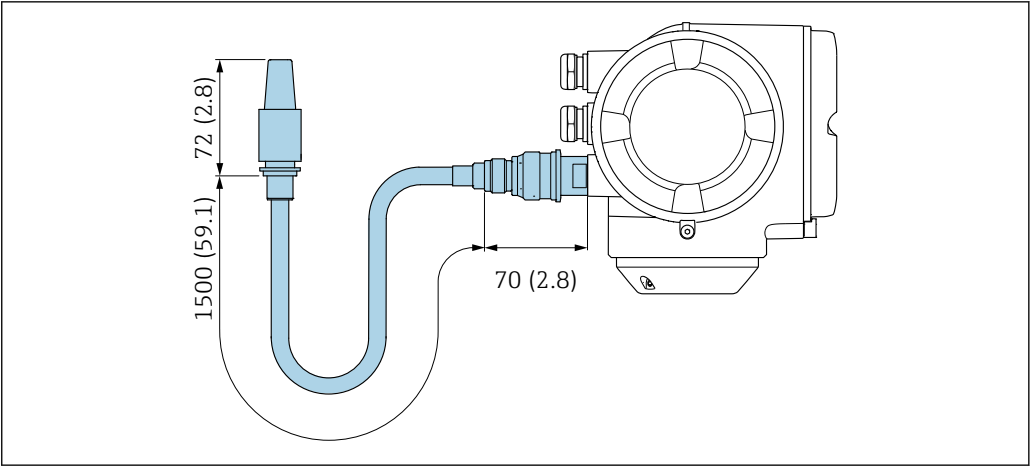
*Proline 500**Antena WLAN externa montada no equipamento*

A0028923

68 Unidade de engenharia mm (pol)

Antena WLAN externa montada com cabo

A antena WLAN externa pode ser montada separada do transmissor se as condições de transmissão/recepção na localização de montagem do transmissor forem ruins.



69 Unidade de engenharia mm (pol)

Peso

Todos os valores (excluindo o peso do material da embalagem) referem-se aos equipamentos com flanges EN/DIN PN 40.

Transmissor

- Proline 500 – policarbonato digital: 1.4 kg (3.1 lbs)
- Proline 500 – alumínio digital: 2.4 kg (5.3 lbs)
- Proline 500 alumínio: 6.5 kg (14.3 lbs)

Sensor

Sensor com versão de alojamento de conexão em alumínio:

Peso em unidades SI

DN [mm]	Peso [kg]
8	12
15	14
25	20
40	36
50	59

Peso em unidades US

DN [pol.]	Peso [lbs]
3/8	26
½	31
1	44
1½	79
2	130

Materiais

Invólucro do transmissor

Invólucro do Proline 500 – transmissor digital

Código do pedido para "Invólucro do transmissor":

- Opção A "Revestido de alumínio": alumínio, AlSi10Mg, revestido
- Opção D "Policarbonato": policarbonato

Invólucro do Proline 500 transmissor

Código do pedido para "Invólucro do transmissor":

Opção **A** "Revestido de alumínio": alumínio, AlSi10Mg, revestido

Material da janela

Código do pedido para "Invólucro do transmissor":

- Opção **A** "Revestido em alumínio": vidro
- Opção **D** "Policarbonato": plástico

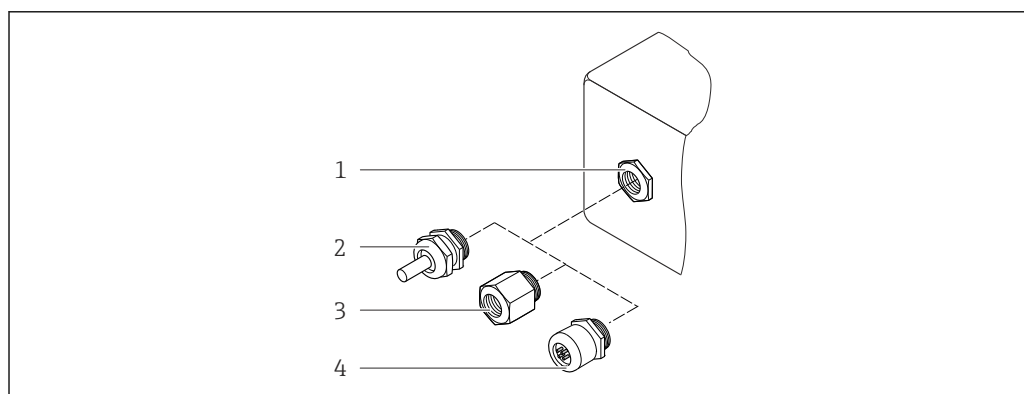
Fixação dos componentes para fixação em uma coluna

- Parafusos, parafusos de rosca, arruelas, porcas: inoxidável A2 (aço cromo-níquel)
- Placas de metal: aço inoxidável, 1.4301 (304)

Invólucro de conexão do sensor

Código do pedido para "Invólucro de conexão do sensor":

- Opção **A** "Revestido de alumínio": alumínio, AlSi10Mg, revestido
- Opção **B** "Inoxidável":
 - Aço inoxidável 1.4301 (304)
 - Opcional: Código do pedido para "Recurso de sensor", opção **CC** "Versão higiênica, para resistência máxima à corrosão": aço inoxidável 1.4404 (316L)
- Opção **C** "Ultracompacto, inoxidável":
 - Aço inoxidável 1.4301 (304)
 - Opcional: Código do pedido para "Recurso de sensor", opção **CC** "Versão higiênica, para resistência máxima à corrosão": aço inoxidável 1.4404 (316L)

Entradas para cabo/prensa-cabos

A0028352

70 Possíveis entradas para cabo/prensa-cabos

- 1 Rosca fêmea M20 × 1,5
- 2 Prensa-cabo M20 × 1,5
- 3 Adaptador para entrada para cabos com rosca fêmea G ½" ou NPT ½"
- 4 Conector do equipamento

Entradas para cabo e adaptadores	Material
Prensa-cabo M20 × 1,5	Plástico
- Adaptador ara entrada para cabo com rosca fêmea G ½" - Adaptador para entrada para cabo com rosca fêmea NPT ½"  Disponível apenas para determinadas versões do equipamento: - Código do pedido para "Invólucro do transmissor": - Opção A "Revestido em alumínio" - Opção D "Policarbonato" - Código do pedido para "Invólucro de conexão do sensor": - Proline 500 – digital: - Opção A "Revestida em alumínio" - Opção B "Inoxidável" - Proline 500: - Opção B "Inoxidável"	Latão niquelado
Adaptador para conector do equipamento  Conector do equipamento para comunicação digital: Disponível apenas para determinadas versões do equipamento →  34. Conector do equipamento para cabo de conexão: Um conector de equipamento é usado sempre para a versão do equipamento, código do pedido para "Invólucro de conexão do sensor", opção C (ultracompacto, higiênico, inoxidável).	Aço inoxidável, 1.4404 (316L)

Conector do equipamento

Conexão elétrica	Material
Conector M12x1	- Soquete: Aço inoxidável 1.4404 (316L) - Contato do invólucro: Poliamida - Contatos: latão banhado a ouro

Cabo de conexão

 radiação UV pode prejudicar a capa externa do cabo. Proteja o cabo o máximo possível contra exposição ao sol.

Cabo de conexão para sensor - Proline 500 – transmissor digital

Cabo em PVC com blindagem em cobre

Cabo de conexão para sensor - Transmissor Proline 500

- Cabo em PVC com blindagem em cobre
- Equipamentos com código de pedido para "Teste, certificado", opção **JQ**: PUR com blindagem de cobre

Invólucro do sensor

- Superfície externa resistente a ácidos e alcalinos
- Aço inoxidável 1,4301 (304)

Tubos de medição

Aço inoxidável, 1.4435 BN2 (316L)

Conexões de processo

- Flanges de acordo com EN 1092-1 (DIN 2501) / de acordo com ASME B16.5 / de acordo com JIS B2220:
 - Aço inoxidável, 1.4404 (316/316L)
- Todas as outras conexões de processo:
 - Aço inoxidável, 1.4435 BN2 (316L)

 Conexões de processo disponíveis →  112

Lacres

Conexões de processo soldadas sem vedações internas

Acessórios*Tampa de proteção*

Aço inoxidável, 1,4404 (316L)

Antena WLAN externa

- Antena: Plástico ASA (éster acrílico-estireno-acrilonitrilo) e latão niquelado
- Adaptador: Aço inoxidável e latão niquelado
- Cabo: Polietileno
- Pluge: Latão niquelado
- Suporte em ângulo: Aço inoxidável

Conexões de processo

- Conexões de flange fixo:
 - Flange EN 1092-1 (DIN 2501)
 - Flange EN 1092-1 (DIN 2512N)
 - Flange ASME B16.5
 - Flange JIS B2220
 - Flange DIN 11864-2 Formulário A, flange com entalhe DIN 11866 série A
 - Flange BBS pequena (orbital estéril), DIN 11866 série A, feminina
 - Flange BBS pequena (orbital estéril), DIN 11866 série B, feminina
- Conexões de braçadeiras:
 - Braçadeira Tri-Clamp (tubos OD), DIN 11866 série C
 - Braçadeira DIN 11864-3 Form A, DIN 11866 série A, com entalhe
 - Braçadeira DIN 32676, DIN 11866 série A, feminina
 - Braçadeira ISO 2852, ISO 2037
 - Braçadeira ISO 2852, DIN 11866 série B, feminina
 - Quick-Connect BBS (orbital estéril), DIN 11866 série A, feminina
 - Quick-Connect BBS (orbital estéril), DIN 11866 série B, feminina
 - Braçadeira Neumo BioConnect, DIN 11866 série A, formulário de braçadeira R
- Conexão da braçadeira excêntrica:
 - Excên. Braçadeira Tri-clamp, DIN 11866 série C
 - Braçadeira DIN 11864-3 Form A, DIN 11866 série A, com entalhe
 - Braçadeira DIN 32676, DIN 11866 série A, feminina
 - Braçadeira ISO 2852, DIN 11866 série B, feminina
 - Quick-Connect BBS (orbital estéril), DIN 11866 série A, feminina
 - Quick-Connect BBS (orbital estéril), DIN 11866 série B, feminina
 - Braçadeira Neumo BioConnect, DIN 11866 série A, formulário de braçadeira R
- Rosqueado:
 - Rosca DIN 11851, DIN 11866 série A
 - Rosca SMS 1145
 - Rosca ISO 2853, ISO 2037
 - Rosca DIN 11864-1 Formulário A, DIN 11866 série A
 - Rosca BBS (orbital estéril), DIN 11866 série A
 - Rosca BBS (orbital estéril), DIN 11866 série B



Materiais de conexão do processo → 111

Rugosidade da superfície

Todos os dados se referem a peças em contato com o meio. As seguintes categorias de rugosidade da superfície podem ser solicitadas.

- $Ra_{\text{máx.}} = 0.76 \mu\text{m}$ (30 μin)
- $Ra_{\text{máx.}} = 0.38 \mu\text{m}$ (15 μin) eletropolido
- Ferrita delta <1%

Operabilidade

Conceito de operação

Estrutura do operador voltada para as tarefas específicas do usuário

- Comissionamento
- Operação
- Diagnósticos
- Nível Expert

Comissionamento rápido e seguro

- Menus guiados (Assistentes "Make-it-run") para aplicações
- Orientação de menus com descrições rápidas das funções individuais de parâmetros
- Acesso ao dispositivo via servidor de rede
- Acesso WLAN ao equipamento através de terminal portátil móvel, tablet ou smart phone

Operação confiável

- Operação em idioma local
- Filosofia de operação uniforme aplicada ao equipamento e às ferramentas de operação
- Caso substitua os módulos eletrônicos, transfira a configuração do equipamento através da memória integrada (HistoROM backup), que contém os dados do medidor e do processo e o livro de registros de eventos. Não há necessidade de reconfigurar.

Comportamento eficiente de diagnóstico aumenta a disponibilidade de medição

- As medidas de localização de falhas podem ser convocadas através do equipamento e nas ferramentas operacionais
- Diversas opções de simulação, livro de registros de eventos que ocorrem e funções opcionais de registrador de linha

Idiomas

Podem ser operados nos seguintes idiomas:

- Através de operação local
Inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, holandês, português, polonês, russo, turco, chinês, japonês, coreano, vietnamita, tcheco, sueco
- Através do navegador web
Inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, holandês, português, polonês, russo, turco, chinês, japonês, vietnamita, tcheco, sueco
- Através do "FieldCare", ferramenta operacional "DeviceCare": inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, chinês, japonês

Operação local

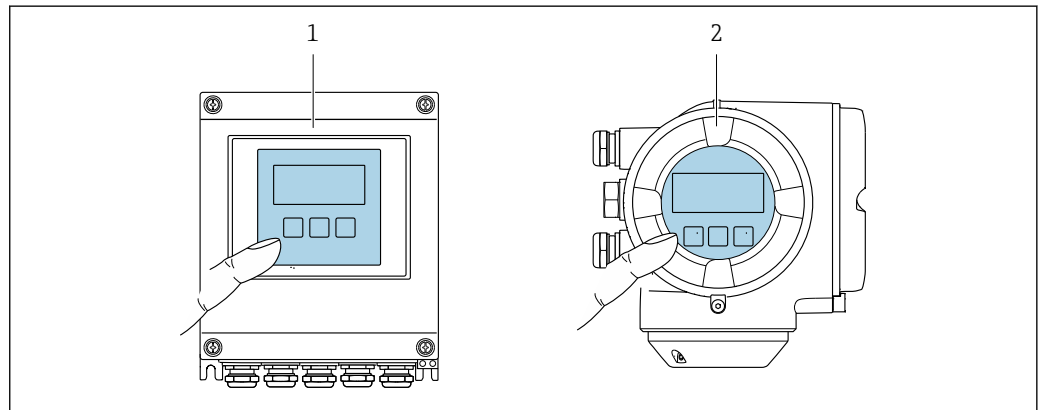
Através do módulo do display

Equipamento:

- Código de pedido para "Display; operação", opção F "Display gráfico, iluminado, 4 linhas; controle touchscreen"
- Código do pedido para "Display; operação", opção G "Display gráfico, iluminado, 4 linhas; controle touchscreen + Wi-Fi"



Informações sobre a interface Wi-Fi → 120



A0028232

71 Operação com controle touchscreen

1 Proline 500 – digital

2 Proline 500

Elementos do display

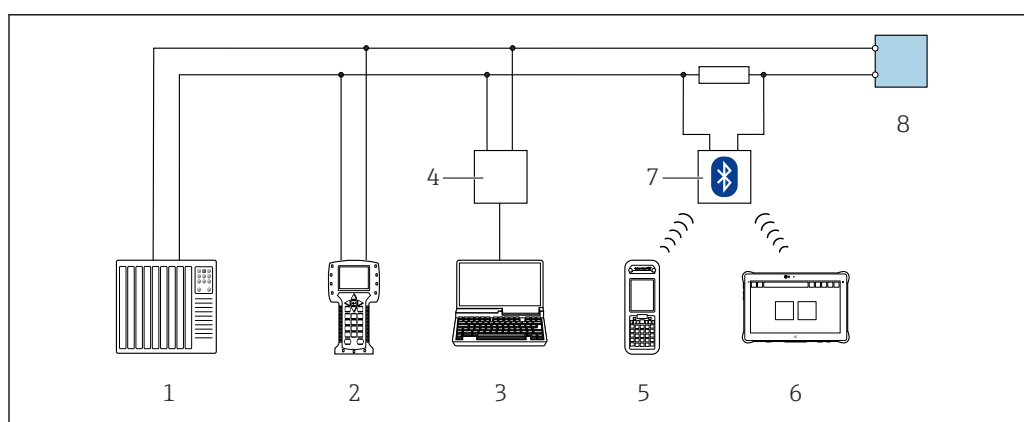
- Display gráfico, iluminado, 4 linhas
- Iluminação branca de fundo: muda para vermelha no caso de falhas do equipamento
- O formato para exibição das variáveis medidas e variáveis de status pode ser configurado individualmente
- Temperatura ambiente permitida para o display: -20 para +60 °C (-4 para +140 °F)
A leitura do display pode ser prejudicada em temperaturas fora da faixa de temperatura.

Elementos de operação

- Operação externa através de controle touchscreen (3 chaves ópticas) sem abrir o invólucro: $\boxplus$, $\boxminus$, $\boxtimes$
- Elementos de operação também acessíveis nas diversas zonas de área classificada

Operação remota**Através do protocolo HART**

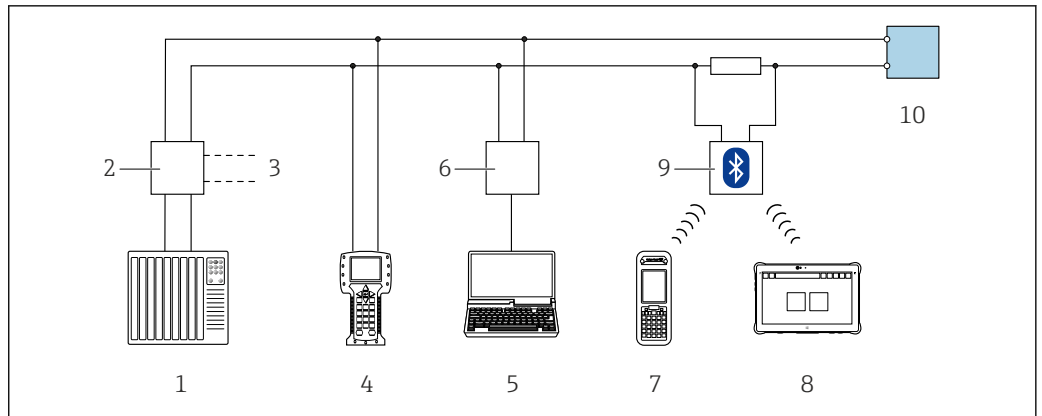
Essa interface de comunicação está disponível em versões do equipamento com uma saída HART.



A0028747

72 Opções para operação remota através do protocolo HART (ativa)

- 1 Sistema de controle (por ex. PLC)
- 2 Comunicador de campo 475
- 3 Computador com navegador web (por ex., Internet Explorer) para acessar o servidor web integrado do equipamento ou computador com uma ferramenta de operação (por ex., FieldCare, DeviceCare, AMS Device Manager, SIMATIC PDM) com COM DTM "CDI Comunicação TCP/IP"
- 4 Commubox FXA195 (USB)
- 5 Field Xpert SFX350 ou SFX370
- 6 Field Xpert SMT70
- 7 Modem VIATOR Bluetooth com cabo de conexão
- 8 Transmissor



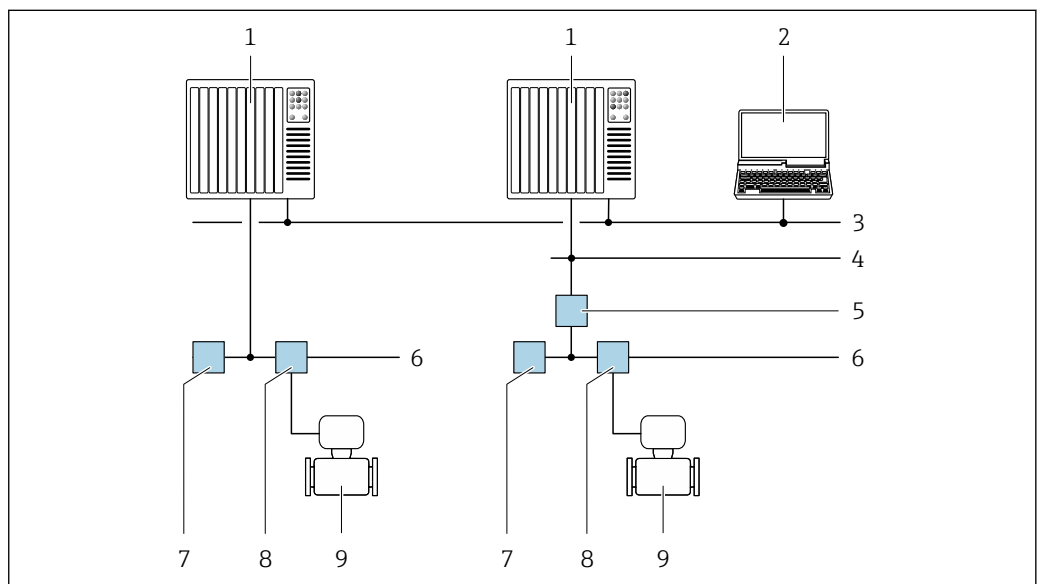
A0028746

73 Opções para operação remota através do protocolo HART (passiva)

- 1 Sistema de controle (por ex. PLC)
- 2 Unidade da fonte de alimentação do transmissor, por exemplo, RN22 1N (com resistor de comunicação)
- 3 Conexão para Commubox FXA195 e Field Communicator 475
- 4 Comunicador de campo 475
- 5 Computador com navegador web (por ex., Internet Explorer) para acessar o servidor web integrado do equipamento ou computador com uma ferramenta de operação (por ex., FieldCare, DeviceCare, AMS Device Manager, SIMATIC PDM) com COM DTM "CDI Comunicação TCP/IP"
- 6 Commubox FXA195 (USB)
- 7 Field Xpert SFX350 ou SFX370
- 8 Field Xpert SMT70
- 9 Modem VIATOR Bluetooth com cabo de conexão
- 10 Transmissor

Pela rede FOUNDATION Fieldbus

Essa interface de comunicação está disponível em versões do equipamento com FOUNDATION Fieldbus.



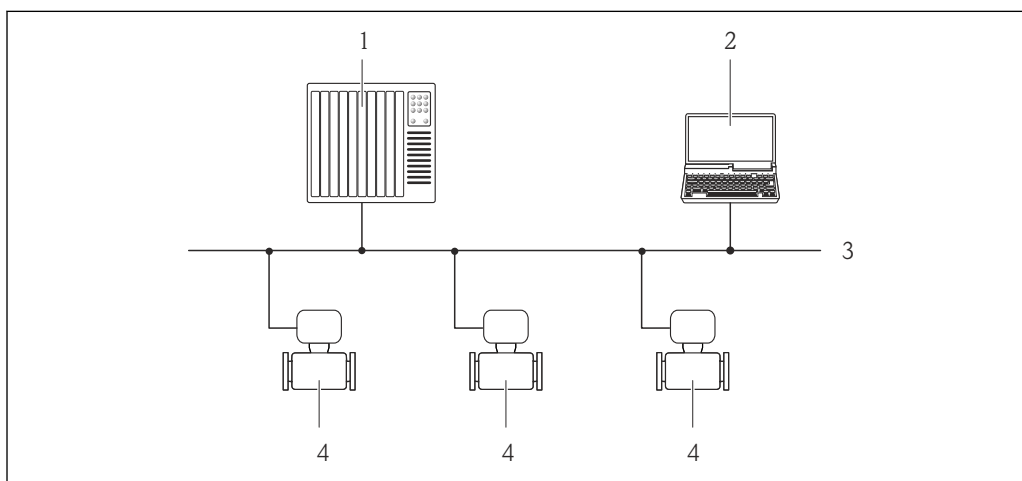
A0028837

74 Opções para operação remota através da rede FOUNDATION Fieldbus

- 1 Sistema de automação
- 2 Computador com cartão de rede FOUNDATION Fieldbus
- 3 Rede industrial
- 4 Rede Ethernet de alta velocidade FF-HSE
- 5 Acoplador de segmento FF-HSE/FF-H1
- 6 Rede FOUNDATION Fieldbus FF-H1
- 7 Rede de fonte de alimentação FF-H1
- 8 T-box
- 9 Medidor

Através da rede PROFIBUS DP

Essa interface de comunicação está disponível em versões do equipamento com PROFIBUS DP.



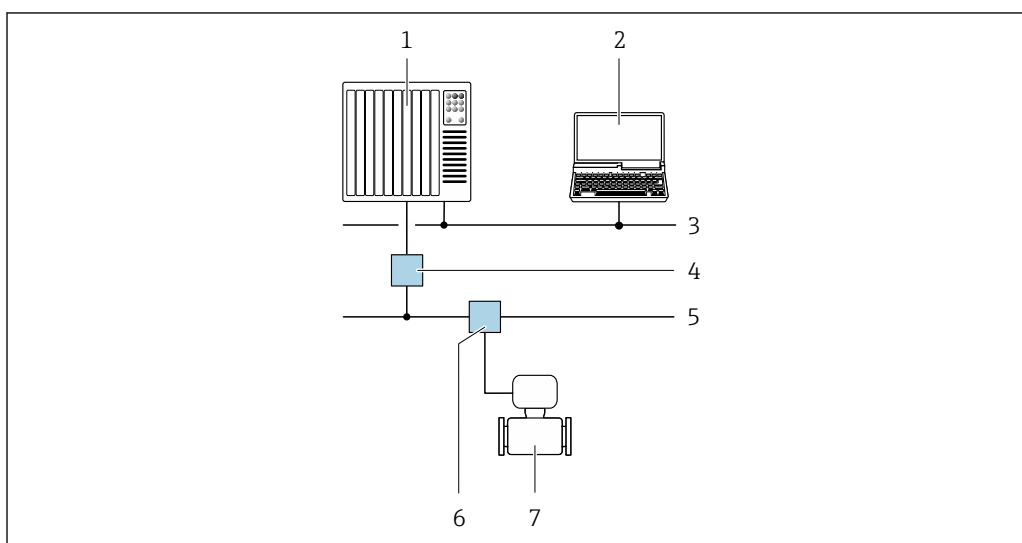
A0020903

75 Opções para operação remota através da rede PROFIBUS DP

- 1 Sistema de automação
- 2 Computador com cartão de rede PROFIBUS
- 3 Rede PROFIBUS DP
- 4 Medidor

Através da rede PROFIBUS PA

Essa interface de comunicação está disponível em versões do equipamento com PROFIBUS PA.



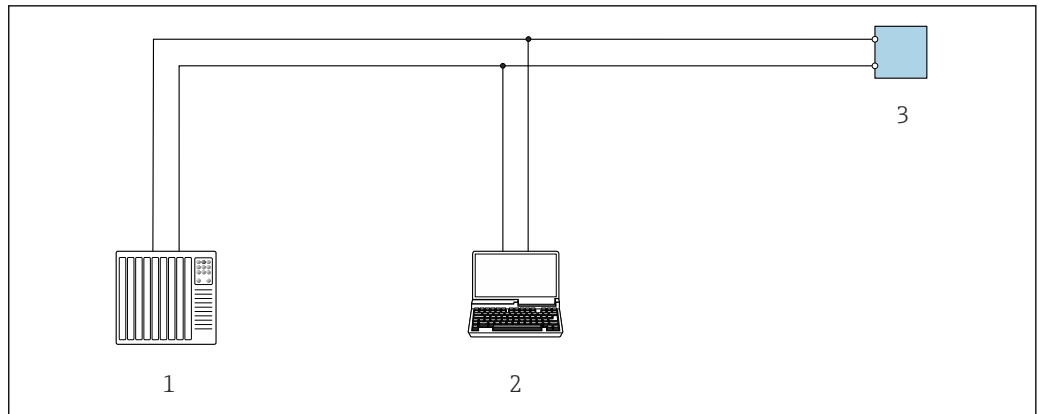
A0028838

76 Opções para operação remota através da rede PROFIBUS PA

- 1 Sistema de automação
- 2 Computador com cartão de rede PROFIBUS
- 3 Rede PROFIBUS DP
- 4 Acoplador de segmento PROFIBUS DP/PA
- 5 Rede PROFIBUS PA
- 6 T-box
- 7 Medidor

Através do protocolo Modbus RS485

Essa interface de comunicação está disponível em versões do equipamento com uma saída Modbus-RS485.



A0029437

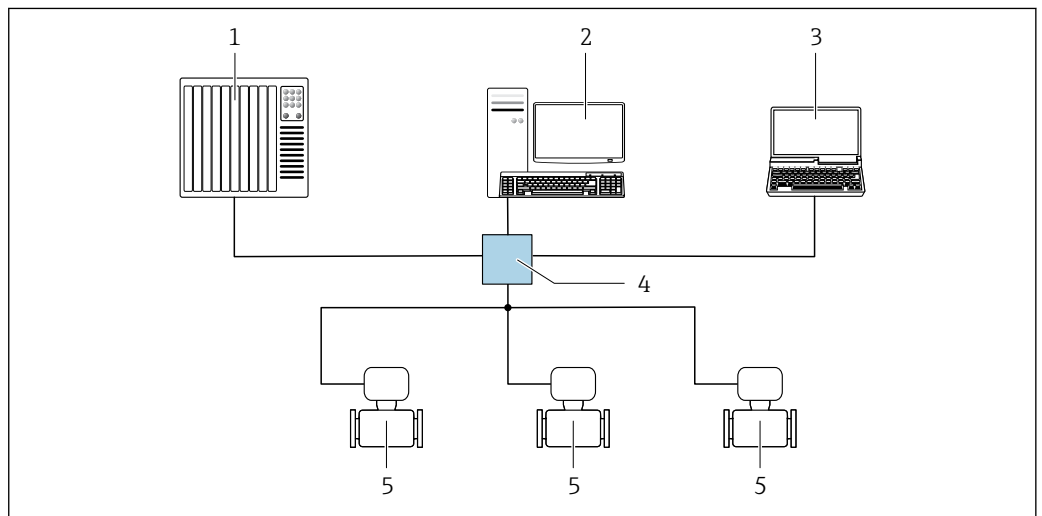
77 Opções para operação remota através do protocolo Modbus-RS485 (ativa)

- 1 Sistema de controle (por ex. PLC)
- 2 Computador com navegador da Web (ex. Internet Explorer) para acesso ao servidor Web do equipamento integrado ou ao com ferramenta operacional (ex. FieldCare, DeviceCare) com COM DTM "CDI Comunicação TCP/IP" ou Modbus DTM
- 3 Transmissor

Através da rede EtherNet/IP

Essa interface de comunicação está disponível em versões do equipamento com EtherNet/IP.

Topologia estrela



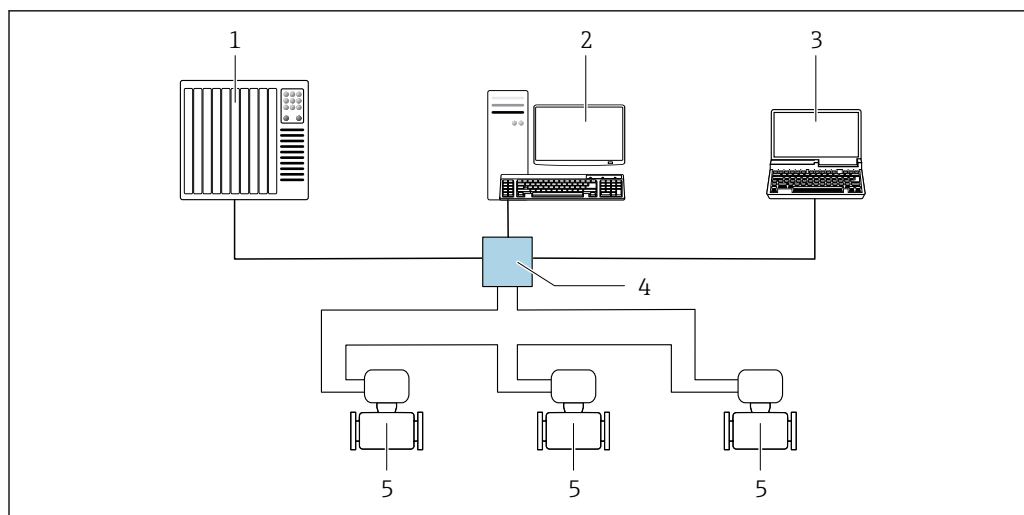
A0032078

78 Opções para operação remota através da rede EtherNet/IP: topologia estrela

- 1 Sistema de automação, ex.: "RSLogix" (Rockwell Automation)
- 2 Estação de trabalho para operação do medidor: com perfil Add-on customizado para "RSLogix 5000" (Rockwell Automation) ou com folha de dados eletrônica (EDS)
- 3 Computador com navegador da Web (ex. Internet Explorer) para acesso ao servidor Web integrado ou ao com ferramenta operacional (ex. FieldCare, DeviceCare) com COM DTM "Comunicação CDI TCP/IP"
- 4 Seletora Ethernet padrão, ex. Scalance X204 (Siemens)
- 5 Medidor

Topologia em anel

O equipamento está integrado através da conexão do terminal para transmissão do sinal (saída 1) e com a interface de operação (CDI-RJ45).



A0033725

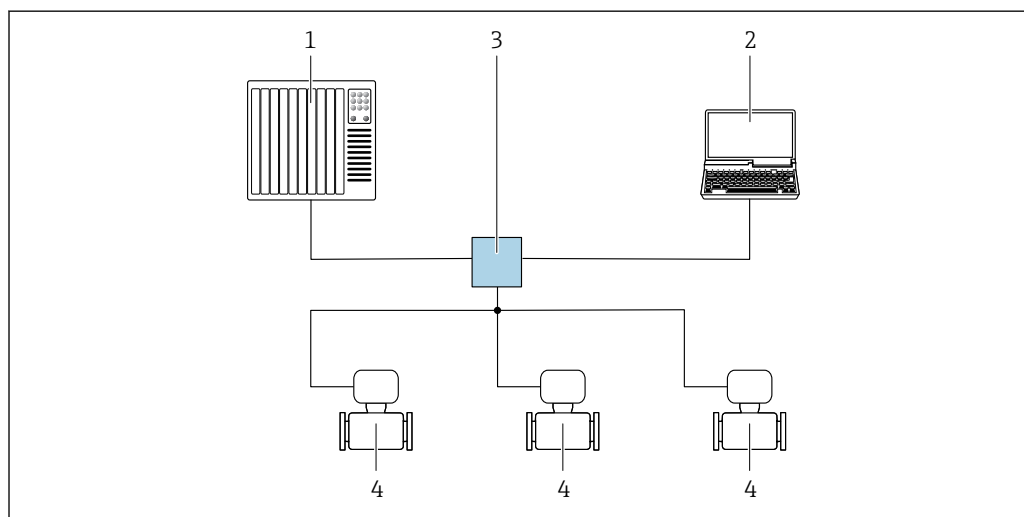
79 Opções para operação remota através da rede EtherNet/IP: topologia de anel

- 1 Sistema de automação, ex.: "RSLogix" (Rockwell Automation)
- 2 Estação de trabalho para operação do medidor: com perfil Add-on customizado para "RSLogix 5000" (Rockwell Automation) ou com folha de dados eletrônica (EDS)
- 3 Computador com navegador da Web (ex. Internet Explorer) para acesso ao servidor Web integrado ou ao com ferramenta operacional (ex. FieldCare, DeviceCare) com COM DTM "Comunicação CDI TCP/IP"
- 4 Seletor Ethernet padrão, ex. Scalance X204 (Siemens)
- 5 Medidor

Através da rede PROFINET

Essa interface de comunicação está disponível em versões do equipamento com PROFINET.

Topologia estrela



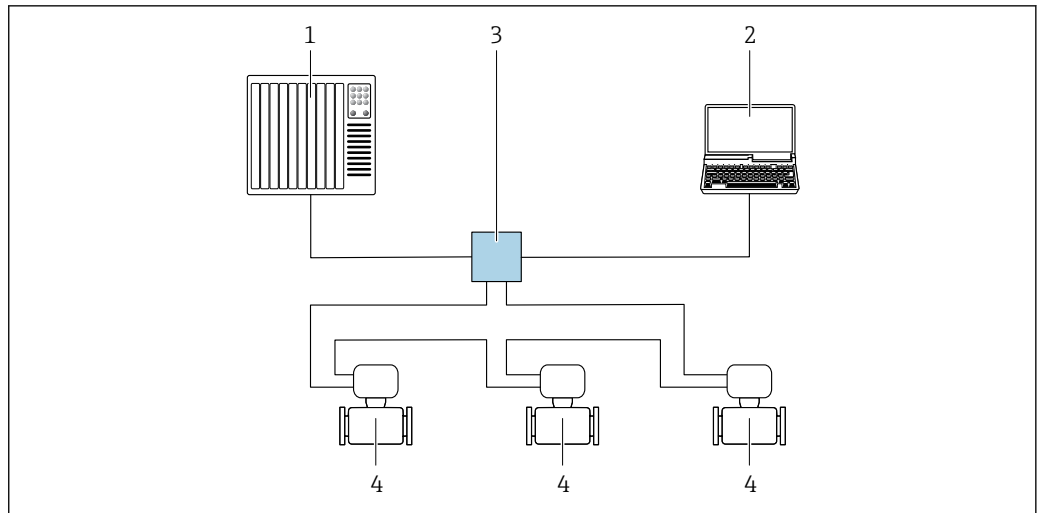
A0026545

80 Opções para operação remota através da rede PROFIBUS: topologia estrela

- 1 Sistema de automação, por ex. Simatic S7 (Siemens)
- 2 Computador com navegador da Web (ex. Internet Explorer) para acesso ao servidor Web integrado ou ao com ferramenta operacional (ex. FieldCare, DeviceCare, SIMATIC PDM) com COM DTM "Comunicação CDI TCP/IP"
- 3 Seletor Ethernet padrão, ex. Scalance X204 (Siemens)
- 4 Medidor

Topologia em anel

O equipamento está integrado através da conexão do terminal para transmissão do sinal (saída 1) e com a interface de operação (CDI-RJ45).

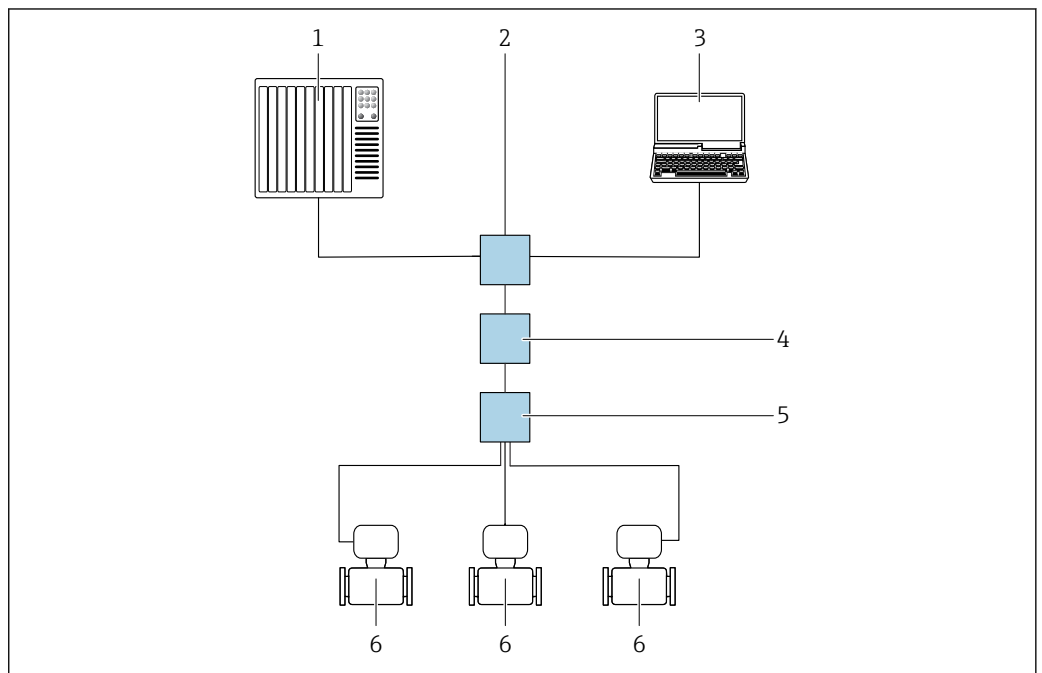


A0033719

81 Opções para operação remota através da rede PROFIBUS: topologia em anel

- 1 Sistema de automação, por ex. Simatic S7 (Siemens)
- 2 Computador com navegador da Web (ex. Internet Explorer) para acesso ao servidor Web integrado ou ao com ferramenta operacional (ex. FieldCare, DeviceCare, SIMATIC PDM) com COM DTM "Comunicação CDI TCP/IP"
- 3 Seletora Ethernet padrão, ex. Scalance X204 (Siemens)
- 4 Medidor

Via rede APL



A0046117

82 Opções para operação remota através da rede APL

- 1 Sistema de automação, por ex. Simatic S7 (Siemens)
- 2 Seletora Ethernet, ex. Scalance X204 (Siemens)
- 3 Computador com navegador da Web (ex. Internet Explorer) para acesso ao servidor Web integrado ou ao com ferramenta operacional (ex. FieldCare ou DeviceCare com PROFINET COM DTM ou SIMATIC PDM com pacote FDI)
- 4 Seletora de energia APL (opcional)
- 5 Comutador de campo APL
- 6 Medidor

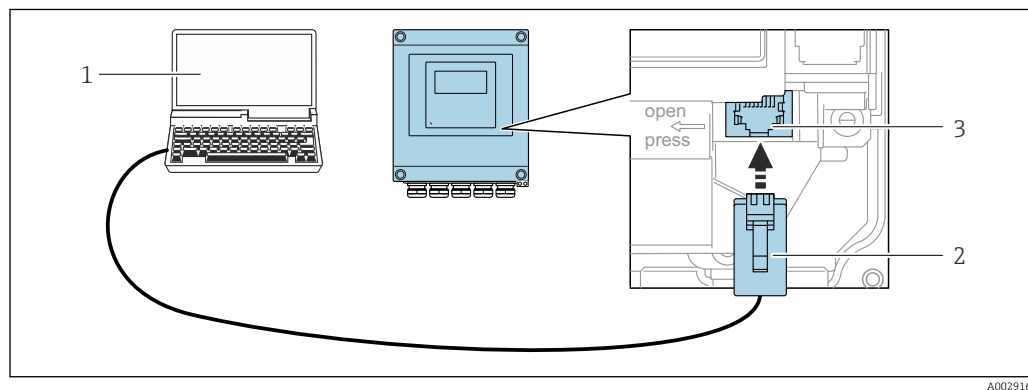
Interface de serviço

Através da interface de operação (CDI-RJ45)

É possível estabelecer uma conexão ponto a ponto através da configuração local do equipamento. Com o invólucro aberto, a conexão é estabelecida diretamente através da interface de operação (CDI-RJ45) do equipamento.

- i** Um adaptador de RJ45 para M12 está disponível de forma opcional:
 Código de pedido para "Acessórios", opção **NB**: "Adaptador RJ45 M12 (Interface de operação)"
- O adaptador conecta a interface de operação (CDI-RJ45) a um conector M12 montado na entrada para cabos. A conexão com a interface de operação pode ser estabelecida através do conector M12 sem abrir o equipamento.

Proline 500 – transmissor digital

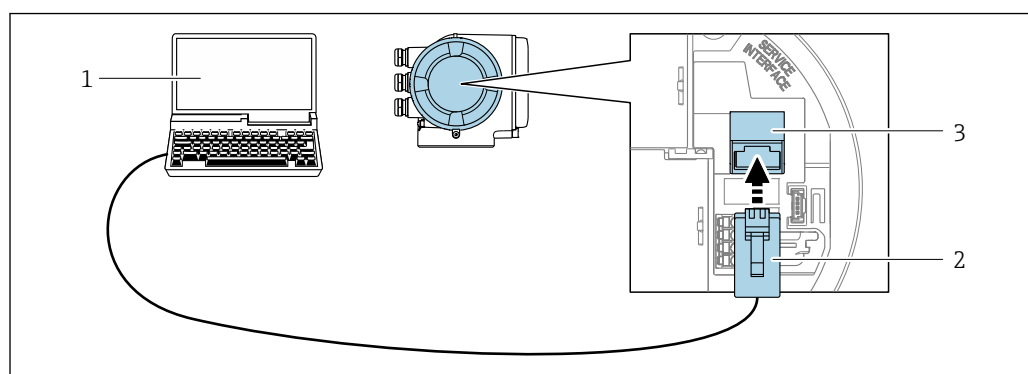


A0029163

83 Conexão através de Interface de operação (CDI-RJ45)

- 1 Computador com navegador de internet (ex.: Microsoft Internet Explorer, Microsoft Edge) para acessar o servidor de rede integrado ou com a ferramenta de operação "FieldCare", "DeviceCare" com COM DTM "Comunicação CDI TCP/IP" ou Modbus DTM
- 2 Cabo de conexão Ethernet padrão com conector RJ45
- 3 Interface de operação (CDI-RJ45) do medidor com acesso ao servidor de rede integrado

Transmissor Proline 500



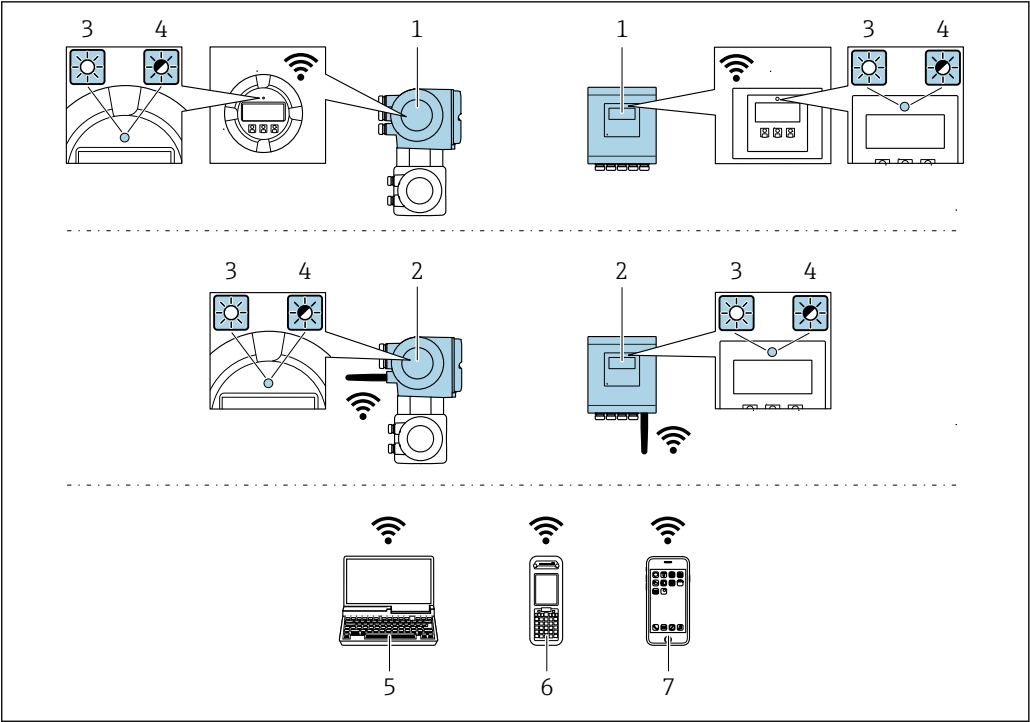
A0027563

84 Conexão através de Interface de operação (CDI-RJ45)

- 1 Computador com navegador de internet (ex.: Microsoft Internet Explorer, Microsoft Edge) para acessar o servidor de rede integrado ou com a ferramenta de operação "FieldCare", "DeviceCare" com COM DTM "Comunicação CDI TCP/IP" ou Modbus DTM
- 2 Cabo de conexão Ethernet padrão com conector RJ45
- 3 Interface de operação (CDI-RJ45) do medidor com acesso ao servidor de rede integrado

Através de interface Wi-Fi

A interface Wi-Fi opcional está disponível na seguinte versão do equipamento:
 Código de pedido para "Display; operação", opção G "4 linhas, iluminado; controle por toque + Wi-Fi"



A0034569

- 1 Transmissor com antena Wi-Fi integrada
- 2 Transmissor com antena Wi-Fi externa
- 3 LED aceso constantemente: a recepção da Wi-Fi é habilitada no medidor
- 4 LED piscando: conexão Wi-Fi estabelecida entre a unidade de operação e o medidor
- 5 Computador com interface Wi-Fi e navegador da web (ex. Microsoft Internet Explorer, Microsoft Edge) para acessar o servidor de rede integrado ao equipamento ou com ferramenta operacional (ex. FieldCare, DeviceCare)
- 6 Terminal portátil móvel com interface Wi-Fi e navegador da web (ex. Microsoft Internet Explorer, Microsoft Edge) para acessar o servidor de rede integrado ao equipamento ou ferramenta operacional (ex. FieldCare, DeviceCare)
- 7 Smartphone ou tablet (por ex., Field Xpert SMT70)

Função	Wi-Fi: IEEE 802.11 b/g (2.4 GHz) ▪ Ponto de acesso com servidor DHCP (configuração de fábrica) ▪ Rede
Criptografia	WPA2-PSK AES-128 (em conformidade com IEEE 802.11i)
Canais Wi-Fi configuráveis	1 a 11
Grau de proteção	IP67
Antenas disponíveis	▪ Antena interna ▪ Antena externa (opcional) Em casos de condições insuficientes de transmissão/recebimento no local da instalação. Disponível como acessório . Somente 1 antena está ativa de cada vez!
Alcance	▪ Antena interna: geralmente 10 m (32 ft) ▪ Antena externa: geralmente 50 m (164 ft)
Materiais (antena externa)	▪ Antena: plástico ASA (acrilonitrila estireno acrilato) e latão niquelado ▪ Adaptador: Aço inoxidável e latão niquelado ▪ Cabo: Polietileno ▪ Plugue: Latão niquelado ▪ Suporte em ângulo: Aço inoxidável

Integração de rede

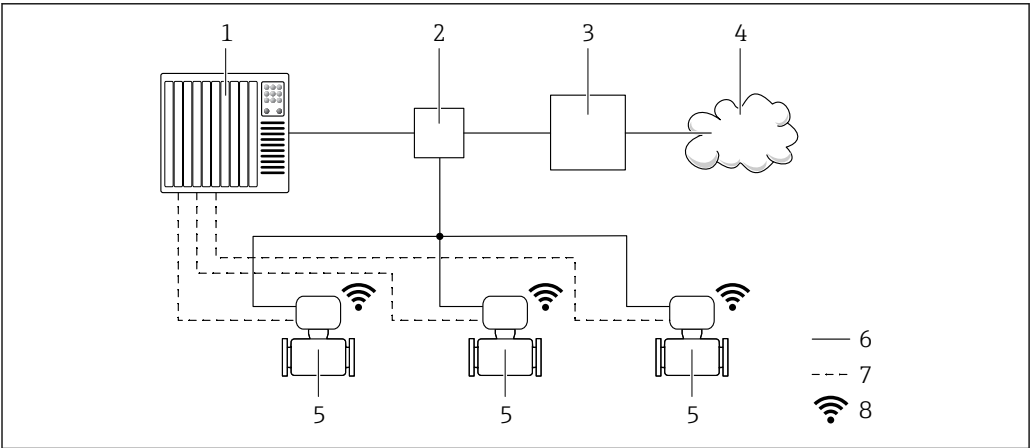
A integração à rede só está disponível para o protocolo de comunicação HART.

Com o pacote de aplicações opcional do "Servidor OPC-UA", o equipamento pode ser integrado em uma rede Ethernet através da interface de operação (CDI-RJ45 e Wi-Fi) e comunicar-se com clientes OPC-UA. Se o equipamento for usado desta maneira, a segurança de TI deve ser considerada.

i Transmissores com uma aprovação Ex de **não** podem ser conectados através da interface de operação (CDI-RJ45)!

Código de pedido para "Transmissor + sensor de aprovação", opções (Ex de):
BA, BB, C1, C2, GA, GB, MA, MB, NA, NB

Para acesso permanente para dados do equipamento e para configuração via servidor web, o equipamento é incorporado diretamente em uma rede através da interface de operação (CDI-RJ45). Neste caso, o equipamento pode ser acessado a qualquer momento da estação de controle. Os valores medidos são processados separadamente via entradas e saídas através do sistema de automação.



- 1 Sistema de automação, por ex. Simatic S7 (Siemens)
- 2 Seletor Ethernet
- 3 Edge Gateway
- 4 Nuvem
- 5 Medidor
- 6 Rede Ethernet
- 7 Valores medidos através de entradas e saídas
- 8 Interface Wi-Fi opcional

i A interface Wi-Fi opcional está disponível na seguinte versão do equipamento:
Código do pedido para "Display; operação", opção **G** "Display gráfico, retroiluminado, 4 linhas; controle touchscreen + Wi-Fi"

b Documentação especial para o pacote de aplicações do servidor OPC-UA → 138.

Ferramentas de operação compatíveis

Diferentes ferramentas operacionais podem ser usadas para acesso local ou remoto ao medidor. Dependendo da ferramenta operacional usada, é possível fazer o acesso com diferentes unidades operacionais e através de uma variedade de interfaces.

Ferramentas de operação compatíveis	Unidade de operação	Interface	Informações adicionais
Navegador Web	Notebook, PC ou tablet com navegador web	- Interface de operação CDI-RJ45 - Interface Wi-Fi - FieldBus com base na Ethernet (EtherNet/IP, PROFINET)	Documentação especial para o equipamento → 138
DeviceCare SFE100	Notebook, PC ou tablet com sistema Microsoft Windows	- Interface de operação CDI-RJ45 - Interface Wi-Fi - Protocolo Fieldbus	→ 136

Ferramentas de operação compatíveis	Unidade de operação	Interface	Informações adicionais
FieldCare SFE500	Notebook, PC ou tablet com sistema Microsoft Windows	- Interface de operação CDI-RJ45 - Interface Wi-Fi - Protocolo Fieldbus	→  136
Field Xpert	SMT70/77/50	- Todos os protocolos fieldbus - Interface Wi-Fi - Bluetooth - Interface de operação CDI-RJ45	Instruções de operação BA01202S Arquivos de descrição do equipamento: Use a função atualizar do terminal portátil
Aplicativo SmartBlue	Smartphone ou tablet com iOS ou Android	Wi-Fi	→  136



Outras ferramentas operacionais baseadas na tecnologia FDT com um driver do equipamento como o DTM/iDTM ou o DD/EDD podem ser usadas para a operação do equipamento. Estas ferramentas operacionais são disponibilizadas por fabricantes individuais. A integração com as ferramentas operacionais a seguir, entre outras, é compatível:

- FactoryTalk AssetCentre (FTAC) da Rockwell Automation → www.rockwellautomation.com
- Process Device Manager (PDM) da Siemens → www.siemens.com
- Asset Management Solutions (AMS) da Emerson → www.emersonprocess.com
- FieldCommunicator 375/475 da Emerson → www.emersonprocess.com
- Field Device Manager (FDM) da Honeywell → www.process.honeywell.com
- FieldMate da Yokogawa → www.yokogawa.com
- PACTWare → www.pactware.com

Os arquivos de descrição do equipamento relacionados estão disponíveis: www.endress.com → Downloads

Servidor da web

Graças ao servidor web integrado, o equipamento pode ser operado e configurado através de um navegador Web e através da interface de serviço (CDI-RJ45) ou através da interface Wi-Fi. A estrutura do menu de operação é a mesma do display local. Além dos valores medidos, também são exibidas informações de status do equipamento, permitindo que os usuários monitorem o status do equipamento. E mais, os dados do equipamento podem ser gerenciados e os parâmetros de rede podem ser configurados.

Um equipamento que tem uma interface Wi-Fi (pode ser pedido como opção) é necessário para a conexão Wi-Fi: código de pedido para "Display; operação", opção G "4 linhas, iluminado; controle touchscreen + Wi-Fi". O equipamento atua como um Ponto de acesso e permite a comunicação através de computador ou um terminal portátil móvel.

Funções compatíveis

Troca de dados entre a unidade de operação (como um notebook, por exemplo) e o medidor:

- Upload da configuração a partir do medidor (formato XML, backup de configuração)
- Salvar a configuração para o medidor (formato XML, restaurar a configuração)
- Exportar a lista de eventos (arquivo .csv)
- Configurações de parâmetro de exportação (arquivo .csv ou arquivo PDF, documento a configuração do ponto de medição)
- Exporte o registro da verificação Heartbeat (arquivo PDF, somente disponível com o pacote de aplicação "verificação Heartbeat")
- Versão do firmware flash para o upgrade do firmware do equipamento, por exemplo
- Download do driver para a integração do sistema
- Visualize até 1000 valores medidos salvos (somente disponível com o pacote de aplicativo **HistoROM estendido** →  132)



Documentação especial servidor da web →  138

Gestão de dados HistoROM

A gestão de dados HistoROM dos recursos do medidor. A gestão de dados HistoROM compreende tanto o armazenamento e a importação/exportação do principal equipamento e dados do processo, deixando a operação e a manutenção ainda mais confiável, segura e eficiente.



Quando o equipamento é entregue, os ajustes de fábrica dos dados de configuração são armazenados como um backup na memória do equipamento. Esta memória pode ser sobrescrita com um registro de dados atualizado, por exemplo, após o comissionamento.

Informações adicionais sobre o conceito de armazenamento de dados

Existem diferentes tipos de unidades de armazenamento de dados nas quais o equipamento armazena e usa dados do equipamento:

	Backup HistoROM	T-DAT	S-DAT
Dados disponíveis	- Registro de eventos como eventos de diagnóstico por exemplo - Backup do registro de dados de parâmetro - Pacote de firmware do equipamento - Driver para integração do sistema para exportação através de servidor de rede, por ex.: - GSD para PROFIBUS DP - GSD para PROFIBUS PA - GSDML para PROFINET - EDS para EtherNet/IP - DD para FOUNDATION Fieldbus	- Registro do valor medido ("HistoROM estendido" opção de pedido) - Registro de dados do parâmetro atual (usado pelo firmware no momento da execução) - Indicadores máximos (valores min./máx.) - Valores do totalizador	- Dados do sensor: diâmetro nominal etc. - Número de série - Dados de calibração - Configuração do dispositivo (ex. opções SW, E/S fixas ou E/S múltipla)
Local de armazenamento	Fixo na placa de interface do usuário no compartimento de conexão	Conectável na placa de interface do usuário no compartimento de conexão	No conector do sensor na peça do pescoço do transmissor

Cópia de segurança dos dados**Automático**

- Os dados mais importantes do equipamento (sensor e transmissor) são salvos automaticamente nos módulos DAT
- Se o transmissor ou o medidor forem substituídos: assim que o T-DAT que contém os dados anteriores do equipamento tiver sido trocado, o medidor estiver pronto para uma nova operação imediata sem qualquer erro
- Se o sensor for substituído: assim que o sensor for substituído, novos dados do sensor são transferidos do S-DAT no medidor e o medidor estará pronto para uma nova e imediata operação sem qualquer erro
- Em caso de troca do módulo de eletrônica (ex.: módulo de eletrônica de E/S): Uma vez que o módulo de eletrônica tenha sido substituído, o software do módulo é comparado ao firmware atual do equipamento. O software do módulo é aperfeiçoado ou simplificado quando necessário. O módulo de eletrônica está disponível para uso imediatamente depois disso e se não ocorrer problema de compatibilidade.

Manual

Registro de dados do parâmetro adicional (configurações completas do parâmetro) na memória integrada do equipamento backup HistoROM para:

- Função de cópia de segurança dos dados
Backup e subsequente restauração da configuração do equipamento na memória do equipamento backup HistoROM
- Função de comparação de dados
Comparação da configuração atual do equipamento com a configuração do equipamento salva em sua memória backup HistoROM

Transmissão de dados**Manual**

- A transferência de uma configuração do equipamento para outro usando a função de exportação da ferramenta operacional específica, ex. FieldCare, DeviceCare ou servidor da Web: para duplicar a configuração ou armazená-la em um arquivo (ex. para fins de backup)
- Transmissão de drivers para integração do sistema através do servidor de rede, ex.:
 - GSD para PROFIBUS DP
 - GSD para PROFIBUS PA
 - GSDML para PROFINET
 - EDS para EtherNet/IP
 - DD para FOUNDATION Fieldbus

Lista de eventos

Automático

- Exibição cronológica de até 20 mensagens de eventos na lista de eventos
- Se o pacote de aplicação **Extended HistoROM** (opção de pedido) estiver habilitada: até 100 mensagens de evento são exibidas na lista de eventos juntamente com a data e hora, um texto padronizado e medidas corretivas
- A lista de eventos pode ser exportada e exibida através de uma variedade de interfaces e ferramentas operacionais, ex. DeviceCare, FieldCare ou servidor Web

Registro de dados

Manual

Se o pacote de aplicação **Extended HistoROM** (opção de pedido) estiver habilitado:

- Registre até 1 000 valores medidos através de 1 a 4 canais
- O intervalo de registro pode ser configurado pelo usuário
- Registre até 250 valores medidos através de cada um dos 4 canais de memória
- Exporte o registro do valor medido através de uma variedade de interfaces e ferramentas operacionais, ex. FieldCare, DeviceCare ou servidor da Web

Certificados e aprovações

Certificados e aprovações atuais que estão disponíveis para o produto podem ser selecionados através do Configurator de Produtos em www.endress.com:

1. Selecione o produto usando os filtros e o campo de pesquisa.
2. Abra a página do produto.
3. Selecione **Configuration**.

Identificação CE

O equipamento atende as diretrizes legais das diretrizes da UE aplicáveis. Elas estão listadas na Declaração de Conformidade EU correspondente junto com as normas aplicadas.

A Endress+Hauser confirma que o equipamento foi testado com sucesso, com base na identificação CE fixada no produto.

Identificação UKCA

O equipamento atende as especificações legais das regulamentações do Reino Unido (Instrumentos obrigatórios). Elas estão listadas na Declaração de conformidade UKCA juntamente com as normas designadas. Ao selecionar uma opção de encomenda para marcação UKCA, a Endress+Hauser confirma a avaliação e o teste bem-sucedidos do equipamento fixando a marcação UKCA.

Endereço de contato Endress+Hauser Reino Unido:
Endress+Hauser Ltd.
Floats Road
Manchester M23 9NF
United Kingdom
www.uk.endress.com

Identificação RCM

O sistema de medição atende às especificações EMC da "Australian Communications and Media Authority (ACMA)".

Aprovação Ex

Os medidor têm certificado para uso em áreas classificadas e as instruções de segurança relevantes são fornecidas separadamente no documento "Instruções de segurança" (XA). A etiqueta de identificação faz referência a este documento.

Os equipamentos a seguir têm nível de proteção de equipamento (EPL) Ga/Gb (Zona 0 na tubulação correspondente):

- Versões de equipamento com o código do produto para "Componentes eletrônicos ISEM integrados", opção A e o código do produto para "Aprovação; transmissor; sensor", opção BI, BJ, BM ou BN.
- Versões de equipamento com o código do produto para "Componentes eletrônicos ISEM integrados", opção B e o código do produto para "Aprovação; transmissor; sensor", opção BA, BB, BC ou BD.



A documentação Ex separada contendo todos os dados de proteção contra explosão relevantes pode ser disponibilizado através de nossa central de vendas Endress+Hauser.

Proline 500 – digital*ATEX/IECEX*

Atualmente estão disponíveis as seguintes versões para uso em áreas classificadas:

Ex ia

Transmissor		Sensor	
Categoria	Tipo de proteção	Categoria	Tipo de proteção
II(1)G	[Ex ia] IIC	II1/2G	Ex ia IIC T6...T1 Ga/Gb Ex ia IIB T6...T1 Ga/Gb
II(1)G	[Ex ia] IIC	II2G	Ex ia IIC T6...T1 Gb Ex ia IIB T6...T1 Gb
II3(1)G	Ex ec [ia Ga] IIC T5...T4 Gc	II1/2G	Ex ia IIC T6...T1 Ga/Gb Ex ia IIB T6...T1 Ga/Gb
II3(1)G	Ex ec [ia Ga] IIC T5...T4 Gc	II2G	Ex ia IIC T6...T1 Gb Ex ia IIB T6...T1 Gb

Ex tb

Transmissor		Sensor	
Categoria	Tipo de proteção	Categoria	Tipo de proteção
II(1)D	[Ex ia] IIIC	II2D	Ex ia tb IIIC T** °C Db

Não-Ex / Ex ec

Transmissor		Sensor	
Categoria	Tipo de proteção	Categoria	Tipo de proteção
Não - Ex	Não Ex	II3G	Ex ec IIC T5...T1 Gc
II3G	Ex ec IIC T5...T4 Gc	II3G	Ex ec IIC T5...T1 Gc

cCSA_{US}

Atualmente estão disponíveis as seguintes versões para uso em áreas classificadas:

IS (Ex nA, Ex i)

Transmissor	Sensor
Classe I Divisão 2 Grupos A - D	Classe I, II, III Divisão 1 Grupos A-G
Classe I Divisão 2 Grupos A - D	Classe I, II, III Divisão 1 Grupos C-G

NI (Ex nA)

Transmissor	Sensor
Classe I Divisão 2 Grupos A - D	

Ex nA / Ex i

Transmissor	Sensor
Classe I, Área 2 AEx/ Ex nA [ia Ga] IIC T5...T4 Gb	Classe I, Área 1 AEx/ Ex ia IIC T6...T1 Ga/Gb Classe I, Área 1 AEx/ Ex ia IIB T6...T1 Ga/Gb
Classe I, Área 2 AEx/ Ex nA [ia Ga] IIC T5...T4 Gb	Classe I, Área 1 AEx/ Ex ia IIC T6...T1 Gb Classe I, Área 1 AEx/ Ex ia IIB T6...T1 Gb

Ex nA

Transmissor	Sensor
Classe I, Área 2 AEx/ Ex nA IIC T5...T4 Gc	Classe I, Área 2 AEx/ Ex nA IIC T5...T1 Gc

Ex tb

Transmissor	Sensor
AEx / Ex ia IIIC	Área 2.1 AEx/ Ex ia tb IIIC T** °C Db

Proline 500*ATEX/IECEX*

Atualmente estão disponíveis as seguintes versões para uso em áreas classificadas:

Ex db eb

Transmissor		Sensor	
Categoria	Tipo de proteção	Categoria	Tipo de proteção
II2G	Ex db eb ia IIC T6...T4 Gb	II1/2G	Ex ia IIC T6...T1 Ga/Gb
II2G	Ex db eb ia IIB T6...T4 Gb	II1/2G	Ex ia IIB T6...T1 Ga/Gb
II2G	Ex db eb ia IIC T6...T4 Gb	II2G	Ex ia IIC T6...T1 Gb
II2G	Ex db eb ia IIB T6...T4 Gb	II2G	Ex ia IIB T6...T1 Gb

Ex db

Transmissor		Sensor	
Categoria	Tipo de proteção	Categoria	Tipo de proteção
II2G	Ex db ia IIC T6...T4 Gb	II1/2G	Ex ia IIC T6...T1 Ga/Gb
II2G	Ex db ia IIB T6...T4 Gb	II1/2G	Ex ia IIB T6...T1 Ga/Gb
II2G	Ex db ia IIC T6...T4 Gb	II2G	Ex ia IIC T6...T1 Gb
II2G	Ex db ia IIB T6...T4 Gb	II2G	Ex ia IIB T6...T1 Gb

Ex tb

Categoria	Tipo de proteção	
	Transmissor	Sensor
II2D	Ex tb IIIC T85°C Db	Ex ia tb IIIC T** °C Db

Ex ec

Categoria	Tipo de proteção	
	Transmissor	Sensor
II3G	Ex ec IIC T5...T4 Gc	Ex ec IIC T5...T1 Gc

cCSA_{US}

Atualmente estão disponíveis as seguintes versões para uso em áreas classificadas:

IS (Ex i) e XP (Ex d)

Transmissor	Sensor
Classe I, II, III Divisão 1 Grupos A-G	
Classe I, II, III Divisão 1 Grupos C-G	

NI (Ex nA)

Transmissor	Sensor
Classe I Divisão 2 Grupos ABCD	

Ex de

Transmissor	Sensor
Classe I, Área 1 AEx/ Ex de ia IIC T6...T4 Gb	Classe I, Área 1 AEx/ Ex ia IIC T6...T1 Ga/Gb
Classe I, Área 1 AEx/ Ex de ia IIB T6...T4 Gb	Classe I, Área 1 AEx/ Ex ia IIB T6...T1 Ga/Gb
Classe I, Área 1 AEx/ Ex de ia IIC T6...T4 Gb	Classe I, Área 1 AEx/ Ex ia IIC T6...T1 Gb
Classe I, Área 1 AEx/ Ex de ia IIB T6...T4 Gb	Classe I, Área 1 AEx/ Ex ia IIB T6...T1 Gb

Ex d

Transmissor	Sensor
Classe I, Área 1 AEx/ Ex d ia IIC T6...T4 Gb	Classe I, Área 1 AEx/ Ex ia IIC T6...T1 Ga/Gb
Classe I, Área 1 AEx/ Ex d ia IIB T6...T4 Gb	Classe I, Área 1 AEx/ Ex ia IIB T6...T1 Ga/Gb
Classe I, Área 1 AEx/ Ex d ia IIC T6...T4 Gb	Classe I, Área 1 AEx/ Ex ia IIC T6...T1 Gb
Classe I, Área 1 AEx/ Ex d ia IIB T6...T4 Gb	Classe I, Área 1 AEx/ Ex ia IIB T6...T1 Gb

Ex nA

Transmissor	Sensor
Classe I, Área 2 AEx/ Ex nA IIC T5...T4 Gc	Classe I, Área 2 AEx/ Ex nA IIC T5...T1 Gc

Ex tb

Transmissor	Sensor
Área 2.1 AEx/ Ex tb IIIC T85°C Db	Área 2.1 AEx/ Ex ia tb IIIC T** °C Db

Compatibilidade higiênica

- Aprovação 3-A
 - Somente medidores com código de pedido para "Aprovações adicionais", opção LP "3A" possuem a aprovação 3-A.
 - A aprovação 3-A refere-se ao medidor.
 - Ao instalar o medidor, verifique se nenhum líquido pode se acumular na parte externa do medidor.
O display remoto deve ser instalado de acordo com a norma 3-A.
 - Os acessórios (por exemplo, jaqueta de aquecimento, tampa de proteção contra intempéries, unidade de suporte de parede) devem ser instalados de acordo com a norma 3-A.
Cada acessório pode ser limpo. A desmontagem pode ser necessária em determinadas circunstâncias.
- Testado para EHEDG
Somente equipamentos com o código do pedido para "Aprovações adicionais", opção LT "EHEDG" foram testados e estão em conformidade com o EHEDG.
Para atender as especificações de certificação EHEDG, o equipamento deve ser usado com as conexões de processo de acordo com o documento da posição EHEDG chamado "Acoplamentos de tubulação e conexões de processo de fácil limpeza" (www.ehedg.org).
- FDA
- Regulamentação de materiais em contato com alimentos (EC) 1935/2004

Compatibilidade farmacêutica

- FDA 21 CFR 177
- USP <87>
- USP <88> Classe VI 121 °C
- Certificado de conformidade TSE/BSE
- cGMP
Equipamentos com o código de pedido para "Teste, certificado", opção JG "Conformidade com requisitos derivados da cGMP, declaração" estão em conformidade com os requisitos da cGMP em relação à superfície de peças em contato com o meio, design, conformidade de material FDA 21 CFR, testes USP Classe VI e conformidade TSE/BSE.
Uma declaração específica para o número de série é gerada.

Segurança funcional

O medidor pode ser usado para sistemas de monitoramento de vazão (mín., máx., faixa) até SIL 2 (arquitetura de canal único; código de pedido para "Aprovação adicional", opção LA) e SIL 3 (arquitetura multicanal com redundância homogênea) e é avaliado e certificado de forma independente de acordo com o IEC 61508.

É possível realizar os seguintes tipos de monitoramento no equipamento de segurança:

- Vazão mássica
- Vazão volumétrica
- Densidade



Manual de segurança funcional com informações sobre o equipamento SIL → 137

Certificação HART**Interface HART**

O medidor é certificado e registrado pelo FieldComm Group. O sistema de medição atende aos requisitos das especificações a seguir:

- Certificado de acordo com o HART 7
- O equipamento também pode ser operado com equipamentos certificados de outros fabricantes (interoperabilidade)

Certificação FOUNDATION Fieldbus**Interface FOUNDATION Fieldbus**

O medidor é certificado e registrado pelo FieldComm Group. O sistema de medição atende aos requisitos das especificações a seguir:

- Certificado de acordo com o FOUNDATION Fieldbus H1
- Kit de teste de interoperabilidade (ITK), revisão versão 6.2.0 (certificado disponível sob encomenda)
- Teste de conformidade da camada física
- O equipamento também pode ser operado com equipamentos certificados de outros fabricantes (interoperabilidade)

Certificação PROFIBUS	Interface PROFIBUS O medidor é certificado e registrado pelo PNO (PROFIBUS Nutzerorganisation e.V./Organização do usuário PROFIBUS). O sistema de medição atende aos requisitos das especificações a seguir: ■ Certificado de acordo com PA Profile 3.02 ■ O equipamento também pode ser operado com equipamentos certificados de outros fabricantes (interoperabilidade)
Certificação EtherNet/IP	O medidor é certificado e registrado pela ODVA (Open Device Vendor Association). O sistema de medição atende aos requisitos das especificações a seguir: ■ Certificado de acordo com o Teste de Conformidade ODVA ■ Teste de desempenho EtherNet/IP ■ Conformidade EtherNet/IP PlugFest ■ O equipamento também pode ser operado com equipamentos certificados de outros fabricantes (interoperabilidade)
Certificação PROFINET	Interface PROFINET O medidor é certificado e registrado pela PNO (PROFIBUS Nutzerorganisation e.V. / PROFIBUS User Organization). O sistema de medição atende aos requisitos das especificações a seguir: ■ Certificado de acordo com: ■ Especificação de teste para equipamentos PROFINET ■ Nível de segurança PROFINET 2 – Classe de carga líquida 2 0 Mbps ■ O equipamento também pode ser operado com equipamentos certificados de outros fabricantes (interoperabilidade) ■ O medidor é compatível com a redundância do sistema PROFINET S2.
Certificação PROFINET com Ethernet-APL	Interface PROFINET O medidor é certificado e registrado pela PNO (PROFIBUS Nutzerorganisation e.V. / PROFIBUS User Organization). O sistema de medição atende aos requisitos das especificações a seguir: ■ Certificado de acordo com: ■ Especificação de teste para equipamentos PROFINET ■ PROFINET PA Perfil 4 ■ Nível de segurança PROFINET 2 – Classe de carga líquida 2 0 Mbps ■ Teste de conformidade APL ■ O equipamento também pode ser operado com equipamentos certificados de outros fabricantes (interoperabilidade) ■ O medidor é compatível com a redundância do sistema PROFINET S2.
Diretriz de equipamento de pressão	Os equipamentos podem ser solicitados com ou sem uma aprovação PED ou UKCA. Se for necessário um equipamento com uma aprovação PED ou UKCA, isso deve ser informado claramente no pedido. Para equipamentos com diâmetro nominal menor ou igual a DN 25 (1"), isso não é possível ou necessário. Uma aprovação do Reino Unido Ex deve ser selecionada para UKCA. ■ Com a identificação: a) PED/G1/x (x = categoria) ou b) UK/G1/x (x = categoria) na etiqueta de identificação do sensor, a Endress+Hauser confirma a conformidade com "Especificações de Segurança Essenciais" a) especificado no Anexo I da Diretriz de equipamento de pressão 2014/68/EU ou b) Cronograma 2 dos Instrumentos Obrigatórios 2016 N° 1105. ■ Os equipamentos que apresentam essa identificação (PED ou UKCA) são adequados para os seguintes tipos de meio: ■ Meio no Grupo 1 e 2 com uma pressão de vapor maior, menor e igual a 0.5 bar (7.3 psi) ■ Gases instáveis ■ Os equipamentos que não apresentam essa identificação (sem PED ou UKCA) são projetados e fabricados de acordo com práticas de engenharia reconhecidas. Eles atendem as especificações de a) Art. 4 Para. 3 da Diretriz de equipamento de pressão 2014/68/EU ou b) Parte 1, Para. 8 dos Instrumentos obrigatórios 2016 N° 1105. O escopo de aplicação é indicado a) nos diagramas 6 a 9 no Anexo II da Diretriz de equipamento de pressão 2014/68/EU ou b) Cronograma 3, Para. 2 dos Instrumentos obrigatórios 2016 N° 1105.

Aprovação de rádio

O medidor tem aprovação de rádio.



Para informações detalhadas a respeito da aprovação de rádio, consulte a Documentação especial → 138

Certificação adicional**Aprovação CRN**

Algumas versões do equipamento possuem aprovação CRN. Deve ser solicitada uma conexão de processo com aprovação CRN com uma aprovação CSA para um equipamento com aprovação CRN.

Testes e certificados

- EN10204-3.1 certificado do material, peças molhadas e invólucro do sensor
- Teste de pressão, procedimento interno, certificado de inspeção
- Teste PMI (XRF), procedimento interno, partes molhadas, relatório de teste
- Em conformidade com as especificações do cGMP, Declaração
- Confirmação de conformidade EN10204-2.1 com o pedido e relatório de teste EN10204-2.2

Outras normas e diretrizes

- EN 60529
Graus de proteção fornecidos pelos invólucros (código IP)
- IEC/EN 60068-2-6
Influências ambientais: Procedimento de teste - Teste Fc: vibrar (senoidal).
- IEC/EN 60068-2-31
Influências ambientais: Procedimento de teste - Teste Ec: impactos devido ao manuseio brusco, primariamente para equipamentos.
- EN 61010-1
Especificações de segurança para equipamentos elétricos para medição, controle e uso de laboratório - requerimentos gerais
- IEC/EN 61326-2-3
Emissão em conformidade com especificações Classe A. Compatibilidade eletromagnética (especificações EMC).
- NAMUR NE 21
Compatibilidade Eletromagnética (EMC) de processo industrial e equipamento de controle de laboratório
- NAMUR NE 32
Retenção de dados em casos de uma falha na alimentação em campo e instrumentos de controle com microprocessadores
- NAMUR NE 43
Padronização do nível de sinal para informação de defeito de transmissores digitais com sinal de saída analógico.
- NAMUR NE 53
Software dos equipamentos de campo e equipamentos de processamento de sinal com componentes eletrônicos digitais
- NAMUR NE 80
A aplicação da diretriz dos equipamentos de pressão nos equipamentos de controle do processo
- NAMUR NE 105
Especificações para integração de equipamentos fieldbus em ferramentas de engenharia para equipamentos de campo
- NAMUR NE 107
Automonitoramento e diagnóstico de equipamentos de campo
- NAMUR NE 131
Especificações para equipamentos de campo para aplicações padrão
- NAMUR NE 132
Medidor de massa Coriolis

Informações para pedido

Informações para colocação do pedido detalhadas estão disponíveis junto ao representante de vendas mais próximo www.addresses.endress.com ou no Configurador de produto em www.endress.com:

1. Selecione o produto usando os filtros e o campo de pesquisa.
2. Abra a página do produto.

3. Selecione **Configuração**.



Configurador de produto - a ferramenta para configuração individual de produto

- Dados de configuração por minuto
- Dependendo do equipamento: entrada direta de ponto de medição - informação específica, como faixa de medição ou idioma de operação
- Verificação automática de critérios de exclusão
- Criação automática do código de pedido e sua separação em formato de saída PDF ou Excel
- Funcionalidade para solicitação direta na loja virtual da Endress+Hauser

Pacotes de aplicação

Existem diversos pacotes de aplicação diferentes disponíveis para melhorar a funcionalidade do dispositivo. Estes pacotes podem ser necessários para tratar de aspectos de segurança ou exigências específicas de alguma aplicação.

Os pacotes de aplicação podem ser solicitados com o equipamento ou subsequentemente através da Endress+Hauser. Informações detalhadas sobre o código de pedido em questão estão disponíveis em nosso centro de vendas local Endress+Hauser ou na página do produto do site da Endress+Hauser: www.endress.com.



Informações detalhadas sobre os pacotes de aplicação:
Documentação Especial para o equipamento → 137

Funcionalidade de diagnóstico

Código de pedido para "Pacote de aplicação", opção EA "HistoROM estendido"

Compreende funções estendidas relacionadas ao registro de eventos e à ativação da memória do valor medido.

Registro de eventos:

O volume da memória é estendido de 20 entradas de mensagens (versão padrão) para até 100 entradas.

Registro de dados (registrador de linha):

- A capacidade de memória para até 1000 valores medidos é ativada.
- 250 valores medidos podem ser extraídos através de cada um dos 4 canais de memória. O intervalo de registro pode ser definido e configurado pelo usuário.
- Registros de valores medidos podem ser acessados através do display local ou ferramenta de operação, por ex. FieldCare, DeviceCare ou Servidor da web.



Para informações detalhadas, consulte as Instruções de operação do equipamento.

Heartbeat Technology

Código de pedido para "Pacote de aplicativo", opção EB "Verificação heartbeat + Monitoramento"

Verificação Heartbeat

Atende à exigência de uma verificação que possa ser comprovada de acordo com o DIN ISO 9001:2008 Capítulo 7.6 a) "Controle do equipamento de monitoramento e medição".

- Teste funcional no estado instalado sem interrupção de processo.
- Resultados da verificação que pode ser comprovada sob encomenda, inclusive um relatório.
- Processo de teste simples através da operação local ou de outras interfaces operacionais.
- Avaliação clara do ponto de medição (passou/não passou) com uma elevada cobertura do teste dentro do quadro das especificações do fabricante.
- Extensão dos intervalos de calibração de acordo com a avaliação de risco do operador.

Monitoramento Heartbeat

Fornece dados de forma contínua, algo característico do princípio de medição, para um sistema de monitoramento das condições externas com a finalidade de realizar uma manutenção preventiva ou a análise do processo. Estes dados permitem que o operador:

- Tire conclusões - usando estes dados e outras informações - sobre o impacto que as influências do processo (como corrosão, abrasão, formação de incrustação etc.) têm no desempenho da medição ao longo do tempo.
- Agende manutenção a tempo.
- Monitore a qualidade do processo ou produto, por ex. bolsões de gás.



Para informações detalhadas, consulte a Documentação especial do equipamento.

Medição da concentração

Código do produto para "Pacote de aplicativo", opção ED "Concentração"

Cálculo e resultado das concentrações do fluido.

A densidade medida é convertida na concentração de uma substância de uma mistura binária usando o pacote de aplicativo "Concentração":

- Opção de fluidos predefinidos (ex.: várias soluções de açúcar, ácidos, alcalinos, sais, etanol etc.).
- Unidades comuns ou definidas pelo usuário ("Brix", "Plato", % massa, % volume, mol/l etc.) para aplicações padrões.
- Cálculo de concentração a partir das tabelas definidas pelo usuário.



Para informações detalhadas, consulte a Documentação especial do equipamento.

Densidade especial

Código de pedido para "Pacote de aplicação", opção EE "Densidade especial"

Muitas aplicações usam a densidade como principal valor medido para monitoramento da qualidade ou para controlar os processos. O equipamento mede a densidade do fluido de forma padrão e disponibiliza este valor para o sistema de controle.

O pacote de aplicação da "Densidade Especial" oferece medição de densidade de alta precisão sobre uma ampla gama de densidades e temperaturas, principalmente para aplicações sujeitas a diversas condições de processo.



Para informações detalhadas, consulte as Instruções de operação do equipamento.

Servidor OPC-UA

Código de pedido para "Pacote de aplicações", opção EL "Servidor OPC-UA"

O pacote de aplicações fornece um servidor OPC-UA integrado para serviços abrangentes no equipamento para aplicações IoT e SCADA.



Para informações detalhadas, consulte a Documentação especial do equipamento.

Acessórios

Vários acessórios, que podem ser solicitados com o equipamento ou posteriormente da Endress +Hauser, estão disponíveis para o equipamento. Informações detalhadas sobre o código de pedido em questão estão disponíveis em seu centro de vendas local Endress+Hauser ou na página do produto do site da Endress+Hauser: www.endress.com.

Acessórios específicos do equipamento**Para o transmissor**

Acessórios	Descrição
Transmissor ■ Proline 500 – digital ■ Proline 500	Transmissor para substituição ou armazenamento. Use o código de pedido para definir as seguintes especificações: ■ Aprovações ■ Saída ■ Entrada ■ Display/operação ■ Invólucro ■ Software  ■ Proline 500 – transmissor digital: Número de pedido: 8X5BXX-*****A ■ Transmissor Proline 500: Número de pedido: 8X5BXX-*****B  Transmissor Proline 500 para reposição: É essencial especificar o número de série do transmissor de corrente ao fazer o pedido. Com base no número de série, os dados específicos do equipamento (ex.: fatores de calibração) do equipamento de reposição podem ser usados para o novo transmissor.  ■ Proline 500 – transmissor digital: Instruções de Instalação EA01151D ■ Proline 500 transmissor: Instruções de Instalação EA01152D

Antena Wi-Fi externa	Antena Wi-Fi externa com cabo de conexão 1.5 m (59.1 in) e dois suportes em ângulo. Código de pedido para "Acompanha acessórios", opção P8 "Antena sem fio de longo alcance".  - A antena Wi-Fi externa não é adequada para uso em aplicações higiênicas. - Informações adicionais sobre a interface Wi-Fi →  120.  Número de pedido: 71351317  Instruções de instalação EA01238D
Conjunto de montagem em tubo	Conjunto de montagem na tubulação para transmissor.  Proline 500 – transmissor digital Número de pedido: 71346427  Instruções de instalação EA01195D  Transmissor Proline 500 Número de pedido: 71346428
Tampa de proteção contra o tempo Transmissor - Proline 500 – digital - Proline 500	Usado para proteger o medidor contra os efeitos do tempo: ex.: água da chuva, aquecimento excessivo proveniente de luz solar direta.  - Proline 500 – transmissor digital Número de pedido: 71343504 - Transmissor Proline 500 Número de pedido: 71343505  Instruções de instalação EA01191D
Proteção do display Proline 500 – digital	É utilizado para proteger o display contra impactos ou marcas de areia, por exemplo, em áreas desertas.  Número de pedido: 71228792  Instruções de instalação EA01093D
Cabo de conexão Proline 500 – digital Sensor – Transmissor	O cabo de conexão pode ser solicitado diretamente com o medidor (código de pedido para "Cabo, conexão do sensor") ou como um acessório (número de pedido DK8012). Estão disponíveis os seguintes comprimentos de cabo: código do pedido para "Conexão do sensor, cabo" - Opção B: 20 m (65 ft) - Opção E: Configurável pelo usuário até máx. 50 m - Opção F: Configurável pelo usuário até máx. 165 ft  Comprimento máximo possível do cabo para um Proline 500 – cabo de conexão digital: 300 m (1 000 ft)
Cabo de conexão Proline 500 Sensor – Transmissor	O cabo de conexão pode ser solicitado diretamente com o medidor (código de pedido para "Cabo, conexão do sensor") ou como um acessório (número de pedido DK8012). Estão disponíveis os seguintes comprimentos de cabo: código do pedido para "Conexão do sensor, cabo" - Opção 1: 5 m (16 ft) - Opção 2: 10 m (32 ft) - Opção 3: 20 m (65 ft)  Comprimento possível do cabo para um cabo de conexão Proline 500: máx. 20 m (65 ft)

Para o sensor

Acessórios	Descrição
Isolador de metal	É usado para estabilizar a temperatura dos fluidos no sensor. É permitido usar água, vapor d'água e outros líquidos não corrosivos como fluidos.  Se estiver usando óleo como meio de aquecimento, consulte a Endress+Hauser. Use o código de pedido com a raiz do produto DK8003.  Documentação especial SD02160D

Acessórios específicos de comunicação

Acessórios	Descrição
Commubox FXA195 HART	Para comunicação HART intrinsecamente segura com FieldCare através da interface USB.  Informações técnicas TI00404F
Conversor do Ciclo HART HMX50	É usado para avaliar e converter variáveis de processo dinâmico HART em sinais de corrente analógicos ou valores-limite.  - Informações técnicas TI00429F - Instruções de operação BA00371F
Fieldgate FXA42	É usado para transmitir os valores medidos de medidores analógicos de 4 a 20 mA conectados, assim como medidores digitais  - Informações técnicas TI01297S - Instruções de operação BA01778S - Página do produto: www.endress.com/fxa42
Field Xpert SMT50	O PC tablet Field Xpert SMT70 para configuração do equipamento permite o gerenciamento de ativos da planta móvel em áreas não classificadas. Ele é adequado para a equipe de comissionamento e de manutenção gerenciar os instrumentos de campo com uma interface de comunicação digital e para registrar o progresso. Esse tablet é projetado como uma solução multifuncional com uma biblioteca de driver pré-instalada e é uma ferramenta touch fácil de usar que pode ser utilizada para gerenciar os instrumentos de campos por todo o ciclo de vida dos instrumentos.  - Informações técnicas TI01342S - Instruções de operação BA01709S - Página do produto: www.endress.com/smt50
Field Xpert SMT70	O tablet Field Xpert SMT70 para configuração do equipamento permite o gerenciamento de ativos de fábrica de forma móvel em áreas classificadas e não classificadas. Ele é adequado para a equipe de comissionamento e de manutenção gerenciar os instrumentos de campo com uma interface de comunicação digital e para registrar o progresso. Esse tablet é projetado como uma solução multifuncional com uma biblioteca de driver pré-instalada e é uma ferramenta touch fácil de usar que pode ser utilizada para gerenciar os instrumentos de campos por todo o ciclo de vida dos instrumentos.  - Informações técnicas TI01342S - Instruções de operação BA01709S - Página do produto: www.endress.com/smt70
Field Xpert SMT77	O tablet Field Xpert SMT77 para configuração do equipamento permite o gerenciamento de ativos de fábrica de forma móvel, em áreas classificadas como Ex Zona 1.  - Informações técnicas TI01418S - Instruções de operação BA01923S - Página do produto: www.endress.com/smt77

Acessórios específicos do serviço

Acessório	Descrição
Applicator	Software para seleção e dimensionamento de medidores Endress+Hauser: ▪ Escolha dos medidores com especificações industriais ▪ Cálculo de todos os dados necessários para identificar o medidor de vazão ideal: por exemplo, diâmetro nominal, perda de pressão, velocidade da vazão e precisão. ▪ Ilustração gráfica dos resultados dos cálculos ▪ Determinação do código de pedido parcial, administração, documentação e acesso a todos os dados e parâmetros relacionados ao processo durante toda a duração do projeto. O Applicator está disponível: ▪ Através da Internet: https://portal.endress.com/webapp/applicator ▪ Como um DVD que pode ser baixado para instalação em computador local.
W@M	W@M Gestão do ciclo de vida Melhora da produtividade com informações ao seu alcance. Os dados relevantes para uma fábrica e seus componentes são gerados a partir dos primeiros estágios do planejamento e durante o ciclo de vida completo do ativo. Gestão do ciclo de vida W@M é uma plataforma de informações aberta e flexível com ferramentas online e locais. Acesso instantâneo para sua equipe a dados atuais e detalhados reduz o tempo de engenharia de sua fábrica, agiliza os processos de aquisição e aumenta o tempo em operação da fábrica. Combinado com os serviços corretos, a Gestão de ciclo de vida W@M impulsiona a produtividade em cada fase. Para mais informações, consulte: www.endress.com/lifecyclemanagement
FieldCare	Ferramenta de gerenciamento de ativos da planta baseado em FDT da Endress+Hauser. É possível configurar todas as unidades de campo inteligentes em seu sistema e ajudá-lo a gerenciá-las. Através do uso das informações de status, é também um modo simples e eficaz de verificar o status e a condição deles.  Instruções de operação BA00027S e BA00059S
DeviceCare	Ferramenta para conectar e configurar os equipamentos de campo Endress+Hauser.  Brochura sobre inovação IN01047S

Componentes do sistema

Acessórios	Descrição
Gerenciador de dados gráficos Memograph M	O gerenciador de dados gráficos Memograph M fornece informações sobre todas as variáveis medidas relevantes. Os valores medidos são corretamente gravados, os valores limite são monitorados e os pontos de medição são analisados. Os dados são armazenados na memória interna de 256 MB, bem como em um cartão SD ou pendrive USB.  ▪ Informações técnicas TI00133R ▪ Instruções de operação BA00247R
Cerabar M	O transmissor de pressão para a medição da pressão absoluta e manométrica de gases, vapores e líquidos. Ele pode ser usado para ler no valor de pressão operacional.  ▪ Informações técnicas TI00426P e TI00436P ▪ Instruções de operação BA00200P e BA00382P
Cerabar S	O transmissor de pressão para a medição da pressão absoluta e manométrica de gases, vapores e líquidos. Ele pode ser usado para ler no valor de pressão operacional.  ▪ Informações técnicas TI00383P ▪ Instruções de operação BA00271P
iTEMP	Os transmissores de temperatura podem ser usados em todas as aplicações e são adequados para a medição de gases, vapor e líquidos. Eles podem ser usados para ler na temperatura do meio.  Documento "Campos de atividade" FA00006T

Documentação



Para uma visão geral do escopo da respectiva Documentação técnica, consulte:

- *Device Viewer* (www.endress.com/deviceviewer): Insira o número de série informado na etiqueta de identificação.
- *Aplicativo de operações da Endress+Hauser*: Insira o número de série que está na etiqueta de identificação ou leia o código de matriz na etiqueta de identificação.

Documentação padrão

Resumo das instruções de operação

Instruções de operação rápidas para o sensor

Medidor	Código da documentação
Proline Promass P	KA01286D

Resumo das instruções de operação para o transmissor

Medidor	Código da documentação							PROFINET com Ethernet-APL
	HART	FOUNDATION Fieldbus	PROFIBUS PA	PROFIBUS DP	Modbus RS485	EtherNet/IP	PROFINET	
Proline 500 – digital	KA01315D	KA01233D	KA01392D	KA01390D	KA01319D	KA01346D	KA01351D	KA01521D
Proline 500	KA01314D	KA01291D	KA01391D	KA01389D	KA01318D	KA01347D	KA01350D	KA01520D

Instruções de Operação

Medidor	Código da documentação							PROFINET com Ethernet-APL
	HART	FOUNDATION Fieldbus	PROFIBUS PA	PROFIBUS DP	Modbus RS485	EtherNet/IP	PROFINET	
Promass P 500	BA01533D	BA01566D	BA01555D	BA01877D	BA01544D	BA01754D	BA01765D	BA02128D

Descrição dos parâmetros do equipamento

Medidor	Código da documentação							PROFINET com Ethernet-APL
	HART	FOUNDATION Fieldbus	PROFIBUS PA	PROFIBUS DP	Modbus RS485	EtherNet/IP	PROFINET	
Promass 500	GP01060D	GP01096D	GP01061D	GP01137D	GP01062D	GP01120D	GP01121D	GP01173D

Documentação complementar de acordo com o equipamento

Instruções de segurança

Instruções de segurança para equipamentos elétricos em áreas classificadas.

Sumário	Código da documentação
	Medidor
ATEX/IECEX Ex i	XA01473D
ATEX/IECEX Ex ec	XA01474D
cCSAus IS	XA01475D
cCSAus Ex i	XA01509D
cCSAus Ex nA	XA01510D
INMETRO Ex i	XA01476D

Sumário	Código da documentação
	Medidor
INMETRO Ex ec	XA01477D
NEPSI Ex i	XA01478D
NEPSI Ex nA	XA01479D
NEPSI Ex i	XA01658D
NEPSI Ex nA	XA01659D
JPN	XA01780D

Manual de segurança funcional

Conteúdo	Código da documentação
Proline Promass 500	SD01729D

Documentação especial

Conteúdo	Código da documentação
Informações sobre a Diretriz de Equipamentos sob Pressão	SD01614D
Aprovações de rádio para interface Wi-Fi para módulo do display A309/A310	SD01793D
Servidor OPC-UA ¹⁾	SD02040D

1) Essa Documentação especial está disponível apenas para versões do equipamento com uma saída HART.

Conteúdo	Código da documentação							
	HART	FOUNDATION Fieldbus	PROFIBUS PA	PROFIBUS DP	Modbus RS485	PROFINET	EtherNet/IP	PROFINET com Ethernet-APL
Servidor de rede	SD01666D	SD01669D	SD01668D	SD02232D	SD01667D	SD01971D	SD01970D	SD02769D
Heartbeat Technology	SD01643D	SD01608D	SD01705D	SD02203D	SD01704D	SD01989D	SD01983D	SD02732D
Medição da concentração	SD01645D	SD01709D	SD01711D	SD02213D	SD01710D	SD02007D	SD02006D	SD02736D
Manipulador de fração de gás	SD02584D	–	–	–	SD02584D	SD02584D	–	SD02584D

Instruções de instalação

Conteúdo	Comentário
Instruções de instalação para conjuntos de peças sobressalentes e acessórios	Código da documentação: especificado para cada acessório individual →  133.

Marcas registradas

HART®

Marca registrada do grupo FieldComm, Austin, Texas, EUA

PROFIBUS®

Marca registrada da PROFIBUS Nutzerorganisation e.V. (PROFIBUS User Organization), Karlsruhe, Alemanha

FOUNDATION™ Fieldbus

Registro de marca pendente do grupo FieldComm, Austin, Texas, EUA

Modbus®

Marca registrada da SCHNEIDER AUTOMATION, INC.

EtherNet/IP™

Marca registrada da ODVA, Inc.

Ethernet-APL™

Marca registrada da PROFIBUS Nutzerorganisation e.V. (PROFIBUS User Organization), Karlsruhe, Alemanha

PROFINET®

Marca registrada da PROFIBUS Nutzerorganisation e.V. (PROFIBUS User Organization), Karlsruhe, Alemanha

TRI-CLAMP®

Marca registrada da Ladish & Co., Inc., Kenosha, EUA



www.addresses.endress.com
